



CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2022

NÚMERO 21.560 • 34 PÁGINAS • R\$ 3,00

Noite de tapa e consagração

No ritmo do coração desbancou o favorito da noite, *Ataque dos cães*, e levou o prêmio por drama familiar tocante. Tapa em apresentador tornou-se a cena mais desconcertante da festa. PÁGINA 17

Foto: Robyn Beck/AFIP



Oscar de melhor ator, Will Smith acerta Chris Rock, após piada sobre sua mulher



Chastain desbancou grandes atrizes



Jane Campion: prêmio de melhor direção

DF tem maior arsenal legal do país: média de 13 armas por morador

PÁGINA 21



Bolsonaro diz que eleição será "luta do bem contra o mal"

Em ato de novas filiações ao PL, ele afirmou que, para defender a liberdade e a democracia, tomará decisão "contra quem quer que seja". Disse, ainda, que, às vezes, "embrulha o estômago" ter de seguir a Constituição, mas o fará. PÁGINA 2

Proibição do TSE é alvo de protestos no Lollapalooza

A decisão do ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral, de proibir manifestações políticas no festival, foi tomada a pedido do PL — partido do presidente da República —, depois de a cantora Pablo Vittar exibir bandeira com a cara de Lula, na sexta-feira,

e puxar o coro "Fora Bolsonaro". O partido reclamou de campanha eleitoral antecipada. Araújo estipulou multa de R\$ 50 mil para quem desobedecesse à determinação. A medida desencadeou protestos por parte dos artistas, ontem, no último dia do festival.

"50 mil? Poxa... Menos uma bolsa", ironizou Anitta. Ela e o youtuber Felipe Neto, se dispuseram a bancar o valor caso algum colega fosse punido e não pudesse pagar. Em outra frente, o rapper Marcelo D2 decidiu entrar com ação direta de inconstitucionalidade no STF.

PÁGINA 3

Fertilizante caseiro

A Arbolina é uma solução nacional e ecológica para reduzir a dependência da importação do insumo. PÁGINA 5



Rota da diversidade

São 33 pontos de interação dedicados à comunidade LGBTQIA+. Para a drag queen Allice Bombom, "são maravilhosos". PÁGINA 23

Marcos Ferreira/CB/3A Press



Ceilândia em dia de festa

O domingo de sol deixou ainda mais animado o aniversário da cidade. Luana Andrade e os filhos Kauan e Hellen comemoraram na piscina do Sesc. Cerca de 10 mil pessoas participaram de campeonatos e jogos pedagógicos. PÁGINA 25

Morre Marco Bittar

Ex-procurador-geral da Justiça Militar teve complicações após um ataque cardíaco. Bittar, 76 anos, era carioca e deixava viúva, três filhos e cinco netos. PÁGINA 22



Arlan Press

Adriana Bernades / A inquietude da alma humana em tempos de pandemia. PÁGINA 22

Amauri Segalla / Empresas de saneamento devem cumprir o marco legal do setor. PÁGINA 15

Samanta Sallum / Debate e projetos para planejar o DF que todos querem. PÁGINA 23



Tem Fla-Flu na final carioca

O tricolor avançou à decisão estadual, apesar da derrota por 2 x 1 para o Botafogo. No Paulista, Palmeiras e São Paulo disputam o título. PÁGINAS 28 E 29

Executiva alerta Brasil para descarbonização

Empresas, cidades e países que não fizerem transição segura para um planeta com emissão zero de carbono ficarão para trás, diz a diretora geral da BlackRock no Brasil, Karine Saade, em entrevista ao **Correio**. PÁGINA 6

Dá para recuperar recibos do IRPF

Contribuintes com cadastro níveis prata ou ouro podem acessar documentos no site Gov.br. PÁGINA 14

Zelensky admite não alinhamento

Retomada de negociações presenciais foi parcialmente confirmada por governo ucraniano. PÁGINA 16



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

ELEIÇÕES

“Embrulha estômago” seguir Constituição

Em ato político do PL, com tom de comício, Bolsonaro reclama da Carta Magna e diz ter um “exército” na “luta do bem contra o mal”

» TAINA ANDRADE

Em clima de comício, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que, às vezes, “embrulha o estômago” ter de “jogar dentro das quatro linhas da Constituição”. Ele também disse que conta com “um exército” ao seu lado e que a disputa política é “uma luta do bem contra o mal”. As declarações ocorreram, ontem, no evento que o chefe do Executivo classificou como sendo de lançamento de sua pré-candidatura à reeleição, mas que o partido chamou de **ato de novas filiações**.

“Por vezes, me embrulha o estômago ter de jogar dentro das quatro linhas, mas eu jurei, e não foi da boca para fora, respeitar a Constituição. Aqueles que estão ao meu lado, todos, em especial os 23 ministros, eu digo-lhes: vocês têm obrigação de, juntamente comigo, fazer com que quem esteja fora das quatro linhas seja obrigado a voltar para dentro”, sustentou.

Ao se dirigir para o público de cerca de três mil pessoas, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, Bolsonaro mencionou várias vezes a palavra ditadura ao se referir aos governos do PT. “Não podemos esquecer o nosso passado, porque aquele que esquece nosso passado está condenado a não ter nosso futuro. Os mais jovens podem não conhecê-lo, os seus pais e avós têm obrigação de mostrar para eles para onde o Brasil estava indo. Há pouco, estávamos à beira do abismo”, frisou.

O presidente ressaltou que “o inimigo do Brasil não é externo, é interno”. “Não é uma luta da esquerda contra a direita. É uma luta do bem contra o mal”, frisou. Ele ressaltou que “para defender a liberdade e a nossa democracia, tomarei a decisão contra quem quer que seja”. “É a certeza do sucesso é que eu tenho um exército ao meu lado, e esse exército é composto de cada um de vocês”, disse.

Evocando Deus, Bolsonaro enfatizou que ninguém deveria desejar o cargo de presidente da República. “Costumo dizer, não queiram a minha cadeira. Lá, é um local de muitas aguras,

Cautela

Convocado para lançar a candidatura de Bolsonaro ao segundo mandato, o encontro do PL acabou se transformando em ato para filiação ao partido. Advogados que atendem a equipe do presidente alertaram que era melhor mudar o escopo do evento para evitar problemas com a Justiça Eleitoral. Pela lei, a campanha só é permitida a partir de 16 de agosto.

principalmente quando se quer fazer uma coisa certa”, reclamou. Em outro trecho, disse que pretende entregar um país melhor do que recebeu em 2019, mas somente “lá na frente”.

O chefe do Executivo também disparou críticas a governadores por terem adotado medidas restritivas contra a disseminação do novo coronavírus. “Vocês sentiram na pandemia o gosto da ditadura. Alguns chefes do Executivo, em especial estaduais, tiraram o direito até de ir e vir de vocês. Obrigaram todos a ficar em casa”, reprovou. “Isso que nós passamos, em que lamentamos todas as mortes, serviu de aprendizado para vocês, no tocante à responsabilidade para indicar os vários cargos que querem que os representem”.

Corrupção

Ao abordar o tema da corrupção, Bolsonaro mencionou “legados” deixados pelo PT, embora não tenha citado o nome do partido. Falou sobre as dívidas da Petrobras e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Segundo ele, “daria para fazer 100 vezes a transposição do São Francisco”. “Acabou a farsa com o dinheiro público”, arrematou.

Ele não citou o escândalo envolvendo o ministro da

Exatidão: Su / AFP



Bolsonaro disse que “para defender a liberdade e a nossa democracia, eu tomarei a decisão contra quem quer que seja”

Educação, Milton Ribeiro, sobre o favorecimento de pastores na destinação de verbas da pasta — as denúncias estão sob investigação da Polícia Federal. Alegou, porém, que sempre “buscam qualquer coisa para transformar em um tsunami”.

“Todos sabem como nos portamos. Foram três anos e três meses em paz, nessas questões (de corrupção). Se aparecer, nós cobramos para que os fatos sejam elucidados. Todos somos humanos, podemos errar e devemos ter uma segunda chance para voltarmos a ser úteis para a sociedade”, minimizou.

A questão indígena também

foi pincelada, numa menção a projetos que preveem a exploração de territórios dos povos originários. “Vejo irmãos indígenas na minha frente que querem e clamam para que o Congresso aprove um projeto de lei de modo que os liberte dentro da própria terra. Eles querem produzir, não querem ser tutelados pelo Estado”, declarou.

Ao discursar, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, chamou Bolsonaro de “futuro presidente pelo segundo mandato”. Costa Neto anunciou a filiação do ministro da Cidadania, João Roma, que vai disputar o governo da Bahia. Também

entrou para o partido Marcos Pontes, ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, que pretende concorrer a deputado federal nas próximas eleições. O senador Eduardo Gomes, líder do governo no Congresso, também aderiu à legenda de Bolsonaro.

“Hoje (ontem), estou com muito entusiasmo, assumindo o novo compromisso e caminhada. Esse homem (Bolsonaro) é aquele que foi atacado permanentemente, mas conseguiu entregar o que nunca fizeram”, disse João Roma no palco, ao lado do chefe do Executivo. O ministro deixou o Republicanos para migrar à nova sigla.

Não é uma luta da esquerda contra a direita. É uma luta do bem contra o mal”

Jair Bolsonaro, presidente da República

Reprodução: Vítor



Apoiador de Bolsonaro compareceu ao ato em cima de um boi

Muitos ministros, sem Braga Netto

» Reforma ministerial

O ato do PL em Brasília ocorreu no mesmo dia em que o partido conseguiu no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma decisão liminar para proibir manifestações políticas no festival de música Lollapalooza, após artistas como Pablo Vittar exaltarem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em suas apresentações (leia reportagem na página ao lado). O petista é líder nas pesquisas de intenção de voto e o principal adversário do chefe do Executivo eleições para o Planalto neste ano.

Bolsonaro, por sinal, voltou a colocar em dúvida pesquisas de intenção de voto, embora o governo se pautasse nos levantamentos para direcionar as políticas públicas em ano eleitoral. “Já ouviam no passado que a mentira repetida mil vezes se transforma em uma verdade. Eu vou dizer para vocês: uma pesquisa mentirosa publicada mil vezes não faz um presidente”, observou, sob

aplausos dos presentes, no evento do PL. Uma referência indireta à liderança do principal adversário. Segundo a mais recente pesquisa Datafolha, divulgada na quinta-feira, o ex-presidente está na frente de Bolsonaro com 43% das intenções de voto, que, embora a uma distância menor, acumula 26%.

Ainda no discurso de ontem, o chefe do Executivo destacou que é preciso ter “lideranças sérias” no Brasil. “O voto é parte mais importante desse processo. A segunda parte mais importante sou eu, são os governadores, prefeitos, senadores, deputados e vereadores também”, ressaltou.

Ausência

Ministros de Bolsonaro compareceram em peso ao ato do PL, como Ciro Nogueira (Casa Civil), Flávia Arruda (Secretaria de Governo) e Tereza Cristina (Agricultura). Diante da tentativa de

campanha do presidente para reduzir a rejeição de Bolsonaro junto às mulheres, a primeira-dama Michelle também compareceu. Contado para ser vice do presidente na eleição deste ano, o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, não foi ao evento.

A ausência do militar chamou a atenção. As informações são de que Braga Netto não compareceu justamente para tentar desvincular o evento de um ato de campanha.

Para não dar impressão de campanha eleitoral antecipada, o PL anunciou o lançamento de um movimento de adesão, visando “fortalecer e ampliar a base eleitoral do partido” com o slogan: “É com ele que eu vou”, com imagens de Bolsonaro. No entanto, muitos apoiadores que compareceram ao evento usavam camisas estampadas com “Bolsonaro 2022”. Entre os simpatizantes, houve um que compareceu com um boi.

Acaba nesta semana o prazo para que os ministros interessados em concorrer a cargos eletivos em outubro deixem o governo. De acordo com o presidente Jair Bolsonaro, essa definição ocorrerá na próxima quinta-feira — a data final é 2 de abril. Ao menos 10 titulares de pasta devem sair. São eles: Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos), Tarcísio de Freitas (Infraestrutura), Gilson Machado (Turismo), Flávia Arruda (Secretaria de Governo), Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional), Onyx Lorenzini (Trabalho e Previdência), Tereza Cristina (Agricultura), Braga Netto (Defesa), João Roma (Cidadania) e Marcos Pontes (Ciência, Tecnologia e Inovações).

ELEIÇÕES

Reação à “censura” em festival

Decisão de ministro do TSE de proibir manifestações contra Bolsonaro no Lollapalooza é criticada e estimula novos protestos no evento

» RAPHAEL FELICE

Artistas e entidades reagiram contra a decisão do ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de proibir manifestações políticas no Festival Lollapalooza, em atendimento à ação do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro. Além de ser alvo de críticas, a determinação do magistrado acabou incentivando novos protestos no evento.

O pedido do PL ocorreu após a cantora Pablo Vittar expor, no show de sexta-feira, bandeira com imagem do rosto do ex-presidente Luiz Inácio da Silva. Ela também puxou o coro de “fora Bolsonaro”, acompanhada do público.

No entendimento de Araújo, as manifestações políticas de artistas no Lollapalooza são propaganda eleitoral antecipada, por apresentarem Lula como supostamente “mais apto” que Bolsonaro. O magistrado estipulou, ainda, multa de R\$ 50 mil para novos casos, mas como o evento não foi intimado, os artistas que resolveram protestar após a liminar não serão punidos.

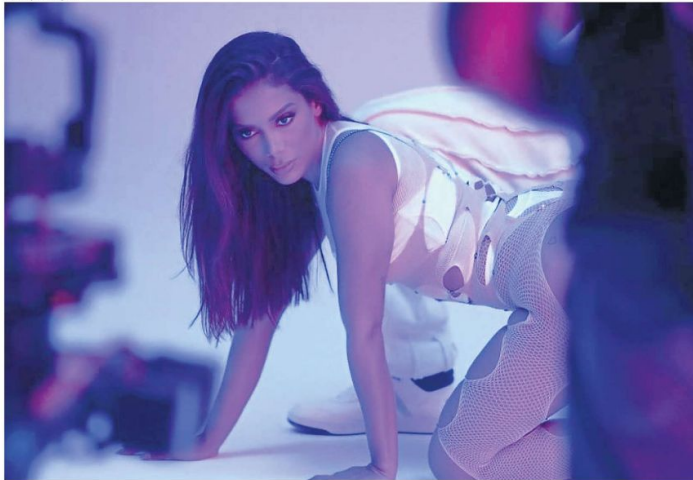
Pelas redes sociais, a cantora Anita criticou a decisão. “50 mil? Poxa... menos uma bolsa. Fora, Bolsonaro! Essa lei vale fora do país? Porque meus festivais são só internacionais?”, ironizou.

O rapper Marcelo D2 entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) para derrubar, no Supremo Tribunal Federal (STF), a liminar do TSE. A representação foi feita por meio de uma procuração para o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, conhecido como Kakay, intermediada pelo deputado federal e pré-candidato ao governo do Rio de Janeiro Marcelo Freixo (PSB-RJ).

Em nota, Kakay ressaltou a mobilização dos artistas para questionar a decisão e disse que o entendimento histórico do TSE “prestigia a liberdade de expressão”. Segundo ele, a decisão proferida pelo ministro representa “um violento ataque às livres manifestações”.

“Essa ilegal decisão proferida por um dos ministros do TSE não deve macular a imagem desse Superior Tribunal que, nos últimos anos, colocou-se

Reprodução/Instagram



Anita foi uma das artistas que criticaram a decisão do ministro: “50 mil? Poxa... menos uma bolsa. Fora, Bolsonaro!”



Muitos não podem lidar com perseguição do governo (...). Se alguém for condenado e precisar, eu ajudo a pagar essa multa ilegal

Felipe Neto, youtuber

de forma favorável à liberdade de expressão, de modo glorioso”, sustentou, em nota. “Essa é uma decisão singular que não representa, necessariamente, o posicionamento do tribunal. Nestes tempos de obscurantismo, o Judiciário tem sido um guardião da Constituição e das garantias individuais.”

O youtuber Felipe Neto se comprometeu a ajudar artistas que protestaram a pagar a multa. “Muitos não podem lidar com perseguição do governo. Caso sejam perseguidos por se posicionarem, nosso movimento Cala Boca Já Morreu se dispõe a ajudá-los com a defesa. Se alguém for condenado e precisar, eu ajudo a pagar essa multa ilegal. Enfrentem!”, postou nas redes sociais.

“Incompatível”

A cantora Daniela Mercury, que não participou do festival, afirmou, em nota: “A

Constituição não assegura liberdade de expressão ao eleitor? A democracia é incompatível com censura prévia ao eleitor. O plenário do TSE precisa dizer aos eleitores, mesmo os que são artistas, se podem ser proibidos de manifestar espontaneamente sua preferência e sua crítica, a qualquer tempo”.

Na avaliação da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de São Paulo, a decisão fere “a manifestação espontânea e gratuita de ideias” e o fomento de debate público sobre as eleições.

“Os artigos 36 e 36-A da Lei das Eleições tratam da matéria trazendo regras bastante específicas quanto ao pedido de votos em período da pré-campanha eleitoral, que não se confundem com a manifestação pública de cidadão sobre suas preferências políticas”, sustenta a entidade. “Silenciar a voz de cidadãos com multa em

valor superior à pena no caso da ocorrência da conduta, pode tolher o exercício da cidadania, limitar a difusão de ideias e empobrecer a qualidade e variedade do debate público nas mais diversas arenas da sociedade civil”, acrescentou.

A decisão do ministro acabou impulsionando os protestos ontem, último dia do Lollapalooza. Emicida, Djonga, Marina Sena, Marcelo D2, a banda Fresno e Lulu Santos foram alguns dos que se manifestaram contra o chefe do Executivo. Fresno projetou uma mensagem de “Fora Bolsonaro” no megafone exposto no palco, e Lulu aproveitou sua participação no show da banda para protestar contra a “censura”.

Ao longo do festival houve, também, incentivo para que jovens tirem o título de eleitor. “Vamos votar, que é o único jeito de a gente mudar alguma coisa”, conclamou Marina Sena.

No debate, o uso das redes

» LUANA PATRIOLINO

Preocupado com a influência das fake news na campanha presidencial de 2022, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem adotado uma série de medidas para controlar as redes sociais e, principalmente, os aplicativos de troca e compartilhamento de mensagens.

Até o momento, as principais plataformas do país se mostraram abertas a firmarem parceria com a Corte. Por outro lado, especialistas apontam que ações mais drásticas — caso do bloqueio do Telegram, há 10 dias — podem elevar o risco de eleições conturbadas.

No último dia 18, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão do Telegram em todo o Brasil. Na decisão, o magistrado afirmou que a plataforma “tem sido utilizada em outras situações como meio seguro para prática de crimes graves”.

A ordem de Moraes atendeu a um pedido da Polícia Federal e ocorreu após o Telegram não obedecer decisões judiciais para bloqueio de perfis apontados como disseminadores de informações falsas, entre eles o jornalista e bolsonarista Allan dos Santos. Dois dias depois, no entanto, após a plataforma cumprir integralmente as determinações, o ministro revogou a decisão.

Para a pesquisadora Nina Santos, especialista em democracia digital, a ameaça de suspensão do Telegram no Brasil foi inevitável. “Parece que não sobrou outra alternativa para o STF para se afirmar como uma força legítima do Estado brasileiro. Foi preciso dizer: ‘Nós temos autoridades nacionais e essas autoridades precisam ser respeitadas, assim como as leis’”, observou.

Especialistas preveem um processo eleitoral conturbado neste ano, em que os principais desafios serão combater os ataques às urnas eletrônicas — desejados, principalmente, pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) — e a disseminação de notícias falsas, outra prática do chefe do Executivo.

Luro comprometido

Em fevereiro, o TSE fechou um acordo com as principais plataformas e redes sociais para combater fake news nas eleições. Entre as medidas que serão adotadas, há a previsão da criação de um canal de denúncias no Facebook, WhatsApp e Instagram contra os disparos em massa de mensagens suspeitas de desinformação.

A estratégia para combater a divulgação de notícias falsas foi firmada por Twitter, TikTok, Facebook, WhatsApp, Google, Instagram, YouTube e Kwai. A Corte ainda tenta uma negociação com o LinkedIn. A época, o Telegram ficou fora do acordo, mas, na semana passada, firmou um termo de cooperação com o TSE para enfrentamento às fake news.

Apesar da aparente preocupação com o problema, a falta de comprometimento das plataformas digitais com a disseminação de conteúdo falso pode ser atribuída a interesses econômicos. No caso do Telegram, a empresa se manifestou apenas quando soube do bloqueio do aplicativo usado por 41,9 milhões de pessoas no Brasil.

Na avaliação de Fabio de Sá e Silva, professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma (EUA), a decisão de Moraes pode soar extrema, mas é justificável, diante da negação de cooperação. “Já a reação da plataforma ao bloqueio, pedindo desculpas pelo não atendimento de ordens anteriores e se comprometendo a indicar um representante no país, mostra que a justiça usa instrumentos para reduzir a desinformação política e equilibrar o jogo eleitoral”, ponderou.

Doria vê tentativa de golpe no PSDB

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), classificou com uma tentativa de “golpe” a iniciativa de integrantes do partido contra sua pré-candidatura à Presidência da República. Ele destacou o fato de ter vencido as prévias da legenda, em novembro, e sustentou que a tentativa de ignorar esse resultado é “torpe e vil”.

“Diante de prévias realizadas com o amparo da Justiça Eleitoral, com investimentos também registrados na Justiça Eleitoral — foram 10 milhões investidos para que o partido fizesse suas prévias —, as prévias valem. Qualquer outro sentimento diferente disso é golpe, uma tentativa torpe, vil, de corromper a democracia e fragilizar o PSDB”, criticou, em entrevista coletiva, ontem.

Doria afirmou que as prévias foram homologadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). “Foram realizadas durante três meses em todo o Brasil. Quarenta e quatro mil eleitores do PSDB votaram. Houve a homologação do resultado pelo TSE, portanto, em Brasília com os três candidatos que disputaram: o senador Arthur Virgílio, o governador Eduardo Leite e eu, com a presença do presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo. Portanto, as prévias têm validade”, acrescentou.

Diante da articulação de integrantes tucanos, aliados de

Doria cobram uma posição firme do presidente nacional do partido, Bruno Araújo, coordenador da pré-campanha do governador paulista.

“Esperamos uma manifestação do Bruno (Araújo) para garantir que a democracia interna seja respeitada”, disse Fernando Alfredo, presidente do PSDB na capital paulista. O dirigente, porém, ainda não se manifestou.

Liderado pelo deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG), o grupo que faz oposição a Doria na legenda acredita que pode reverter o resultado das prévias na convenção da sigla, em junho.

Leite

Hoje, Eduardo Leite deve anunciar que deixará o governo do Rio Grande do Sul. Focado em entrar na corrida pelo Palácio do Planalto, ele pode deixar o PSDB e se filiar ao PSD ou permanecer no partido tucano, o que é mais provável. Doria, portanto, o entrave para os planos do gestor gaúcho.

Para apoiadores de Leite, como Doria não cresce nas pesquisas de intenção de voto, pode dar lugar ao governador do Rio Grande do Sul se houver um pedido do MDB e do União Brasil em nome de uma aliança com os tucanos.

Governo do Estado de SP



Doria criticou setores do partido que são contra sua pré-candidatura ao Planalto



Qualquer outro sentimento diferente disso é golpe, uma tentativa torpe, vil, de corromper a democracia e fragilizar o PSDB

João Doria, governador de São Paulo

» Em Belo Horizonte, lançamento dos “Lulaços”

Centenas de pessoas se encontraram, ontem, no centro de Belo Horizonte, para manifestar apoio à candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Planalto. O ato foi convocado por aplicativos de mensagem, pedindo sigilo para não estragar a surpresa, inclusive recomendando que os participantes não usassem roupas vermelhas ou com símbolos em referência ao PT ou a Lula. Uma faixa de “Fora Bolsonaro” foi aberta. O trompetista Fabiano Leitão puxou o coro de “olê, olê, olê, olê, Lula”, e “Brasil, urgente, Lula presidente”. A reunião em BH é o lançamento dos Lulaços que, a partir de agora, devem ocorrer em diversas partes do país, como já aconteceu em outros anos eleitorais.

ESCÂNDALO NO MEC / Envolvido em denúncia de favorecimento a pastores na distribuição de recursos do Ministério da Educação, Milton Ribeiro — alvo de investigação da Polícia Federal — será ouvido, nesta semana, pelo Senado

Ministro tem muito a explicar

► CRISTIANE NORBERTO
► TÁISA MEDEIROS

Ao cumprir um "pedido especial do presidente da República" — como disse —, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, se envolveu no que pode ser um grande escândalo de corrupção do governo de Jair Bolsonaro (PL): a denúncia é de que pastores tinham atendimento preferencial na liberação de verbas da pasta para prefeituras. O caso virou alvo de investigação da Polícia Federal e, nesta semana, Ribeiro terá de dar explicação na Comissão de Educação do Senado. A oitiva está marcada para quinta-feira.

Conforme as denúncias, dois pastores evangélicos, Arilton Moura e Gilmar Santos, teriam nas mãos o controle sobre as verbas destinadas a prefeituras via Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Contudo, para que repasses fossem feitos, ambos cobravam "apoio" às construções de igrejas e exigiram propinas, entre R\$ 15 mil e R\$ 40 mil. Até 1kg de ouro teria sido negociado para que as verbas chegassem nas mãos dos pastores.

Ribeiro admitiu ter tomado ciência do esquema em 2020, mas somente há cerca de um ano — segundo afirma — reportou o caso à Controladoria-Geral da União. O órgão perscrutava situações que a Polícia Federal e ao Ministério Público Federal (MPF) após as denúncias da imprensa — o *Estadão* revelou a existência desse "gabinete paralelo" de evangélicos, e a *Folha de S.Paulo* obteve documento no qual Ribeiro diz que seguiu a orientação.

De acordo com registros do Ministério da Educação, pelo menos 44 prefeitos foram recebidos por Milton Ribeiro em reuniões acompanhadas pelos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos. Em 15 meses, foram ao menos 19 registros públicos da agenda de Ribeiro em que constava a presença da dupla de religiosos.

A movimentação ocorria, principalmente, por meio do FNDE, detentor de uma das maiores fatias do orçamento do ministério. Entre 2019 e 2021, o Fundo, ligado à pasta, recebeu mais de R\$ 50 bilhões por ano para a construção de creches e escolas, aquisição de ônibus escolares, construção ou reformas de quadras esportivas em escolas, compras de material didático, entre outros. A proposta para a realização dessas atividades é feita pelas prefeituras anualmente, dentro das condições

Prioridade

No áudio divulgado, Milton Ribeiro diz, em uma reunião com dirigentes municipais dentro do ministério: "Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do (pastor) Gilmar (Santos). A minha prioridade é atender, primeiro, os municípios que mais precisam e, em segundo, atender a todos os que são amigos do pastor Gilmar".

que o MEC exige (veja arte). As medidas foram aperfeiçoadas, nos últimos anos, na tentativa de evitar fraudes.

Conivência

Mesmo com o endurecimento das regras, os repasses pelo MEC — no período em que ocorreu — não foram feitos por meio dos convênios entre União e municípios, as "transferências voluntárias". Segundo o secretário-geral da Associação Contas Abertas, Gil Castello Branco explicou que as propostas são analisadas pelo ministério dentro de prioridades, conivência, oportunidade, existência ou não de creches e de escolas na região pleiteada. De acordo com o economista, isso levava em consideração critérios e parâmetros técnicos.

"Não é isso que vem acontecendo. Na verdade, esses dois pastores acompanham o ministro, facilitam o contato de prefeitos com o ministro e, posteriormente, com o ministério, tendo sido provado em matérias feitas, essas liberações aconteceram, e aconteceu numa reunião, inclusive, anormal", afirmou Castello Branco. "Esses pastores podem estar incidindo, naturalmente, com a conivência do ministro, num crime até de usurpação da função pública, porque não são funcionários do ministério", destacou.

Um dos 44 prefeitos que participaram dessas reuniões, Júnior Garimpeiro (PP), de Centro Novo (MA), já foi preso em uma investigação de propina ilegal, em setembro de 2021. Conforme apurado, a *Folha de S.Paulo*, ele foi detido na Operação Curitiba, da Polícia Federal, que tinha o objetivo de desarticular uma quadrilha responsável por desmatar extensas áreas de terra e transformar as em garimpos. Antes de se entregar na Superintendência da

Caminho do dinheiro

Existem três tipos de repasse de recursos via FNDE: Transferências diretas, transferências voluntárias e execução direta — que é a transferência do produto e não em espécie.



Transferências diretas: repasses determinados por lei ou pela Constituição. Para recebê-las, o município não precisa pedir: é responsabilidade do FNDE repassá-las automaticamente todos os meses. Um exemplo é a verba destinada à merenda escolar.



Transferências voluntárias: feitas por convênios, em que os municípios têm de assinar um acordo com o FNDE para receber os repasses. Os projetos de construção de escolas e creches são exemplos.



Fonte: MEC

QUEM SÃO OS ENVOLVIDOS



Milton Ribeiro

■ O ministro da Educação Milton Ribeiro é pastor na Igreja Presbiteriana, teólogo e advogado contratado em 2019 pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) e chefe de pasta desde julho de 2020. O ministro tem 64 anos e é membro do Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, da qual foi vice-reitor e reitor em exercício, entre os anos de 2000 e 2003. Ele é pastor na Igreja Presbiteriana Jardim de Oração de Santos, no litoral de São Paulo.



Pastor Gilmar Silva dos Santos

■ É um dos líderes da Assembleia de Deus. No Instagram tem 154 mil seguidores. Na conta, se identifica como presidente da Convenção Nacional de Igrejas no Brasil e diretor do Instituto Teológico Cristo para Todas as Nações (ICTN), em que oferece cursos on-line de pregação e teologia.

■ Em inúmeros vídeos publicados na rede social, o pastor aparece orando, falando sobre princípios religiosos, e por vezes, está acompanhado de alguns políticos e líderes públicos — até mesmo orando ao lado do Presidente Jair Bolsonaro.



Pastor Arilton Moura

■ Assessor de assuntos políticos da Convenção de Ministros. Possui cargos públicos em seu currículo, como o de secretário extraordinário para Integração de Ações Comunitárias, no governo de Simão Jatene, no Pará, em 2018. Também foi presidente do PHS, hoje Podemos, no estado.

■ Em áudios divulgados por prefeitos, o pastor solicitava 1kg de ouro para destinar recursos da pasta. Além disso, cobrava R\$ 15 mil apenas para abrir protocolo de demanda no ministério. Depois que a demanda fosse atendida, outro valor era solicitado.

SUBSÍDIO

No gatilho, MP para renovação de frota

O governo federal pretende publicar, nesta semana, a Medida Provisória que cria o Renovar, programa de renovação da frota de veículos antigos. Em discussão com montadoras e outros segmentos do setor há mais de 20 anos, o plano tem início com caminhões, ônibus e implementos rodoviários.

Segundo o Ministério da Economia, a iniciativa, que será de caráter voluntário, é voltada à reciclagem veicular, ao investimento na produtividade e à eficiência logística. O proprietário que entregar o veículo em pontos de desmanche credenciados por órgãos de trânsito receberá o valor vigente no momento.

Todas as transações serão realizadas na Plataforma Renovar, um ambiente virtual no qual poderá ser efetuado o registro das operações relativas ao desmonte ou destruição, como os bens elegíveis e a utilização dos benefícios concedidos no âmbito do programa", informou o órgão.

Já houve várias promessas do governo de iniciar o programa, que sempre foi protelado. Montadoras acreditam que a MP será assinada só em abril, pois faltam detalhes a serem definidos.

Grupos envolvidos no projeto afirmam que há no país cerca de 460 mil caminhões com mais de 20 anos. A última pesquisa sobre a idade média da frota brasileira, feita anualmente pelo Sindipeças (sindicato das empresas de autopartes), indica que, em 2020, do total de 2,05 milhões de caminhões em circulação no Brasil, 17% tinham até cinco anos, 56%, entre seis e 15 anos, e 27%, acima de 16 anos.

"Frota muito velha representa custo grande em emissão de poluentes, problemas de veículos parados nas estradas, prejudicando a mobilidade e muitas vezes causando acidentes por falta de manutenção", disse George Carlotto, gerente de Vendas da Iveco.

A fabricante de caminhões e ônibus sediada em Sete Lagoas

Tânia Régua/Agência Brasil



Projeto piloto prevê benefício de até R\$ 30 mil para quem entregar caminhão velho à reciclagem

(MG) venceu licitação da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) para criar um projeto piloto e testar a implementação do programa de renovação de veículos pesados. Em parceria com uma de suas concessionárias, a Deva, também de Minas Gerais — que já atua com reciclagem de veículos —, a Iveco começou a adquirir no mercado 50 caminhões com mais de

30 anos para iniciar a operação. Quem entregar o caminhão para a reciclagem receberá um crédito entre R\$ 20 mil, se for um modelo de menor porte (leve), e R\$ 30 mil, se for semiprebação ou pesado. Segundo Carlotto, o proprietário poderá usar o dinheiro como parte do pagamento de um veículo mais novo ou para outras finalidades.

Parte do valor virá de

subsídios da ABDI e parte, da Iveco e da Deva, que, após triturar o veículo antigo e separar componentes como aço, borracha, vidro e resíduos de lubrificante, poderá vendê-los para empresas que precisam dessas matérias-primas. Também está em curso o desenho de outro projeto piloto para testar os mesmos conceitos em ônibus. Informa o Ministério da Economia,

SUSTO

Pouso forçado de Alcolburne

O helicóptero que transportava na tarde de ontem, o senador Davi Alcolburne (União Brasil-AP) e o governador do Amapá, Valdez Góes (PDT), precisou fazer um pouso de segurança na comunidade de Nova Jerusalém, interior do Estado, por conta do mau tempo. Os dois estão bem e já chegaram em Macapá, capital do Amapá, de carro.

Em vídeo divulgado pela equipe de Alcolburne, Góes e senador dizem estar bem. Ele e o senador Davi já estavam em Macapá, estamos bem, foi só um susto. Graças a Deus contamos com o apoio e a solidariedade de todos", diz o governador Alcolburne.

O pouso de segurança, segundo a assessoria do senador, ocorreu por volta das 17h. O governador e o parlamentar foram recebidos por representantes em Laranjal do Jari e Vitória do Jari, municípios localizados no sul do estado.



PESQUISA / Apesar de importar mais de 85% dos insumos utilizados para as lavouras no país, o Brasil tem soluções caseiras avançadas, usando a nanotecnologia, que poderiam ser mais bem aproveitadas, como a Arbolina

Alternativa ecológica para fertilizantes

• GABRIELA CHABALGOITTY*

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia contribuiu para a crise de fertilizantes que preocupa o Brasil. O país é o quarto maior consumidor mundial de fertilizantes e importa mais de 85% desses insumos, de forma que está mais vulnerável às oscilações de preços que o conflito vem provocando.

Apesar disso, o Brasil possui uma solução nacional e ecológica para esse problema e que ajuda a reduzir a dependência de importações de fertilizantes de qualquer país: a Arbolina, uma nanotecnologia que é aplicada na planta. A substância entra rapidamente na célula, melhorando o desempenho de pimentões, tomates e alfaces, entre outros. O nanoproduto eleva a taxa de fotossíntese e otimiza o aproveitamento de água e o uso de nutrientes pela planta.

A Arbolina oferece, também, nutrição à planta, de forma a deixá-la mais saudável e, consequentemente, aumentando a produção e combatendo os diversos tipos de estresses abióticos.

Economia

Os benefícios econômicos dessa produção para o país são diversos, de acordo com o coordenador e co-fundador da Krilltech, Marcelo Rodrigues. Segundo ele, que é professor de química da Universidade de Brasília (UnB), o primeiro consiste na nacionalidade do produto, ou seja, por ser uma tecnologia criada e desenvolvida no Brasil, o preço não é atrelado ao dólar, como acontece com as commodities.

Os pequenos produtores também conseguem, por meio da implementação do produto, recuperar áreas de produção perdidas e movimentar a economia local. "O cacau foi devastado no Sul da Bahia por conta da Vassourinha. Hoje, é possível encontrar lavouras velhas que foram abandonadas e renovar esse pé de cacau. A produção aumentou muito e, com isso, é possível recuperar a economia local. Pequenos produtores que não têm acesso à tecnologia, aumentam a produtividade da lavoura. Um agricultor que é de subsistência

se transforma em um agricultor que produz alimento para a população, além de se tornar um consumidor", detalha Rodrigues.

Meio ambiente

O projeto também visa benefícios ambientais para o Brasil. São programas de recuperação de áreas degradadas por meio da implantação da Arbolina. Dentre esses espaços, estão incluídas a Amazônia e as áreas da cattinga, onde será realizado o plantio de Umbu, que é utilizada no extrativismo. "Vamos pegar plantas de interesse econômico, tanto para o extrativismo da madeira como para cosméticos e fármacos", afirma o professor.

A produção em escala da Arbolina, estudo de mercado e comercialização é realizada na Bahia, em Dias d'Ávila. Em Brasília, a Krilltech possui um centro de desenvolvimento de novas tecnologias em parceria com a UnB. "Esse laboratório é responsável por desenvolver toda a parte de pesquisa e desenvolvimento, ou seja, patentes, novos produtos e tecnologias", conta Rodrigues.

A produtora rural Angela Schirato de Salles, está no segundo ano em que está usando o produto desenvolvido na UnB em sua lavoura na cidade mineira de Cabeceira Grande. "Em termos de produtividade, é um produto que traz bons resultados. Ele cuida da planta no todo, transporta todos os nutrientes da terra para a planta, ajuda na fotossíntese. Então, você tem uma planta mais forte, com mais flores, por exemplo", destaca.

Em relação à dependência do país de fertilizantes importados em relação a outros países, o professor da UnB lamenta que o Brasil ainda não consegue valorizar a produção nacional. "Essa tecnologia é estratégica para o país, porque vamos parar de depender tanto de outros. É uma pena a não valorização, porque depois outros países compram a tecnologia, e o Brasil vai ter que comprar dela a preço de dólar. Falta de visão e metas nacionais, isso são agendas que deveriam fazer parte do Estado", afirma.

*Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel

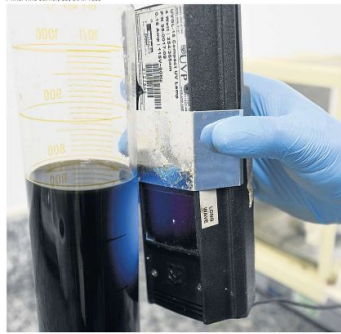
Minervino Júnior/CB/O.A. Press



Essa tecnologia é estratégica para o país, porque vamos parar de depender tanto de outros. É uma pena a não valorização, porque depois outros países compram a tecnologia, e o Brasil vai ter que comprar dela a preço de dólar"

Marcelo Rodrigues, professor da UnB e coordenador e co-fundador da Krilltech

Minervino Júnior/CB/O.A. Press



Fertilizante à base de Arbolina desenvolvido em laboratório da UnB

Dependência elevada

Dados divulgados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), mostram que as culturas que mais demandam o uso de fertilizantes são a soja, o milho e a cana-de-açúcar, que somam cerca de 73% do consumo nacional. Nesse sentido, torna-se arriscado depender de outros países, devido à instabilidade na conjuntura internacional provocada pela guerra no Leste Europeu.

Em busca de uma solução para esse problema, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, reuniu-se com representantes de empresas de fertilizantes do Canadá, no último dia 14. O Canadá é um dos maiores produtores de fertilizantes do mundo. No caso do potássio — uma das principais insumos —, é o maior produtor global.

O debate principal foi do atual momento por qual passa o setor, com a redução das exportações dos insumos vindos da Rússia e da Belarus. Por meio de contratos diretos entre empresas privadas dos dois países, está previsto um aumento de importação de fertilizantes em 400 mil toneladas, de acordo com apuração do jornal O Estado de São Paulo.

Oportunidade

Nas semana passada, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, analisou que essa crise internacional gerada pela guerra no Leste Europeu após a invasão da Ucrânia pela Rússia, no mês passado, pode ser uma grande oportunidade para o Brasil.

"O Brasil não se inseriu nas cadeias globais de valor durante grande parte do período de especialização, e temos agora oportunidade com a redivisão das cadeias globais para estarmos muito mais presentes. Há uma oportunidade secular para o Brasil, se tiver as políticas certas, para entrar nas cadeias globais de valor. O que está acontecendo no mundo é grande oportunidade para o Brasil", disse o presidente da autoridade monetária, em evento do Tribunal de Contas da União (TCU). (GC)

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Covid: 175,4 milhões de vacinados

MAURO PIMENTEL

O número de pessoas vacinadas com ao menos uma dose contra a covid-19 no Brasil chegou, ontem, a 175.454.539, o equivalente a 81,67% da população. Nas últimas 24 horas, 28.780 pessoas receberam a primeira dose da vacina, de acordo com dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa junto às secretarias de 26 estados e do Distrito Federal. Entre os mais de 175 milhões de vacinados, 159.922.593 receberam a segunda dose, o que representa 74,44% da população. Nas últimas 24 horas, 41.064 pessoas receberam a dose de reforço. Somando as vacinas de primeira e segunda dose aplicadas, além da terceira de reforço, o Brasil administrou 199.832 doses neste sábado. Já em relação à vacinação pediátrica (para crianças de 5 a 11 anos), o Brasil chegou a 10.396.109, o equivalente a 90,72% deste público, com ao menos uma dose. De acordo com dados do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass), o Brasil registrou 117 óbitos por covid-19 até as 18h de ontem. Com isso passou para 656.879 mil o total de vítimas fatais por conta da pandemia. O Conass contabilizou, ontem, 10.239 novos casos no último período, totalizando 29.842.418 registros desde a chegada do novo coronavírus ao país.



Hora do Planeta global

Nas últimas 24 horas, residências, monumentos, fachadas e prédios históricos em 192 países apagaram suas luzes por uma hora durante uma campanha global chamada Hora do Planeta. A ação anual é uma tradição iniciada pela ONG ambientalista World Wildlife Fund (WWF), em 2007, em Sydney, na Austrália, que visa conscientizar a respeito dos desafios socioambientais da atualidade, como a emergência climática e a perda da biodiversidade. Monumentos icônicos ao redor do mundo, como o Cristo Redentor, Torre Eiffel, Sydney Opera House, Beijing Phoenix Center, Taipei 101, Petronas Towers, Gateway of India, Coliseu, Taj Mahal e o Empire State Building participaram da ação. No Brasil, além do Cristo Redentor, outros pontos turísticos e monumentos ficaram às escuras por uma hora a partir das 20h30. Entre eles, o Chale da Pedra (Quixadá-CE), as três sedes do Instituto Moreira Salles (RJ, SP e MG), o Museu de Arte Contemporânea (RU), o Monumento aos Pioneiros (MS), o Museu das Minas e dos Metais (MG), a Ponte Octávio Frias de Oliveira (SP), o Teatro Municipal do Rio de Janeiro (RJ) e o Viaduto do Chá (SP).



Bolsas	Pontuação B3	Salário mínimo	Dólar	Euro	Capital de giro	CDB	Inflação
Na sexta-feira	115.310	R\$ 1.212	Últimas cotações (em R\$)	Comercial, venda na sexta-feira	Na sexta-feira	30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,02% São Paulo	0,44% Nova York		21/março 4,944 22/março 4,905 23/março 4,944 24/março 4,832				Outubro/2021 1,25 Novembro/2021 0,95 Dezembro/2021 0,73 Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01
	22/3 23/3 24/3 25/3		R\$ 4,747 (-1,75%)	R\$ 5,214	6,76%	11,65%	

» Entrevista | KARINA SAADE | DIRETORA GERAL DA BLACKROCK NO BRASIL

Executiva brasileira da maior gestora global de ativos faz alerta de que empresas, cidades e países correm o risco de ficarem para trás se não fizerem um bom planejamento para um mundo com emissão zero de carbono

“Ignorar o fenômeno da descarbonização não é opção”

» ROSANA HESSEL

Nos meses das mulheres, entre executivas que estão no topo na área em que atuam, a economista Karina Saade, diretora geral da BlackRock no Brasil, ganha destaque. Com extensa carreira na maior gestora de ativos do mundo, a principal executiva no país da gigante internacional conta que o caminho até o topo foi árduo, especialmente, porque preferiu percorrer a trajetória mais desafiadora. “Escolhi o mercado financeiro nos Estados Unidos, porque considerava um setor

difícil, particularmente, para uma estrangeira”, afirma.

Diante do aumento das incertezas globais devido à guerra no Leste Europeu, a economista reforça que nenhum país ficará ileso aos impactos desse conflito. “Os investidores terão de navegar por um cenário desafiador marcado pelo aumento dos preços da energia, expectativas de inflação e reações dos bancos centrais pelo mundo”, alerta.

Karina Saade avalia que, nesse cenário de explosão dos preços do petróleo por conta do conflito deflagrado pela Rússia na

Ucrânia, a estratégia de investimentos focada na transição energética e na descarbonização das economias é fundamental. “Empresas, cidades e países correm o risco de ficarem para trás se não planejarem a transição para um mundo de emissão zero, que irá remodelar a economia real e é material para as carteiras financeiras”, afirma. De acordo com ela, enquanto uma transição ordenada em direção à descarbonização beneficiará a economia, inclusive clientes da companhia, a trajetória exata é profundamente incerta, mas “ignorar esse fenômeno não é mais uma opção”.

A BlackRock é responsável pela gestão de US\$ 10 trilhões em ativos — o equivalente a 6,25 vezes o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, considerando o resultado de 2021 em dólar, de US\$ 1,6 trilhão, conforme dados do ranking da Austin Rating.

A executiva começou a trabalhar na gestora em 2007, no escritório de Nova York, como analista de crédito sênior. Depois de liderar várias áreas na empresa, fez parte da equipe responsável pela instalação do escritório da BlackRock no Brasil, em 2013. Em julho do ano

passado, aos 41 anos, ela assumiu a direção geral da companhia. Filha de diplomatas, Karina Saade tem um currículo invejável. Graduada com louvor em Economia e Relações Internacionais pela Universidade de Stanford, em 2002, fez um MBA na conceituada Universidade de Harvard, em 2007. Antes de ingressar na BlackRock, integrou a equipe do banco Goldman Sachs, em Nova York, com foco em empresas de consumo, varejo e serviços financeiros.

A seguir a entrevista de Karina Saade concedida ao Correio.

Como foi a trajetória profissional, sendo mulher, para conseguir chegar a esse cargo importante que conquistou em uma grande empresa internacional?

Foi um árduo caminho até chegar ao cargo de head da BlackRock no Brasil — maior gestora de ativos financeiros do mundo, com mais de US\$ 10 trilhões globalmente sob gestão. Meus pais são diplomatas brasileiros e, desde cedo, me acostumei com as mudanças constantes. Digo sempre que me tornei uma especialista em adaptação, mas não foi fácil aprender a me adaptar, sempre me sentia como a “menina nova do pedaço”. Hoje, olhando para trás, avalio que cresci muito com esses desafios, pois acredito que aprendi muito com a necessidade de encarar situações difíceis, persistir e eventualmente arrumar um jeito de tirar proveito desses momentos.

Escolhi o mercado financeiro nos Estados Unidos porque considerava um setor difícil, particularmente para uma estrangeira. Uma das minhas primeiras experiências profissionais foi como analista na Goldman Sachs nos Estados Unidos. Em 2007, comecei a trabalhar na BlackRock onde passei por vários cargos ainda em Nova York e, em 2011, recebi o convite para voltar ao Brasil e auxiliar na construção da operação brasileira.

E quais são os maiores desafios atuais das mulheres nessa área?

Hoje, o maior desafio relacionado às mulheres é a retenção de talentos. Garantir que elas tenham patrocinadores que as representem quando não estão na sala. Cuidar não só do plano de carreira, mas do equilíbrio entre vida profissional e pessoal. É imprescindível sair do discurso e partir para a ação, criando planos de sucesso, propósitos amplos, além de dar acesso sem tirar os méritos dos colaboradores. A gestão de pessoas é sobre tudo criar uma visão comum, onde empatia e diversidade são palavras-chave.

Com a guerra no Leste Europeu, quais os maiores riscos para o Brasil do ponto de vista dos investidores?

Para o Brasil e para o mundo, o principal impacto macroeconômico a curto prazo é o aumento da inflação por conta do rápido aumento dos preços da energia na Rússia e na Ucrânia. Isso ocorre exatamente no momento em que os bancos centrais estavam

Para o Brasil e para o mundo, o principal impacto macroeconômico a curto prazo é o aumento da inflação por conta do rápido aumento dos preços da energia na Rússia e na Ucrânia. Isso ocorre exatamente no momento em que os bancos centrais estavam fazendo esforços para conter as pressões de preços”

O maior desafio relacionado às mulheres é a retenção de talentos, garantir que elas tenham patrocinadores que as representem quando não estão na sala”

fazendo esforços para conter as pressões de preços. Não temos como negar o impacto do sofrimento humano que vem com a guerra. No entanto, do ponto de vista de investimentos o impacto de uma guerra tem se mostrado muito limitado em termos de duração. Entretanto, não se deve perder de vista o impacto macro sobre a inflação e as consequências para as ações dos bancos centrais. Antes da escalada da guerra, havia uma atratividade de exposição a mercados de ações, descontados aumentos de taxas. A prudência

aconselha adiar — esta mudança até que haja mais clareza sobre a evolução do conflito.

Os retrocessos na área ambiental têm feito o grupo mudar os investimentos no Brasil ou pode ser um dos motivos para um reposicionamento?

Nosso CEO, Larry Fink, escreveu em sua carta deste ano que todos os mercados exigirão investimentos sem precedentes em tecnologias de descarbonização, incluindo o Brasil. Empresas,

cidades e países correm o risco de ficarem para trás se não planejarem a transição para um mundo de emissão zero, que irá remodelar a economia real e é material para as carteiras financeiras. Enquanto uma transição ordenada em direção à descarbonização beneficiará a economia e os clientes da BlackRock, sua trajetória exata é profundamente incerta. Ignorar esse fenômeno não é mais uma opção. Acreditamos que essa transição de energia global criará oportunidades extraordinárias de

investimento nos próximos anos. A BlackRock está trabalhando com seus clientes para ajudá-los a entender, navegar e conduzir (se eles escolherem) essa transição. Estamos oferecendo uma estrutura sobre como investir na transição, como incorporar esses riscos e oportunidades aos objetivos de investimento. Nosso trabalho sobre a mudança climática está enraizado em nosso dever fiduciário como gestor de ativos para melhorar os resultados do investimento para nossos clientes.

O investidor brasileiro está cada vez mais aberto à diversificação de carteira, e isso foi acelerado pela digitalização da indústria. Essa é a grande oportunidade no Brasil. Isso independe do cenário macro”

Quais são os maiores desafios para o ano de 2022, na sua avaliação?

Os investidores terão de navegar por um cenário desafiador marcado pelo aumento dos preços da energia, expectativas de inflação e reações dos bancos centrais pelo mundo. As tensões entre a Rússia e o Ocidente, e os Estados Unidos em particular, podem evoluir para um longo impasse. Esse é o maior risco este ano.

Frete a esse cenário de mercado, consideramos as commodities como atrativas, pois são um fator efetivo de hedge (proteção) de inflação. Os riscos contínuos para as cadeias de abastecimento devido às crescentes tensões geopolíticas tornam as perspectivas das commodities ainda mais robustas.

É possível ser otimista com a economia brasileira, já que ela cresce tão pouco há mais de uma década?

A BlackRock enxerga que o investidor brasileiro está cada vez mais aberto à diversificação de carteira, e isso foi acelerado pela digitalização da indústria. Essa é a grande oportunidade no Brasil. Isso independe do cenário macro. A verdade é que, no Brasil, as carteiras são muito concentradas em classes de ativos locais. Então, independentemente do cenário macro ou da alta taxa de juros, trazer ativos que não são correlacionados com o Brasil cria uma oportunidade de melhoria de risco/retorno. É uma tendência estrutural que a gestora acredita.

Expansão Global/Divulgação



Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo	Notas explicativas	31/12/2021	31/12/2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.135.395	1.100.512
Contas a receber	8	357.555	182.342
Estoque	9	19.488	39.382
Impostos a recuperar		14.329	84.111
Ajustamento para empréstimos		5.932	2.505
Despesas antecipadas		5.649	9.300
Outros ativos	12	23.211	64.454
Total dos ativos circulante		1.569.529	1.468.506
Não circulante			
Caixa (reserva)	7	137.472	125.212
Contas a receber	8	694.058	307.338
Depósitos bancários	14	233.782	297.992
Investimentos	10	2.254	495.432
Imobilizado	11	148.275	218.284
Intangível	11	26.428	26.428
Total dos ativos não circulante		1.242.799	1.389.295
Total de ativos		2.812.327	2.857.801

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo	Notas explicativas	31/12/2021	31/12/2020
Provisão			
Provisão de de juros e encargos	15	160.077	197.436
Impostos a pagar	15	13.400	14.480
Contas a pagar	16	28.102	25.201
Provisão para férias e 13º salário	16	180.512	175.512
Provisão para FGTO	17	135.620	52.234
Provisão para férias e 13º salário	17	15.542	27.914
Reserva de reserva	28	96.307	10.206
Provisão para contingências	28	6.517	1.728
Outros passivos	46	449.115	239.891
Total passivo circulante		1.194.473	688.317
Não circulante			
Reserva para contingência	17	658.156	528.208
Reserva para contingência	18	134.504	1.544.845
Reserva para contingência	28	178.436	728.224
Outros passivos	19	22.224	10.442
Total passivo não circulante		1.093.320	2.811.680
Total passivo		2.287.793	2.499.997

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações de Resultado

Resultado	Notas explicativas	2021	2020
Receita operacional	22	1.544.422	1.554.422
Custos dos serviços prestados	23	(1.160.741)	(1.145.438)
Lucro operacional bruto		677.681	127.865
Despesas gerais e administrativas	23	(515.155)	(1.138.838)
Outras despesas		(55.123)	(29.812)
Outras receitas		525.989	45.342
Resultado do exercício patrimonial	10	(553.500)	(910.000)
Lucro líquido antes do resultado financeiro		78.979	(1.944.511)
Despesas financeiras		(44.164)	(22.171)
Receitas financeiras		134.137	149.329
Resultado financeiro líquido	24	89.972	(127.155)
Resultado líquido antes do IFRS		168.952	(1.821.356)
Receitas aplicadas em bens da unidade	26	(385.144)	(375.034)
Resultado líquido do período		(216.192)	(2.199.390)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

	2021	2020
Provisão (Receita) do período	(216.192)	(2.199.390)
Benefício pelo impácto	77.654	952.457
Total dos resultados abrangentes do período	(138.538)	(1.246.933)
Total dos resultados abrangentes atribuído aos:		
Acionistas	(138.538)	(1.246.933)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações dos Mutuos do Patrimônio Líquido

	Notas explicativas	31/12/2021	31/12/2020
Capital social			
Capital social	25	1.135.395	1.100.512
Reserva de reserva	28	96.307	10.206
Reserva para contingência	17	658.156	528.208
Reserva para contingência	18	134.504	1.544.845
Reserva para contingência	28	178.436	728.224
Outros passivos	46	449.115	239.891
Total do patrimônio líquido		2.812.327	2.857.801

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do Valor Adicionado

	Notas explicativas	2021	2020
Receita			
Receita operacional	22	1.544.422	1.554.422
Despesas			
Despesas operacionais	23	(1.160.741)	(1.145.438)
Despesas financeiras			
Despesas financeiras		(44.164)	(22.171)
Receitas financeiras			
Receitas financeiras		134.137	149.329
Resultado líquido antes do IFRS		168.952	(1.821.356)
Receitas aplicadas em bens da unidade	26	(385.144)	(375.034)
Resultado líquido do período		(216.192)	(2.199.390)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1. Contexto operacional

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero, empresa pública proprietária da União, companhia de capital fechado, foi constituída nos termos da Lei nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972, com o fim de administrar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária atribuída pela Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura, sendo-lhe permitido criar subsidiárias e participar, em conjunto com as mesmas, minoritariamente ou majoritariamente, de outras sociedades públicas ou privadas, no Brasil ou no exterior. A exploração da infraestrutura aeroportuária engloba a construção, a implantação, a ampliação, a reforma, a administração, a operação, a manutenção e a exploração econômica de aeródromos civis públicos.

Com 49 anos de experiência, a Infraero presta serviços que atendem a padrões internacionais de segurança, conforto e qualidade, contribuindo com a integração nacional e o desenvolvimento do país, com o uso de seus clientes que utilizam atualmente os seus 44 aeroportos e 15 Terminais de Logística de Carga (Teca), com operação direta e mediante parcerias com a iniciativa privada. Além disso, participa com 49% nas Sociedades de Propriedade Especiais (SPEs) que exploram os aeroportos internacionais de Guarulhos, Campinas, Brasília, Confins e Galeão, compartilhando da governança com poderes de decisão, que foram estabelecidos em acordos de acionistas firmados entre as partes, no entanto, sem direito a controle.

Em 7 de abril de 2021, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) realizou o leilão de 6 Rotas de Concessão, composto por 22 aeroportos, agrupados em três blocos (Sul, Central e Norte). O Bloco Sul foi formado pelos aeroportos de Curitiba, Foz de Iguaçu, Navegantes, Londrina, Joinville, Bacheri, Pelotas, Uruguaiana e Bagé; o Bloco Central por Goiânia, São Luís, Teresina, Palmas, Petrolina e Imperatriz; o bloco Norte por Manaus, Tabatinga, Tefé, Rio Branco, Cuiabá e São Paulo, Porto Velho e Boa Vista.

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República editou a Resolução CPI nº 25, em 8 de maio de 2019, estabelecendo que a Infraero poderá alugar suas participações acionárias nas concessionárias dos aeroportos de Galeão, Confins, Brasília e Guarulhos.

1.1. Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional da Infraero

Pela garantia e sustentabilidade econômico-financeira da empresa foram realizadas as seguintes ações:

- Acreditação de novas receitas com a prestação de serviços;
- Adequação da estrutura de custos e reestruturação organizacional com extinção de 3 diretorias, 8 centros de suporte e adequação de cargos e funções de confiança;
- Reformulação do plano de saúde dos empregados;
- Continuidade do Programa Especial de Adequação do Fretamento – PEAF com a adequação sistematizada do efetivo, por meio dos programas de desligamento PDITA – Programa de Incentivo à Transferência ou à

3. Principais políticas contábeis

A empresa aplica as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Infraero classifica os recursos financeiros de caixa, fundos fixos e bancos, incluindo suas aplicações financeiras de liquidez imediata, de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa, cuja finalidade é atender aos compromissos de caixa de curto prazo, tendo as suas conversibilidades imediatas em montante conhecido de caixa e estar sujeito a insignificante risco de mudança de valor.

b) Caixa Restrito

A Infraero classifica seu caixa restrito as aplicações mantidas em poupança, em virtude dos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA) assinados com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, com a Fundação do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina e com o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo. A utilização desses recursos é exclusivamente para atender o licenciamento ambiental de empreendimentos, conforme trata o art. 36, da Lei Federal nº 9.985, de 18/7/2000. A Empresa também considera seu caixa restrito as garantias em moeda corrente, previstas no art. 56, § 1º, inciso I, da Lei nº 8.666/93 e as aplicações do Tesouro.

c) Ativos financeiros não derivativos

A Infraero classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- Mensurados ao custo amortizado.

A Infraero classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Aplicações financeiras;
- Ações e investimentos em fundos nacionais.

A Infraero classifica os seguintes ativos financeiros ao custo amortizado:

- Caixa e bancos;
- Aplicações em contas de poupança;
- Contas a receber;
- Títulos públicos;
- Depósitos judiciais.

Apostentados e DIN – Programa de Desligamento Incentivado;

- Cessão de empregados para órgãos do Governo Federal, no qual está previsto o ressarcimento integral dos custos diretos e indiretos.

Com a política do Governo Federal de dar continuidade ao processo de concessão de aeroportos para a iniciativa privada, está em planejamento e em implantação diversas medidas para construir uma nova empresa voltada para a comercialização de portfólio de serviços e produtos altamente especializados, atuando em áreas estratégicas, dentre as quais se destaca:

- Elaboração de Plano Diretor;
- Desenvolvimento de Projetos de Aeroportos;
- Planejamento Aeroportuário;
- Licenciamento ambiental de aeroportos;
- Infraestrutura Educacional para consultoria e treinamentos;
- Suporte e suporte de TI para a infraestrutura aeroportuária;
- Prestação de serviços técnicos especializados;
- Consultoria ambiental, dentre outros

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa apresentou prejuízo no montante de R\$ 216.192 a patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) em R\$ 355.304. As demonstrações contábeis foram preparadas com base no princípio da continuidade operacional, tendo em vista que as ações de redução de despesa e aumento e geração de receita, bem como estruturação de plano de negócio para exploração de novos serviços, visam promover a sustentabilidade financeira nas próximas exercíções.

1.2. Impacto da Pandemia de coronavírus (Covid-19)

A gravidade da recuperação do setor aéreo foi afetada pela segunda onda da pandemia no País, no período de fevereiro a abril de 2021. Com isso, foram retomadas diversas medidas de contingenciamento, dentre elas redução nas parcelas fixas dos contratos comerciais e postergação de vencimentos dos boletos com prorrogação comercial, de forma a mitigar os efeitos da pandemia em seus parceiros. No segundo semestre verificou-se a retomada da demanda operacional e o crescimento da arrecadação das tarifas aeronáuticas e receitas comerciais, em relação ao ano anterior.

Diante deste cenário, a Companhia continua adotando medidas de adequação e otimização de gastos, mediante o corte e o contingenciamento de recursos orçamentários, visando manter o equilíbrio econômico-financeiro, bem como garantir a operação dos aeroportos e dos terminais de carga.

1.3. Cisão da Atividade de Navegação Aérea

Em 30 de junho de 2021, no Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Protocolo e Justificativa de Cisão Parcial da Infraero, a fim de atender aos termos da Lei nº 13.903, de 19 de novembro de 2019, resultando na venda dos elementos ativos e passivos relacionados com a prestação de serviços de navegação aérea, incluídos os empregados, o acervo técnico, o acervo bibliográfico e o acervo documental, a empresa a ser criada, NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A. Quanto aos

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Infraero mensura um ativo financeiro ao valor justo, acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Títulos patrimoniais

A Infraero possui ações em empresas do segmento de energia e telefonia, classificadas como investimentos e mensuradas ao valor justo. As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/perdas na demonstração do resultado, quando aplicável.

A Infraero avalia, de base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. A Infraero possui investimentos em títulos de dívida registrados ao custo amortizado. Em relação aos passivos financeiros a Infraero detém em sua operação: dívidas com fornecedores, empréstimos bancários, garantias caucionárias para assegurar o cumprimento de outras obrigações a serem devidas à medida que os contratos se encerram, valores a receber faturados em nome da Infraero, mas de propriedade de outras entidades (recursos de terceiros a repassar), dívidas referentes à previdência privada complementar e outras contas a pagar. Esses passivos financeiros são mensurados a custo amortizado.

d) Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos serviços prestados incluindo os respectivos fluxos de direitos de responsabilidade tributária da Empresa. Com objetivo de assegurar fluxos de caixa contratuais, essas contas são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (Impairment).

É aplicada a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48, e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

e) Estoques

Os materiais em almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição ajustado à eventual perda, quando aplicável.

f) Investimentos

Os investimentos da Empresa são avaliados com base no método da equivalência

críticos estabelecidos para fins de avaliação foram considerados: (i) que a data-base utilizada como referência para a análise de avaliação patrimonial foi a de 31 de dezembro de 2020, estando os bens, direitos e obrigações da parcela citada descritos nos Laudo de Avaliação elaborado pela Empresa Moore VR Auditores e Consultores S.S. (ii) que a Empresa Avaliadora realizou a avaliação dos ativos e passivos selecionados pelo seu valor contábil, que se encontravam registrados no balanço patrimonial da Infraero na data de 31 de dezembro de 2020, e a parcela de capital social a ser transferida com a cisão da atividade de navegação aérea, resultante dos ajustes contábeis, será de R\$ 26.713.780,59; (iii) que as variações patrimoniais sobre os ativos e passivos das operações citadas, entre a Data-Base e a data da transferência das operações da parcela citada, que apesar de não estarem refletidas no Laudo de Avaliação, serão registradas integralmente nos livros contábeis da Infraero e transferidas para a NAV Brasil, sendo reconhecidas em custo de resultado; (iv) que os demais termos e condições da operação se encontram descritas no Protocolo e Justificação da Cisão.

Na Nota Explicativa 27 Informações por Atividades é apresentado o desempenho financeiro da atividade de navegação aérea (Comunicação e Anúncio à Navegação Aérea) realizada pela Infraero nos exercícios de 2020 e 2021, por meio de 55 Estações Prestadoras de Serviços de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo (EPTA).

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis a) Declaração de continuidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Prestações Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

b) Medida funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do País. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis de avaliação e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados não podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente.

d) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, se o contrário estiver disposto em nota explicativa.

patrimonial, conforme CPC nº 18 (R2) – Investimento em Coligada e em Controlada.

Com base no método da equivalência patrimonial o investimento é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo efetivo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na Empresa.

A participação societária é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro (prejuízo) líquido. Os resultados são elaborados para o mesmo período de liquidação do resultado pelas suas coligadas. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Empresa.

g) Impostos, taxas e contribuições

Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar é o crédito que constitui motivo de pagamento de tributos da mesma espécie ou não, e está sendo tecnicamente movimentado de acordo com a legislação vigente aplicável à matéria, sendo que há perspectivas reais de realização.

h) Impostos a recolher

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nos aliquotes de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano imposto de renda de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela parcela estimativa do valor esperado a ser imposto a ser pago ou recebido, que reflete as incertezas relacionadas à sua aplicação, se houver. É memorado com base nas taxas de impostos decorrentes da aplicação do lucro. Os ativos e passivos fiscais corretos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Imposto diferido (ativo e passivo) são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre os bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis de acordo com o estabelecido no CPC nº 32. Um ativo diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, o que inclui-se o efeito de outras alterações (recursos de terceiros a repassar), dívidas referentes à previdência privada complementar e outras contas a pagar. Esses passivos financeiros são mensurados a custo amortizado.

ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Empresa.

A diferença, de acordo com o CPC n.º 32 – Tributos sobre o Lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconhecido, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido e as projeções são revisadas anualmente, na existência de fatos relevantes que modifiquem as premissas adotadas. Não constituem o ativo fiscal diferido, uma vez que não temos expectativa de realização.

h) Partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas da Concessionária, sejam elas administradores, acionistas ou coligadas, são aprovadas pelos órgãos da administração competentes e documentadas nas demonstrações contábeis. Como forma de assegurar a evolução das práticas, a política de transações entre partes relacionadas é revisada anualmente.

i) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado considerando-se o seu valor bruto de aquisição somado a todos os gastos diretamente atribuíveis e apresentado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação acumulada calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica desses bens e a perda por redução do valor recuperável (Impairment), quando aplicável.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados anualmente, sendo que os eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativa contábil, ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo através de alienação (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

Todo o grupo de ativos tangíveis passou pelo teste de "recuperabilidade" (Impairment).

j) Intangível

O ativo intangível é registrado considerando-se o seu valor bruto de aquisição somado a todos os gastos diretamente atribuíveis e apresentado ao custo de aquisição, deduzida da respectiva amortização acumulada e a perda por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando as identificações indicadoras de perda de seu valor recuperável, submetidas a teste para análise de perda no seu valor recuperável (Impairment).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução do valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente, para determinar se a avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

k) Provisões e Passivos

Provisões para riscos contingenciais

As provisões são reconhecidas quando é provável que benefícios econômicos futuros sejam desembolsados para liquidação/desbolsos de uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, cujo valor pode ser estimado com confiabilidade.

As provisões constituídas são provenientes de processos judiciais e administrativos de natureza civil, fiscal, trabalhista ou outros. As premissas utilizadas para determinar os valores das obrigações e o grau de risco dos processos são decididas pela administração em conjunto com a área jurídica, para a partir das evidências disponíveis e da análise na hierarquia das leis e jurisprudências disponíveis, nas decisões mais recentes dos tribunais e no andamento dos processos. No entanto, mudanças nas tendências de decisões proferidas ou nas jurisprudências de tribunais poderão alterar as estimativas ligadas às provisões para contingências.

Os valores das provisões são atualizados, mensalmente, pelos índices do Poder Judiciário, conforme a natureza do processo.

Os reflexos do reconhecimento das provisões para contingências são demonstrados na nota 14.

Passivos Contingentes

Os processos judiciais e administrativos classificados com grau de risco possível ou remoto, por serem caracterizados como passivo contingente, não são registrados

no balanço, contanto, aqueles com grau de risco possível são evidenciados em nota explicativa indicando a quantidade de processos existentes e o valor total envolvido por natureza, conforme nota 14.

l) Benefícios a empregados

A Empresa concede benefícios a empregados incluindo previdência privada, assistência médica (Programa Auxílio Saúde – PAS), assistência odontológica, seguro de vida, participação nos resultados, entre outros. O plano odontológico oferecido por meio de empresa contratada pela própria Empresa. Em 2018, foi instituído novo modelo de custeio do Plano de Assistência Médica – PAMI, mediante a fixação de parcela mensal de contribuição dos empregados, com valores preestabelecidos, fixos e conhecidos. Os beneficiários arcam também com uma coparticipação, sempre que utilizarem os serviços de, 30% nos procedimentos de até e 15% para exames ambulatoriais, tratamentos seriados e procedimentos cirúrgicos sem internação. A partir de 2020, o PAMI passou a ser administrado na forma de fundo-sistema, mediante reembolso, conforme estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho 2021/2023.

A Infração é patrocinadora do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - Plano CV e dos Planos de Benefícios Definidos – Planos BD I e II do Instituto Infração de Seguridade Social – INFRAPREV. Os compromissos atuariais decorrentes das operações da Sociedade Previdenciária Complementar são reconhecidos pelo regime de competência e com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuarial independente contratado pela patrocinadora Infração. A avaliação atuarial é realizada, de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC n.º 33 – Benefícios a Empregados.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial em relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, reduzido do valor justo dos ativos do plano, com os ajustes dos custos de serviços passados não reconhecidos.

O custo dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado.

Os custos de serviços passados são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período, até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se os direitos aos benefícios já tiverem sido adquiridos, os custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo de plano de benefício definido é ser reconhecido nas demonstrações contábeis correspondente ao valor presente da obrigação pelo benefício definido (utilizando uma taxa de desconto com base em títulos de longo prazo do Governo Federal), menos o valor justo dos ativos do plano que serão usados para liquidar as obrigações. Os ativos do plano são ativos mantidos por uma Entidade Fechada de Benefícios Complementar. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores da Empresa e não podem ser pagos diretamente à Empresa. O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, no preço de compra publicado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras do plano.

Ganhos e perdas atuariais – são resultados de diferenças entre as premissas atuariais anteriores e o que efetivamente se realizou e, incluem os efeitos de mudanças nas premissas atuariais. São reconhecidos na demonstração do resultado abrangente.

m) Reconhecimento de Receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que os benefícios econômicos serão gerados para a empresa e quando a mesma puder ser mensurada confiavelmente:

1. Receita da prestação de serviços

A receita de serviços é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrados os efeitos da prestação dos serviços.

2. Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva a aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

n) Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada pelo método indireto e está sendo apresentada de acordo com o pronunciamento CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A demonstração do valor adicionado foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

o) Transações em moeda estrangeira

a) alteração na norma IAS 16 Imobilizado – Classificação do resultado gerado antes do imobilizado está em condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado está em condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em ou após 1º de janeiro de 2022;

b) alteração na norma IFRS 3 – Inclui alterações conceituais desta norma com a estrutura conceitual das IFRS. As alterações a IFRS 3 são efetivas para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022;

c) alteração na norma IAS 1 – Classificação das passagens estimadas ou Não-circulantes. Esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante. Alteração a IAS 1 é efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

Balanço Patrimonial - Passivo
Em 31 de dezembro de 2020

	Saldo antes do Cálculo	Acréscimo/câmbio navigação	Saldo após o Cálculo
Passivo			
Circulante			
Reserva de lucros e reservas	197.438		197.438
Empreendimento	50.460		50.460
Caixa e equivalentes de caixa	28.919		28.919
Contas a receber	32.014	32.330	280.179
Despesas antecipadas	20.224		20.224
Provisão para IPTU/ITR	27.818		27.818
Provisão para férias	10.285		10.285
Provisão para indenização	11.239		11.239
Provisão para indenização	229.891		229.891
Outros passivos	12.502		12.502
Total passivo circulante	338.371	32.330	369.864
Não-circulante			
Reserva para amortização	832.599		832.599
Provisão para empréstimo	376.889	3.524	380.413
Provisão para aumento de capital	105.284		105.284
Outros passivos	16.842		16.842
Total passivo não-circulante	2.137.588	3.524	2.151.560
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Capital social	3.388.439	28.714	3.372.720
Reserva para amortização de capital	1.348.043		1.348.043
Provisão para amortização	(3.380.375)		(3.380.375)
Provisão para amortização	(102.282)		(102.282)
Total patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(1.895.185)	28.714	(1,765,770)
Total passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	2.879.288	64,574	2.879,714

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

4. Novas normas, alterações e interpretações contábeis

Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021:

a) Contratos onerosos – Custo de cumprimento de contrato (Alterações à IAS 37)

Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações foram aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados no cálculo do custo de cumprimento de um contrato. A Empresa ainda não determinou se haverá impactos significativos quando da adoção desta norma.

b) Outras normas

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Empresa, a saber:

Balanço Patrimonial - Ativo
Em 31 de dezembro de 2020

	Saldo antes do Cálculo	Acréscimo/câmbio navigação	Saldo após o Cálculo
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.100.612		1.100.612
Contas a receber	142.249		142.249
Despesas antecipadas	39.682	10.330	29.352
Impostos a recuperar	84.111		84.111
Adiantamento para empréstimos	7.585	885	8.470
Despesas antecipadas	9.005		9.005
Outros ativos	64.454		64.454
Total ativo circulante	1.468.999	11,213	1,475,772
Não-circulante			
Caixa restrito	125.212		125.212
Contas a receber	247.238		247.238
Depósitos judiciais	207.592	1,915	205,177
Investimentos	496.432		496.432
Imobilizado	216.654	45,893	167,101
Intangível	36.439		36,379
Total ativo não-circulante	1,388,295	61,518	1,336,307
Total do ativo	2,857,295	62,731	2,812,174

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

6. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	171	205
Conta corrente	12.959	1.247
Aplicação financeira	1.122.265	1.099.159
Total	1.135.395	1.100.612

As operações de liquidez diária totalizam R\$ 1.135,395 e representam fonte de recurso a ser utilizada em decorrência de eventuais necessidades de caixa. Por ser Empresa Pública, as aplicações são realizadas por intermédio do Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal, conforme estabelecido a Resolução n.º 3.284, de 25/03/2021, alterada pela Resolução n.º 4.034 de 30/11/2011, do Banco Central do Brasil, nos Fundos de Investimento a Curto Prazo Extrajurisdicionais.

O Fundo de Aplicação do Extramercado recebe aplicações das disponibilidades resultantes de receitas próprias das autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes da Administração Federal Indireta, bem como das fundações supervisionadas pela União.

7. Caixa restrito

As aplicações de Notas do Tesouro correspondem à venda de participações

	31/12/2021	31/12/2020
Aplicação do tesouro	14	77
TCCA e convênios	111.296	99.304
Garantias caucionárias	26.162	25.831
Total	137.472	125.212

societárias em cumprimento do Decreto n.º 1.068/94, que trata do Programa Nacional de Saneamento – PND. Pela alienação foram recebidas Notas do Tesouro Nacional, série "PT", negociadas até janeiro de 2020, em sua maioria até o seu vencimento e que estão sob custódia do Banco Bradesco S.A., no nome de RS de Fomento.

Os valores relativos aos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA) assinados com a Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, Fundação

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio do meio funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio do meio funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

p) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

No elaboração das demonstrações contábeis da Empresa, é necessário utilizar julgamentos para contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. Os itens onde a prática de julgamento pode ser considerada mais relevante refere-se à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e provisões para passivos trabalhistas e tributários. A aplicação de julgamentos resulta em valores estimados na contabilização das provisões necessárias para realização dos ativos, passivos contingentes, determinações de provisão para o imposto de renda e outros similares. Assim, os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas. Ambos, as demonstrações avaliadas e baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerando razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas contábeis significativas

1) Perda por redução do valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)

Uma perda por redução do valor recuperável ocorre quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Empresa ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhoraram a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

2) Provisão para indenizações no Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria PDITA e Demissão Incentivada – DIN

Considerando a política adotada pelo Governo Federal para concessão à iniciativa privada de aportes administrados pela Infração, a Empresa, por meio do termo aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho, celebrado em 9/12/2011, implanta o Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria (PDITA) e Demissão Incentivada – DIN. Dessa forma, a medida que são disponibilizados os números de vagas para adesão, a empresa constitui a provisão para os desligamentos, utilizando como critério os empregados confirmados e deferidos, o montante da provisão é composto pelos seguintes benefícios: incentivo financeiro, multa de FGTS, aviso prévio e a contribuição sobre o aviso prévio indenizado.

q) Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas

Os grupos de ativos não são classificados como mantidos para venda quando os grupos de ativos não são mantidos para venda e o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. Os grupos de ativos não circulante são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda planejada ou se os grupos de ativos não circulante são considerados cumpridas apenas quando a venda for alternativamente o e grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. Neste sentido, considerando que a Administração não espera nenhuma realização desses ativos (recuperação em decorrência da venda dos aeroportos constantes no PND - Programa Nacional de Desestatização), estes não serão classificados para o Ativo Circulante.

r) Apreciação do Resultado

O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil que estabelece que os receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento.

s) Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante

Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores contábeis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis. A classificação do curto e longo prazo obedece aos artigos 179 e 180 da Lei n.º 6.404/76, alterados pela Lei n.º 11.638/07 e 11.941/09.

Em relação aos normativos em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, de acordo com as avaliações realizadas, a Companhia estima que não há impactos materiais na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

Quanto aos normativos que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023, a Companhia está avaliando os efeitos da aplicação inicial em suas demonstrações contábeis.

5. Representação do Balanço e da DRE para fins de comparabilidade

Os valores comparativos ao balanço patrimonial, para o período de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2020, assim como a DRE, para o período de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2020, originalmente apresentados nas demonstrações contábeis desses períodos, estão sendo demonstrados a seguir, de forma a retirar os efeitos da atividade de navegação aérea, devido a ciclo pandêmico, conforme descrito na Nota Explicativa 1.3, Cisão da Atividade de Navegação Aérea.

Demonstrações de Resultado
Em 31 de dezembro de 2020

	Saldo antes do Cálculo	Acréscimo/câmbio navigação	Saldo após o Cálculo
Resultado Operacional			
Receita operacional líquida	1.554.423	173,675	1.413,753
Custos dos serviços prestados	(1.456.435)	(260,731)	(1.395,767)
Lucro operacional líquido	127,986	(187,056)	31,930
Despesas gerais e administrativas	(1.138.306)	(43,021)	(1.095,815)
Custos despesas	(298.610)	(284)	(298,326)
Custos receitas	46.242		46.242
Requisitos de equalização da patrimonial	(884.938)		(884,938)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(1.048,511)	(230,366)	(1.278,876)
Despesas financeiras	242.171	(0)	(22,165)
Receitas financeiras	(119.128)		148,325
Resultado financeiro líquido	127,165	(0)	127,165
Resultado operacional antes do OBU	(1,921,350)	(230,366)	(1,996,987)
Receitas aplicadas em bens da unidade	078,234	(3,006)	(075,022)
Resultado líquido do período	(2,099,360)	(233,375)	(1,966,051)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina e com o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo estão aplicados em conta poupança, no total de R\$ 18.276.

Os saldos dos convênios celebrados com o Governo da Bahia, Ministério do Turismo e Itaipu Binacional destinam-se a realização de obras e serviços de engenharia visando a modernização dos aeroportos administrados pela Infração. Anualmente o saldo relativo a esses convênios corresponde ao montante de R\$ 93.020.

As garantias caucionárias registradas em caixa restrito são da modalidade de moeda corrente, prevista no art. 56, §1º, inciso I, da Lei n.º 8.666/93. São créditos efetuados diretamente, na conta da Infração, correspondentes a 2% sobre o valor global dos contratos. Esses créditos serão cobrados, e restituídos às empresas a medida que os contratos se encerrarem, ou quando as empresas solicitarem sua substituição por outras modalidades de garantia que totalizem o valor de R\$ 26.162.

8. Contas a receber

O saldo de contas a receber está apresentado pelo valor original deduzido das perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa – PECLD.

a) Composição das Contas a Receber

	31/12/2021	31/12/2020
Contratos, Exploração de Serviços e Contas e Transmissões	332.880	433.339
Empreendimentos e Contratos	73.030	22.233
Ativos Operacionais e Operacionais	2.198	2.172
Processos, Parcerias e Interações Ativas	84.319	143.730
Outros	368.271	333.977
Lições Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa	(68.689)	(65.033)
Total	681.019	682.448
Créditos	337.100	102.440
Mais Contas	844.038	337.338
Total	1.181.138	439.778

Em 29 de dezembro de 2021, foi assinado Termo de Conciliação nº. 006/2021/CCAF/CGO/AGU-CD, entre a Infraero e o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decae), estabelecendo remuneração complementar de R\$ 507.561, pelos serviços de navegação aérea, executados por intermédio das Estações Prestadoras de Serviços de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo (EPTA), relativas ao período janeiro de 2017 a junho de 2021, a serem pagas em cinco parcelas anuais no período de 2021 a 2025.

9. Impostos, taxas e contribuições

a) Taxas a recuperar

O Saldo de Impostos a Recuperar no montante de R\$ 13.399, compreende créditos tributários de curto prazo recuperáveis, provenientes de retenções na fonte, créditos de PIS e COFINS e apuração de saldos negativos de RFB e CSL.

	31/12/2021	31/12/2020
PIS e COFINS	6.334	13.565
IRIS	10.240	10.209
Imposto de Renda (Pessoa Física) - Lei 9.430/96	6.52	3.879
IRRF e IRRJ/CSLL	6.012	66.440
ISS	131	131
(-) Perda em transição crédito tributário	(10.173)	(10.173)
Total	13.399	84.111

10. Investimentos

a) Composição

	31/12/2021	31/12/2020
Participação em fundos	1.331	1.250
Obras de arte	873	873
SPE	6.073.530	6.014.730
Equivalência patrimonial (6.073.530)	(5.520.421)	-
Total	2.204	496.432

As participações em fundos, R\$ 1.331, que possuem mercado ativo e são negociadas em bolsa de valores, foram atualizadas ao valor de mercado e reconhecidas a valor justo. O total da participação da Infraero nas SPE, considerando a equivalência patrimonial, está até o limite do saldo de investimento em cada SPE, na forma da Lei nº 6.404/76.

b) Investimentos mensurados a valor justo

	31/12/2021	31/12/2020
Telefonia Brasil S.A. - ON (VNT3)	70	66
Celgas FRIAR (FIAR11)	1.059	1.059
Celgas FIBOR (FIBO11)	160	81
Outros	2	2
Total	1.331	1.250

11. Imobilizado e intangível

a) Composição imobilizado

	31/12/2021	31/12/2020
Custo histórico	854.763	1.061.537
Depreciação	(610.788)	(892.469)
Redução ao valor recuperável	(97.700)	(152.984)
Total	146.275	216.084

b) Movimentação imobilizado

	31/12/2021	31/12/2020
Costo	146.275	216.084
Depreciação	(610.788)	(892.469)
Redução ao valor recuperável	(97.700)	(152.984)
Total	146.275	216.084

c) Composição intangível

	31/12/2021	31/12/2020
Custo histórico	107.393	153.972
Amortizações	(70.511)	(108.018)
Redução ao valor recuperável	(7.875)	(9.515)
Total	29.007	36.439

d) Movimentação intangível

	31/12/2021	31/12/2020
Costo	107.393	153.972
Amortizações	(70.511)	(108.018)
Redução ao valor recuperável	(7.875)	(9.515)
Total	29.007	36.439

e) Teste de recuperabilidade

As projeções de receitas e despesas utilizadas na elaboração do fluxo de caixa que compõem o teste de recuperabilidade são as mesmas adotadas no Orçamento e no Planejamento Empresarial aprovado pela Alta Administração para o ano de 2022, as quais foram condicionadas por fatores inerentes à continuidade da pandemia de COVID-19, a qual, apesar dos esforços de vacinação em massa, ainda influencia de forma negativa o movimento dos aeroportos da rede Infraero, pressionando os resultados para patamares inferiores a 2019.

Outro elemento preponderante e com expressiva influência sobre os resultados é a orientação do Governo Federal, que vem atuando fortemente no sentido de concluir a concessão de aeroportos de rede a longo prazo bem possível.

Para o ano de 2022, tanto as receitas como as despesas operacionais esperadas serão próximas a prognose do movimento operacional realizada em 2021 e o valor das tarifas e receitas operacionais atualizadas, pelo critério de reajuste anual (PIB, IPI e Reajuste Tarifário), em conformidade com os limites autorizados pelo órgão regulador (ANAC). Salientamos, que para o ano de 2022 os critérios de projeção foram usualmente adotados historicamente, inclusive, dispêndio com pessoal.

Para composição do estado, ora em evidência, foram adotadas as seguintes evidências econômicas externas:

- (a) PIB estimado negativo para 2022 de -0,44%;
- (b) Inflação para 2022 de 10,56%, cabe destacar que esta inflação é formada em sua maioria pela alta preço dos combustíveis, o que ocasiona o aumento do custo da viagem pelo modal aéreo e, consequentemente, reduz a demanda por serviços aeroportuários;
- (c) Manutenção da taxa demanda de passageiros e aeronaves, em função da pandemia de COVID-19 que tem se prolongado, a despeito do aumento da taxa de

b) Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa – PECLD

O valor da PECLD está classificado em 6 (seis) classes distintas, com base no vencimento dos títulos na data de 31 de dezembro de 2021, conforme demonstrado:

	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	21.896	38.181
Vencidos até 30 dias	28.825	35.579
Vencidos até 90 dias	40.784	42.852
Vencidos até 120 dias	18.504	23.841
Vencidos até 180 dias	26.378	37.790
Vencidos há mais de 180 dias	554.292	472.517
Total	690.689	650.669

c) Movimentação na Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Infraero reconhece a Perda para Créditos de Liquidação Duvidosa para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos classificados no grupo Contas a Receber, incluindo as dívidas vencidas em processo de negociação e em cobranças judiciais. O montante é considerado pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dessas operações. A provisão foi calculada observando-se os aspectos fiscais da Lei nº 9.430/96, o histórico de inadimplência dos clientes

Os tributos a recuperar PIS/COFINS decorrem de Pedidos de Restituições em análise pela Receita Federal do Brasil – RFB oriundos de retenções na fonte, e os saldos negativos de RFB e CSL, também dependem de homologação da RFB para realização das compensações com débitos vencidos.

Os créditos tributários reconhecidos como imposto a recuperar (reito), Lei nº 9.430/96, referem-se às retenções na fonte realizadas pelos clientes da Infraero, nos termos do art. 64 da Lei nº 9.430/96, o histórico de inadimplência dos clientes

b) Tributos a recuperar

	31/12/2021	31/12/2020
PIS e COFINS	18.342	8.359
RFB e FICJIS	3.228	3.922
Impostos a recuperar (retenção) - Lei 9.430/96	10.251	11.985
ISS a recuperar	3.478	3.514
Outros	443	37
Total	35.742	27.916

c) Investimentos em coligadas

	Total Investimento	Equivalência Patrimonial	Saldo do Investimento
Em 31 de dezembro de 2021			
Concessionária do Aeroporto Internacional de Brasília S.A.	1.293.033	(1.293.033)	-
Infraero Concessionária do Aeroporto de Guarulhos S.A.	766.550	(766.550)	-
Aeroporto Brasil - Varigosa S.A.	777.385	(777.385)	-
Concessionária do Aeroporto Rio de Janeiro S.A.	2.798.961	(2.798.961)	-
Concessionária Aeroporto - Contas	444.401	(444.401)	-
Total	6.073.529	(6.073.529)	-

O quadro a seguir apresenta a movimentação da participação da Infraero (49% do Capital Social) nas Sociedades de Propósitos Específicos – SPE de Brasília, Rio de Janeiro e Contas.

	Infraero Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.	Concessionária do Aeroporto Rio de Janeiro S.A.	Concessionária do Aeroporto - Contas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	1.308.833	147.548	1.448.401	-
Aplicação de capital	-	(890.312)	(87.788)	(978.100)
Resultado de equivalência patrimonial	-	410.521	83.788	494.309
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	520.236	560.613	1.080.849
Aplicação de capital	-	(5.800)	-	(5.800)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(5.800)	(10.521)	(16.321)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-

imaturação da população;

- (b) Manutenção do dólar (*) a na casa dos R\$ 5,45, o que desestimula viagens ao exterior;
- (c) Venda de 22 aeroportos da rede Infraero na última rodada de concessões; e
- (d) Continuidade do programa de concessões de aeroportos, com previsão de entrega completa de todos os ativos da Infraero durante o biênio 2022-2025, o que limita o prazo de composição dos fluxos de caixa estimados a apenas 12 (doze) meses.

Para apuração do Valor Presente foram adotados os seguintes elementos:

- (a) Fluxo de caixa elaborado com base nos valores de receitas e despesas contidas no orçamento da Infraero aprovado para o ano de 2022, decorrente do uso de ativos agrupados por Unidade Geradora de Caixa (UGC), em detrimento a ativos individualizados. No caso da Infraero, se entende como UGC os aeroportos cuja administração lhe foi delegada pela União Federal;
- (b) Prazo para projeção de receitas de 12 (doze) meses;
- (c) Taxa de desconto que equivale ao Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC) ou WACC, em inglês, de 10,56%, o qual refere-se a Taxa de Juros de Longo Prazo (TLP), dado que 100% do retorno da Infraero tende a ser utilizado para pagamento da remuneração do acionista principal, ou seja, a União Federal;
- (d) Não foi adotada perpetuidade, dado prazo limitador de 12 (doze) meses adotado para composição do fluxo de caixa.

f) Reconhecimento da Depreciação/Amortização no Resultado

Os valores de depreciação e amortização reconhecidos no resultado em 31 de dezembro de 2021 totalizam R\$ 45.069, sendo R\$ 42.868 referentes a depreciação e R\$ 2.201 amortização (R\$ 60.211 em 31 de dezembro de 2020, sendo R\$ 54.080 depreciação e R\$ 46.131 amortização).

12. Outros Ativos

	31/12/2021	31/12/2020
Ativos		
Empregados cedidos (1)	23.482	47.753
PAEI atribuídos a receber	7.482	14.476
Outros ativos	1.157	2.255
Total	32.121	64.484

(1) São valores a receber relativos ao caso dos empregados cedidos à engloba da administração pública.

13. Empréstimo Bancário

Em outubro/2020, foi realizada a contratação do Banco Santander (Brasil) S.A., para o fornecimento de empréstimo financeiro, com Linha de Crédito prevista para Capital de Giro de R\$ 440,00, com operação de 12 meses com 7 meses de carência, no valor de R\$ 54.080, acrescido do custo financeiro decorrente (CDI + 3,25% a.a.). Os pagamentos foram realizados de acordo com as parcelas previstas no contrato.

14. Provisão para demandas judiciais

A Infraero é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos administrativos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de gerenciamento de processos judiciais e administrativos conduzido pelo departamento jurídico próprio e por advogados externos.

A Empresa avalia suas contingências, tendo em base a expectativa de perda, segundo o grau de risco de cada ação judicial. A classificação de risco e os valores estimados, são elaborados com base em análise da Superintendência Jurídica e melhor julgamento da Administração, de acordo com os seguintes níveis de risco:

Provável – Quando há risco de perda processual, ou seja, a chance de ocorrência da perda é superior à chance de não ocorrência, cuja probabilidade de perda (taxa de risco) esteja classificada de acordo com o manual de classificação e avaliação de risco das ações judiciais da Infraero, como risco alto ou praticamente certo.

Possível – Quando há risco intermediário de perda processual, ou seja, a chance de ocorrência da perda é menor que no nível provável e maior que no nível remoto, a qual administração classifica como risco médio.

Remoto – Quando há risco baixo de perda processual, ou seja, a chance de ocorrência da perda é pequena. Em conformidade ao CPC 25, as contingências classificadas como remotas, não são provisionadas e nem divulgadas em nota explicativa.

Com base em informações do jurídico, a Administração efetuou análise dos processos judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, analisou, com base nas

e a sua relevância. No cálculo da provisão são considerados todos os valores de receitas próprias que estejam em débito no período de apuração, e as empresas que apresentarem débitos no período de apuração, são incluídas na provisão todos os valores faturados até a medição, incluídos boletins vencidos. O incremento da provisão ocorre pelo aumento da inadimplência em razão da suspensão das atividades da COVID-19.

Em 31 de dezembro de 2021 a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é de R\$ 690.689.

	31/12/2021	31/12/2020
PECLD Circulante		
Saldo no início do período	(827.670)	(452.302)
Adições	(1.509.521)	(619.033)
Transferências	(1.128)	(53.280)
Reversões	1.491.523	387.953
Saldo no fim do período	(505.896)	(827.670)
PECLD - Não circulante		
Saldo no início do período	(23.190)	(7.040)
Adições	(207.532)	(138.020)
Transferências	(1.128)	(53.280)
Reversões	245.701	133.582
Saldo no fim do período	(33.722)	(23.190)
Total	(509.689)	(850.860)

c) Imunidade recíproca – IS e IPTU

A Infraero não recebe, nem paga, imposto de administração aeroportuário, o imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS por prestar serviço público federal em nome da União, nem recebe o imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU, pertinente aos sítios aeroportuários, porquanto se constituam propriedades da União Federal, em efeito, o Supremo Tribunal Federal (STF), em mais de uma oportunidade, com respaldo na alínea “a” do inciso VI, do art. 150, da Constituição da República, reconhece a Infraero como, de ordinário, às demais empresas públicas, a aplicação do princípio da imunidade recíproca.

Em razão disso, a Empresa desfruta por não realizar provisão de possíveis perdas em ações de execução fiscal envolvendo as matérias supracitadas. O recolhimento de ISS no qual a Infraero apresenta valores é decorrente de retenções de Prestadores de Serviços em atendimento do art. 6º da Lei Complementar nº 116/03.

A Infraero não reconhece a provisão mediante avaliação da probabilidade de perda, que inclui a avaliação das evidências disponíveis, a litigância das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Em razão disso, a Infraero decidiu por não realizar provisão contábil passiva relativa às ações de execução fiscal do imposto sobre Serviços – ISS.

A lenta recuperação do setor aéreo e os efeitos da segunda onda da Covid-19, em fevereiro de 2021, comprometeram a estrutura de capital da Concessionária do Aeroporto de Brasília. Com isso, a concessionária realizou chamada de capital aos acionistas, visando, principalmente, o pagamento da Contribuição Fixa devida ao Poder Concedente. Considerando aspectos de políticas públicas para o desenvolvimento da aviação civil brasileira, por recomendação do Ministério Superior, que repassou os correspondentes recursos financeiros, a Companhia acompanhou o aporte de capital.

De acordo com o item 22 – c) do pronunciamento técnico CPC 45 – Divulgação de Partes Interessadas e Outras Entidades, a investidora deve divulgar a parcela do prejuízo da operação cujo reconhecimento foi suspenso em função de ter zerado o saldo líquido das contas que integram o investimento total líquido. Nas cinco Sociedades de Propósitos Específicos – SPE (Viracopos, Infraero, Contas, Guarulhos e Guarulhos), investidas pela Infraero, os prejuízos apurados superaram o montante investido.

A Infraero não possui obrigações legais ou constitutivas de fazer pagamentos de valores em compensação decorrentes do passivo a descoberto de suas coligadas. Desta forma, não foi constituído passivo do excedente da equivalência patrimonial, já que a responsabilidade da Companhia é adstrita às ações integradas no Capital Social das coligadas.

experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituição de provisão em montante julgado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso.

A Empresa constituiu provisões para contingências suficientes para cobrir as perdas referentes aos processos judiciais, pelos quais a mesma é considerada como ré. Já os saldos de depreciação de ativos, por recomendação do Ministério Superior, que repassou os correspondentes recursos financeiros, a Companhia acompanhou o aporte de capital.

A Infraero é parte passiva em processos das seguintes naturezas:

a) Ações Trabalhistas

• Pedidos de pagamento de adicional de insalubridade ou de periculosidade para empregados que trabalham em pílois de manobras ou áreas de terminais de carga aérea nos aeroportos. Trata-se de ações, na sua grande maioria, intentadas pelo Sindicato Nacional dos Aeroportuários – Sina, na condição de substituto processual da categoria dos aeroportuários. As decisões são diversificadas nas Varas do Trabalho e nos Tribunais Regionais do Trabalho, não tendo sido a matéria pacificada no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho.

• Pedidos de indenização por danos morais ou materiais decorrentes da substituição no pagamento de verbas salariais ou parcelas rescisórias. Trata-se de ações propostas por empregados ou ex-empregados de empresas contratadas (terceirizadas), cujas decisões têm sido diversificadas nas Varas do Trabalho e nos Tribunais Regionais do Trabalho, não tendo sido a matéria pacificada no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho.

b) Ações Cíveis

• Quanto às ações cíveis, existem pedidos diversificados de indenizações e cobranças nas unidades regionais de Infraero decorrentes de acidentes ou incidentes aeronáuticos; danos aos aviões em cargas em terminais de carga; furto, acidentes e danos materiais ocorridos em áreas operacionais e terminais de passageiros, cumulados com danos morais; acidentes e ou incapacidades laborais; reclamações oriundas de contratos administrativos firmados pela Empresa, em função de execução de obras, serviços e concessões de áreas aeroportuárias; além de discussões sobre a legalidade de cobrança de tarifas aeroportuárias.

c) Ações Tributárias

• A Infraero está sujeita a fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais com relação a operações que realiza. A fim de evitar eventuais autuações fiscais relativas à formação de base de cálculo e quanto à incidência de determinações tributárias decorrentes das atividades operacionais desenvolvidas pela empresa, a Empresa buscou provimento judicial para evitar a suspensão da exigibilidade do tributo em função mediante garantia em dinheiro por meio de depósitos judiciais.

d) Ações Administrativas

• A Infraero é parte envolvida em processos que tramitam na esfera administrativa de entidades passivas perante o INMETRO, ANVISA, ANAC, Secretaria da Receita Federal do Brasil (processos decorrentes das atividades sujeitas a autuação judicial), PICOON, ANATEL e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações.

e) Ações Ambientais

• A Infraero constitui provisões para ações ambientais decorrentes de multas aplicadas por órgãos públicos que estão em andamento na esfera administrativa, originadas do curso normal de suas atividades ou de alegado descumprimento não atendimento de condicionantes ambientais.

Processos judiciais e extrajudiciais provisionados

Os valores das ações classificadas com risco de perda provável foram provisionados e estão demonstrados no quadro a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Processos fiscais	29.537	23.548
Processos trabalhistas	92.318	82.895
Processos cíveis	429.227	392.827
Processos ambientais	54.275	68.842
Processos administrativos	149	1.472
Total	594.844	570.684

A seguir, demonstramos as movimentações de novas ações, reclassificação de nível de risco, avaliação financeira e baixa por reversão ou pagamento dos processos classificados como prováveis ocorridas durante o período:

Montante total das ações provisionais	31/12/2021	Adições	Reversões	31/12/2021
Processos fiscais	23.240	8.947	(3.957)	28.230
Processos administrativos	82.890	24.995	(19.442)	88.443
Processos trabalhistas	36.238	236.620	(209.431)	42.027
Processos cíveis	16.932	47.191	(57.548)	9.575
Processos diversos	1.472	45	(10)	1.507
Total	179.880	319.808	(188.093)	211.595

Contingências judiciais e extrajudiciais não provisionadas

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa possuía ações envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como prováveis, para os quais não foi constituída provisão, totalizando R\$ 2.128.218, conforme demonstrado:

Processos possíveis	31/12/2021	31/12/2020
Processos fiscais	371.457	387.060
Processos administrativos	1.037.463	279.642
Processos trabalhistas	173.364	172.331
Processos cíveis	544.215	603.324
Processos diversos	1.719	3.557
Total	2.128.218	1.445.914

Depósitos recursais e judiciais

Correlacionados às contingências, existem depósitos judiciais para garantir pagamentos das ações judicialmente discutidas pela Empresa. Em 31/12/2021, os depósitos judiciais mantidos pela Companhia representaram R\$ 234.777 deduzidos de uma provisão para perda no montante de R\$ 695, conforme apresentados a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos judiciais trabalhistas	202.357	312.402
Depósitos judiciais cíveis	12.784	11.611
Depósitos judiciais fiscais	17.899	33
Depósitos judiciais ambientais	2	-
Depósitos judiciais administrativos	1.468	-
(-) Provisão para perda	(695)	(116.954)
Total	233.782	207.092

Ativos Contingentes

A Infraero não possui ativos contingentes cuja entrada de benefícios econômicos seja classificada como praticamente certa.

15. Fornecedores

O saldo de R\$ 168.077, em 31/12/2021, representa as obrigações referentes às aquisições de materiais e serviços e outras obrigações com vencimento, geralmente, no mês seguinte.

16. Encargos trabalhistas

	31/12/2021	31/12/2020
Encargos sobre férias	36.602	48.798
Férias a pagar	89.241	110.729
Ordenados e salários a pagar	15.953	40.221
FGTS a recolher	3.785	61.479
INSS a recolher	23.407	29.442
IRRF s/ folha de pagamento	17.915	27.143
Total	186.303	262.512

Os valores registrados no grupo de contas de encargos trabalhistas referem-se a saldos devidos por ordenados e salários, férias e encargos incidentes sobre a folha de pagamento de pessoal. Tais valores são provisionados conforme a competência dos encargos e batizados posteriormente, quando eles são liquidados.

17. Benefícios a empregados

(a) Programa especial de adequação do efetivo (PEAE)

O Programa Especial de Adequação do Efetivo – PEAE visa a redução de empregados excedentes e equalização do quadro de pessoal entre as unidades da Infraero, em virtude da política de concessão de aeroportos adotada pelo Governo Federal a partir de 2011. O PEAE é composto de três módulos: Incentivo à Transferência para Concessionárias ou à Aposentadoria – PDITA, Desligamentos Incentivados – DIN e Transferência Especial de empregados entre unidades da empresa – TE. As oportunidades de desligamento são oferecidas em ciclos, com cronogramas pré-definidos, nos quais contam períodos determinados desde a fase de inscrição até o prazo de desligamento.

(i) Desligamento incentivado – DIN
O desligamento incentivado – DIN é uma modalidade de desligamento a pedido, prevista no Programa Nacional de Adequação do Efetivo (PEAE), que visa à adequação do efetivo excedente na empresa, em decorrência do processo de concessão de aeroportos.

	2021	2020
Quantidade de desligamentos	183	157
Montante envolvido – R\$ mil	20.269	34.327

(ii) Movimentação no Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria – PDITA

	2021	2020
Quantidade de desligamentos	428	435
Montante envolvido – R\$ mil	114.448	165.815

Os desligamentos pelo PDITA e pelo DIN estão sendo realizados com recursos oriundos do Programa Nacional de Desestatização – PND, assumidos pelas concessionárias vencedoras dos licitações de concessão.

Foram provisionados R\$ 135.600 relativos aos empregados que aderiram ao programa PDITA e DIN e estão com previsão de desligamento ao longo do 1º quadrimestre de 2022.

Provisão para PDITA/DIN	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do período	52.204	118.571
Adições	135.600	52.204
Reversões	(52.204)	118.571
Saldo no fim do período	135.600	52.204

b) Plano de Previdência Complementar

A Infraero é patrocinadora do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – Plano CV e dos Planos de Benefício Definido Plano BD I e II do Instituto Infirero de Seguridade Social INFRAPREV, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios e a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, bem como promover seu bem-estar social. A Empresa reconhece o valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, relacionado aos Planos de Benefício Definido e Contribuição Variável. Os valores de pagamento das contribuições futuras que beneficiarão a Empresa (valor contabilizado na rubrica Benefício Pós-Emplego) representam o valor estimado das reduções. Este valor depende de uma série de variáveis e premissas relativas à taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetam os correspondentes valores contábeis.

Os recursos que o Instituto dispõe para o funcionamento são representados por contribuições de seus participantes, participações, apostas e autofinanciadas e dos rendimentos reais das aplicações desses recursos.

O Infirero possui três planos de previdência: dois de Benefício Definido e um de Contribuição Variável (Plano CV), o qual detém o maior número de participantes. A partir da implantação do Plano de Contribuição Variável, em dezembro de 2000, somente este plano está aberto à entrada de novos participantes.

Plano	Benefícios	Classificação	Vigência
Plano BD I	Aposentadoria e Pensão	Benefício Definido	Fechado para novos participantes
Plano BD II	Aposentadoria e Pensão	Benefício Definido	Fechado para novos participantes
Plano CV	Aposentadoria e Pensão	Contribuição Definida	Aberto

* Taxa de um plano híbrido, pois possui recursos atuariais para o serviço passivo, de participantes que migraram dos planos de benefício definido.

Perfil de Participantes dos planos

Plano	Ativos *	Assistidos **	Total	Ativos *	Assistidos **	Total
Plano BD I	12	142	154	15	146	161
Plano BD II	0	20	20	0	20	20
Plano CV	5.193	4.871	10.064	6.947	4.793	11.740

* Conforme o Anexo II, o participante está patrocinado, Benefício Previdenciário Definido (BPDV) e os pensionistas.

** Os Assistidos correspondem aos aposentados e participantes em auxílios-doença.

A Infraero contrata empresa especializada para prestação de serviços técnicos de Avaliação Atuarial dos benefícios pós-emprego oferecidos aos seus empregados de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC N° 33. A Centralizada realizou avaliação atuarial para a contabilização em balanço dos benefícios pós-emprego oferecidos. Dessa forma, as avaliações atuariais são elaboradas anualmente, por atuario externo, e as informações contêm, a seguir, referências àquelas efetuadas na data base de 31 de dezembro de 2021.

Premissas atuariais e econômicas

Hipóteses	BD I	BD II	CV
Crescimento real dos salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento real dos benefícios	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Taxa de juros de desconto atuarial anual - nominal	8,74% a.a.	8,74% a.a.	8,74% a.a.
Taxa de juros de desconto atuarial anual - real	5,32% a.a.	5,32% a.a.	5,32% a.a.
Método atuarial de financiamento	Crédito unitário projetado		
Regime financeiro	Capitalização		
Expectativa de inflação	3,25% a.a. obtida a partir da mediana da taxa projetada pelo BACEN para a IPCA em 2018		
Tábua de rotatividade (Turnover)	0,00%		
Tábua de mortalidade/obrevivência de ativos	AT-2000 MAF		
Tábua de mortalidade/obrevivência de aposentados	AT-2000 MAF		
Tábua de mortalidade/obrevivência de invalidos	AT-49 M		
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável		
	Ávaro Vindas		

Composição Familiar

Plano I de Benefício Saldado, Plano II de Benefício Definido e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável:

- Benefícios a Conceder: para a definição do número de beneficiários, foi considerada a composição familiar média com as características recomendadas no "Estado Técnico para Fundamentação das Hipóteses Atuariais" e serem utilizadas na Avaliação Atuarial de 31/12/2021", disponibilizado pelo Infirero.
- Percentual de Casados: 80%.
- Diferença de Idade entre Participante e Cônjuge: 4 anos.
- Filho menor de idade até os 24 anos.
- Benefícios Concedidos (apostentados e pensiones): foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados fornecido pelo Infirero.
- Taxa de Desconto Atuarial Real

A taxa de desconto atuarial real, compatível com os títulos públicos federais (NTN-B) com vencimento em 15/03/2023, com duração aproximada dos fluxos futuros esperados das obrigações com os participantes e assistidos da Infraero em cada plano são as seguintes:

	Duration (anos)	Taxa de desconto
Plano I de Benefícios Saldados	9,90	5,32%
Plano II de Benefício Definido	10,38	5,32%
Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável	10,43	5,32%

As hipóteses foram adotadas em consonância com os estudos de adequação de hipóteses elaborados pela entidade de previdência complementar responsável pelo gesto do plano de benefícios, exceto em relação à hipótese de taxa de juros, a qual foi definida tomando-se por base a NTN-B com vencimento mais próximo, porém não superior à duração do passivo, a qual foi calculada usando-se a metodologia definida na Instrução nº 33, de 23/10/2020, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Valor Justo dos Ativos do Plano

	31/12/2021	31/12/2020
Valor justo dos ativos no início do período	109.330	15.854
Receita de juros	7.956	1.162
Ganhos/(perdas) sobre os ativos do plano	(12.088)	(1.914)
Contribuições do patrocinador	-	2.869
Contribuições dos participantes	-	2.897
Benefícios pagos pelo plano	(6.164)	(862)
Ativa (a)quidando/(transfêrendo de outros planos por transação	-	-
(b) Valor justo dos ativos do plano no final do período	98.234	14.217

Valor Justo dos Ativos do Plano

	31/12/2021	31/12/2020
Valor justo dos ativos no início do período	110.193	16.836
Receita de juros	7.461	1.142
Ganhos/(perdas) sobre os ativos do plano	(2.013)	(1.763)
Contribuições do patrocinador	-	3.560
Contribuições dos participantes	-	3.822
Benefícios pagos pelo plano	(6.221)	(575)
Ativa (a)quidando/(transfêrendo de outros planos por transação	-	-
(b) Valor justo dos ativos do plano no final do período	109.330	15.854

Apturação do Passivo (Ativo) atuarial a ser reconhecido no Balanço

	31/12/2021			31/12/2020		
Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV
1. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	98.234	14.217	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
2. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
3. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	71.123	13.168	156.979	23.568	7.448	113.997
4. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
5. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
6. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
7. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
8. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
9. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
10. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
11. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
12. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
13. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
14. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
15. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
16. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
17. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
18. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
19. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
20. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
21. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
22. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
23. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
24. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
25. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
26. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
27. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
28. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
29. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
30. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
31. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
32. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
33. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
34. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
35. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
36. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
37. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
38. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
39. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
40. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
41. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
42. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
43. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
44. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
45. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
46. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
47. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
48. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
49. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
50. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
51. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
52. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
53. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
54. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
55. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
56. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
57. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
58. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
59. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
60. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
61. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
62. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
63. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
64. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
65. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
66. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
67. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
68. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
69. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
70. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
71. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
72. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
73. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
74. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
75. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
76. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
77. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
78. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
79. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
80. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
81. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
82. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
83. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
84. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
85. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
86. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
87. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
88. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
89. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
90. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
91. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
92. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
93. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
94. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
95. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
96. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
97. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
98. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
99. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
100. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
101. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
102. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
103. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
104. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
105. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.874.841	109.330	15.854	2.232.419
106. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
107. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	16.901	11.070	156.979	23.568	7.448	113.997
108. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	(27.111)	(1.049)	(1.718.862)	(85.762)	(8.406)	(2.089.422)
109. Saldo de Passivo (Contribuição a ser reconhecido no Balanço)	44.012	12.119	1.87			

a) Composição Acionária do Capital Social

Na Assembleia Geral Extraordinária, de 29/4/2021, foi autorizada a capitalização dos recursos recebidos da União, no período de 31/12/2018 a 27/12/2019, por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, no valor de R\$ 443.746, passando o Capital Social da Infraero de R\$ 3.399.439 para R\$ 3.843.185, subscrito e integralizado, representado por 12.825.493 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 30/6/2021, na Assembleia Geral Extraordinária, a parcela de capital social transferida com o ciso da atividade de navegação aérea, resultante dos ajustes contábeis, foi de R\$ 26.714 no Capital Social da Infraero passando de R\$ 3.843.185 para R\$ 3.816.471, subscrito e integralizado, e de 89.149 ações, passando de 12.825.493 para 12.736.344 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

31/12/2021

Aportes 2020	10.000
Aportes 2019	893.424
Aportes 2018	-
Aportes 2017	2.473
Total	905.897

b) Recursos para aumento de capital

De acordo com o Decreto nº 8.945/2016, os recursos transferidos pela União ou depositados por acionistas minoritários a partir de 1º de janeiro de 2017, para fins de aumento de capital de empresa ou de sociedade cujo capital social seja constituído de recursos provenientes exclusivamente do setor público, não estão sujeitos à correção pela Taxa Selic. O montante efetivamente investido deverá ser capitalizado até a data limite da aprovação das contas do exercício em que ocorrer a transferência. Assim, os recursos recebidos pela Infraero a partir desta data, foram classificados como instrumentos patrimoniais, uma vez que, os repasses serão capitalizados até a Assembleia Geral Ordinária (AGO) do exercício subsequente.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial registra as contrapartidas de transações que afetarão valores de ativos e passivos em relação ao valor justo. Na Companhia, os valores registrados nessa rubrica, representam os ganhos e perdas atuariais (registrados em Outros Resultados Abangentes – ORA) com o plano de assistência à saúde e de previdência privada dos empregados e aposentados, conforme detalhado no quadro a seguir:

Valores Reconhecidos em Outros Resultados Abangentes	Programa Auxílio Saúde (PAS)	Plano de Benefício Definido I (BDF I)	Plano de Benefício Definido II (BDF II)	Plano de Contribuição Variável (CV)	Total
(Desajuste/pendência acumulada até o exercício anterior (2020))	917.827	8.772	117	(22.401)	958.295
(Desajuste/pendência do exercício atual (Desajuste/pendência total reconhecida ao final do exercício (2021))	(42.899)	-	-	(34.785)	(77.684)
	874.928	8.772	117	(57.186)	886.631

22. Receita operacional líquida

As receitas, com exceção dos ganhos de capital e de algumas receitas financeiras, estão sujeitas à incidência do Programa de Integração Social – PIS e de Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, pelo regime de competência. Esses tributos são apresentados como deduções da receita bruta. Os débitos decorrentes das outras receitas operacionais e créditos decorrentes das outras despesas operacionais estão apresentados na demonstração do resultado.

	2021	2020
Receita Bruta	1.932.329	1.650.647
Comerciais	700.778	650.427
Embarque	556.031	426.151
Armazenagem e Capatazia	161.271	127.295
Pouso e Permanência	246.514	193.206
Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	185.780	189.041
Exploração de Serviços	52.409	39.274
Conexão	22.680	19.979
Cursos e Treinamentos	6.886	5.274
Deduções	(87.907)	(66.224)
PIS	(15.082)	(11.813)
COFINS	(72.225)	(54.411)
Receita Líquida	1.844.422	1.584.423

Destaque para o aumento nas tarifas de Pouso e Permanência, devido ao maior tempo em solo das aeronaves em 2021 e incremento nas tarifas de Embarque, motivada pelo aumento da demanda do setor aéreo, especialmente a partir de julho de 2021.

23. Despesas por natureza

	2021	2020
Custo dos serviços prestados		
Pessoal	263.805	429.616
Encargos diretos com pessoal	183.522	234.072
Encargos indiretos com pessoal	106.854	166.791
Serviços contratados e locações	402.590	400.399
Utilidades - serviços públicos	114.935	118.886
Depreciação e amortização	38.186	49.562
Outros custos / gastos	56.849	57.112
Total	1.166.741	1.456.438
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal	170.601	240.057
Encargos diretos com pessoal	324.541	345.143
Encargos indiretos com pessoal	99.319	97.981
Serviços Contratados e Locações	54.048	78.928
Utilidades - Serviços Públicos	5.343	13.401
Despesas Gerais	34.994	42.142
PECLD	(274.139)	252.208
Provisão para contingências	124.200	232.753
Benefício pós emprego	(56.729)	(78.557)
Outras provisões	27.095	(95.868)
Depreciações e Amortizações	6.883	10.648
Total	516.156	1.138.836

A variação foi impactada, especialmente pelos seguintes fatores: (i) redução dos gastos com pessoal em função das políticas de adequação do efetivo por meio do Programa Especial de Adequação do Efetivo – PEAE, cessão de empregados a outros órgãos e transferência dos empregados da navegação aérea para a NAV Brasil; (ii) declínio das despesas com plano de saúde, impacto da alteração no método de subsídio; e (iii) baixa de PECLD relativo ao custo a receber da navegação aérea em função da assinatura do Termo de Conciliação nº. 006/2021/CAFC/CGU/AGU-CDC, entre a Infraero e o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DCEA).

24. Resultado financeiro

	2021	2020
Despesas financeiras		
Atualização monetária (i)	(34.936)	(20.601)
IOF	(23)	(28)
Juros	(9.034)	(756)
Multas	-	-
Variação cambial	(53)	(696)
Perdas	(118)	(90)
Total	(44.164)	(22.171)
Receitas financeiras		
Juros	87.523	42.722
Multas	1.537	-
Atualização monetária	17.598	13.739
Rendimentos de aplicações	27.280	92.536
Ganhos	199	329
Total	134.137	149.326
Resultado financeiro líquido	89.973	127.155

(i) Do total registrado na rubrica atualização monetária, R\$ 31.196 refere-se à atualização pela taxa SELIC dos depósitos de recursos de capital realizados pela União até 31/12/2016, registrados como AJAC.

25. Ativo e passivo compensado

A Empresa mantém controle dos investimentos realizados nos aeroportos em contas de compensação, as quais não têm contrapartida nas demonstrações contábeis.

O ativo e passivo compensado da Empresa são representados pelos bens da União, garantias cancelonárias de terceiros e alienações da Infraero.

No que se refere aos investimentos realizados em bens da União, representados por obras e serviços de engenharia na construção, ampliação e modernização da infraestrutura aeroportuária, a Empresa efetua tais registros para fins societários e fiscais como despesa, haja vista que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei nº 7.565, de 19/12/1986).

Desse modo, por insistir termo de concessão entre a União e a Infraero, que estabeleça condições relativas à atribuição de valor econômico aos investimentos realizados e mecanismos de indenização em função da utilização/reutilização de aeroportos da Rede, a Infraero não registra tais investimentos no seu Ativo Não Circulante – Imobilizado.

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos bens móveis e imóveis da União:

	31/12/2021				31/12/2020	
	Taxa de Depreciação	Ativos/Excluídos	Balanc	Transferências	Valor Líquido	Valor Líquido
Bens 166 da União	10% a 20% a.a	25.360	(43.925)	(3.245)	27.174	289.552
Indústria e Benefícios da União	4% a.a.	302.338	(159.515)	142	9.235.911	9.043.948
Custo		327.698	(163.440)	(3.105)	9.552.683	9.337.520
Depreciações/Amort. Acumuladas		(348.656)	72.241	(321)	(3.133.187)	(2.555.449)
TOTAL		(21.950)	(81.199)	(3.248)	6.375.496	6.482.051

26. Recursos aplicados em bens da União

Os investimentos realizados em bens da União são considerados, para efeitos contábeis e fiscais, como despesa, com base no Parecer CST/SIP nº 2.100/1980, confirmado pela Decisão nº 121/1995 da 1ª RF-SDI, da Secretaria da Receita Federal, vez que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei nº 7.565, de 19/12/1986). Objetivando demonstrar, com maior clareza, o Resultado Operacional do Exercício, este item apresenta-se imediatamente antes do Resultado Líquido do Exercício. Foram aplicados R\$ 385.144 em investimentos no exercício.

27. Informações por atividades

O desempenho financeiro por atividade foi definido com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupadas da seguinte forma: Comerciais, Armazenagem e Capatazia, Pouso e Permanência, Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea, Exploração de Serviços, Conexão e Cursos e Treinamentos.

2021									
	Comerciais	Embarque	Armazenagem e Capatazia	Pouso e Permanência	Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	Exploração de Serviços	Conexão	Cursos e Treinamentos	Total
Receita Líquida	677.629	529.364	151.113	254.240	160.055	39.865	22.851	6.541	1.684.422
Custo dos Serviços Prestados	(17.965)	(388.251)	(51.268)	(392.780)	(289.264)	(52.505)	(2.165)	(1.584)	(1.106.740)
Lucro Operacional do Exercício	659.664	141.113	99.845	(138.540)	(129.209)	13.360	20.686	5.157	577.682
Despesas	(12.038)	(17.748)	(21.055)	(174.286)	(55.545)	(33.245)	(837)	(176.420)	(384.439)
Ganhos/Resultados (Despesas)	344	30.365	7.800	35.254	10.654	1.408	201	77	97.686
Lucro Operacional do Exercício	647.970	233.730	81.590	(207.422)	(168.721)	(21.772)	19.449	4.577	109.932
2020									
	Comerciais	Embarque	Armazenagem e Capatazia	Pouso e Permanência	Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	Exploração de Serviços	Conexão	Cursos e Treinamentos	Total
Receita Líquida	621.144	419.200	152.057	155.104	163.348	34.740	19.141	5.532	1.584.422
Custo dos Serviços Prestados	(20.205)	(380.270)	(52.210)	(439.773)	(308.419)	84.120	(2.387)	(1.468)	(1.468.438)
Lucro Operacional do Exercício	599.939	43.930	99.846	(284.669)	(145.071)	151.440	16.814	4.074	117.984
Despesas	(28.911)	(254.749)	(21.360)	(239.083)	(136.768)	(52.827)	(2.864)	(35)	(906.838)
Ganhos/Resultados (Despesas)	(22.285)	(227.776)	(20.913)	(163.843)	(127.916)	97.540	(3.375)	(141)	(1.228.519)
Resultado Operacional do Exercício	577.654	(283.846)	78.933	(463.512)	(263.517)	(35.287)	13.439	(176)	(310.565)

28. Recursos de Terceiros

Os Recursos de Terceiros estão constituídos pelos seguintes valores:

	31/12/2021	31/12/2020
Convênios (a)	60.789	56.504
Fundo nacional de aviação civil (b)	906	904
Prefeituras e administradoras (c)	7.840	7.322
Comando da aeronáutica (d)	28.818	5.555
Gestão de aeroportos (e)	14	-
Total	98.367	70.285

(a) Convênios - relativos a recursos de convênios firmados entre a Infraero e entes da Administração Pública, destinados à ampliação e modernização de aeroportos.

(b) Fundo Nacional de Aviação Civil – Recursos relativos ao recolhimento ao Tesouro Nacional de parcela da Tarifa de Embarque Internacional – TEI, nos termos da Medida Provisória nº 551, de 22/11/2011, convertida na Lei nº 12.648, de 17/5/2012.

(c) Prefeituras e Administradoras – São valores referentes à obrigação da Infraero em repassar a participação das demais Prefeituras e Administradoras de Aeroportos nas tarifas aeronáuticas.

(d) Comando da Aeronáutica – recursos relativos, principalmente, à arrecadação de taxas de ocupação cobradas de empregados da Infraero sobre imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade e guarda da Infraero.

IMPOSTO DE RENDA/ No caso de perder os comprovantes do IRPF, inclusive os recibos, o contribuinte com cadastro níveis prata ou ouro, consegue acessar os documentos no Gov.br dos últimos cinco anos

Como recuperar declaração

» FERNANDA STRICKLAND
» MARIA EDUARDA ANGELI*

O prazo para a entrega das declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) está correndo e um problema recorrente é recuperar a declaração e/ou recibos anteriores. O contribuinte que teve algum problema nos arquivos do computador onde costumava salvar os comprovantes pode acessá-los facilmente no portal e-CAC, da Receita Federal. Para isso, é preciso ter uma conta no site Gov.br de níveis prata ou ouro.

Na terceira semana de prestação de contas ao Leão, a Receita Federal recebeu 22,77% do total previsto. Até às 16h de sexta-feira (25) foram entregues 7.765.789 declarações. A expectativa do órgão é de que 34,1 milhões de declarações sejam enviadas até o fim do prazo, em 29 de abril.

Sergio Allan Cabral, contador especialista em tributação e previdência, lembra que, para os declarantes que pretendem usar a versão pré-preenchida do documento, é necessário ter uma conta na página ou no aplicativo Gov.br. "A partir do momento que você faz o download automático, é como se o programa dentro do seu computador tivesse conectado direto da base de dados da Receita Federal. Ele faz o download de todo o cadastro, com os dados das fontes pagadoras, de

22,7%

dos 34,1 milhões de contribuintes esperados neste ano, prestaram contas com o Fisco até sexta-feira (25)

serviços médicos de saúde e das declarações das operações imobiliárias que ocorreram no CPF do contribuinte", explica.

"E para aquelas pessoas que estão declarando a primeira vez Imposto de Renda, vou vai ter que fazer todo o preenchimento inicial de cadastro de bens, e tudo então fica mais mecânico. A sugestão que eu faço é primeiramente fazer o cadastro do Gov.br e tentar fazer o login no sistema para que você tenha toda essa base de dados já atualizada, facilitá bastante", salienta Cabral.

Quem já declarou o IRPF deve, inicialmente, procurar o arquivo no mesmo computador usado para prestar contas no ano anterior, orienta Cabral. “É importante falar que, se você fez dentro do seu computador, esse arquivo fica numa pasta específica, então a partir do momento que você programa a declaração de 2022, o sistema já vai procurar a pasta específica dentro do computador

e já vai importar os dados do ano passado", afirma.

O contribuinte consegue recuperar os arquivos na plataforma e-CAC, da Receita. Com a conta válida prata ou ouro no Gov.br, o contribuinte que precisa recuperar a última declaração pode acessar o seguinte endereço: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-copia-de-declaracao-entrega-da-receita-federal>. Nessa página, estão disponíveis as cinco últimas declarações do IRPE. Basta clicar no botão verde iniciar e acessar pelo cadastro do Gov.br, sem a necessidade de digitar os números dos recibos anteriores que o contribuinte possui. Basta obter o código do recibo, basta acessar o endereço: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-copia-do-numero-do-recibo-de-entrega-da-declaracao-de-imposto-de-renda>. Com isso, é possível enviar filias nos atendimentos presenciais ou telefônicos.

Se a declaração e recibos anteriores não estiverem disponíveis na página, o contribuinte também pode fazer o pedido da cópia pelo Chat RFB, com acesso também pelo e-CAC. No caso de a declaração for de pessoa jurídica, quem estiver requisitando deve constar no quadro de sócios e administradores do Cadastro Nacional Pessoa Jurídica (CNPJ). Em todos os casos, é necessário estar em posse do formulário de solicitação de cópias



da Receita Federal, como matrícula do imóvel no Cartório de Registro de Imóveis; ou escritura/contrato/compromisso de compra e venda; ou Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR-INCRA). Se requerido por procurador, é exigida procuração, bem como documento de identificação oficial do procurador.

Certificado digital

Além disso, a assinatura com certificado digital pelo e-CAC dispensa a necessidade de juntar documentos de identificação, e o uso de procuração eletrônica no e-CAC dispensa a necessidade de juntar procuração.

Se o contribuinte optar por realizar a impressão em papel em uma unidade presencial de atendimento, o custo é de R\$ 10 entre 11 e 30 folhas. A partir disso, o valor fica em R\$ 0,30 por cópia excedente. É possível, porém, armazenar as informações em um pendrive próprio.

Se a cópia não puder ser fornecida imediatamente, o atendente fornecerá um número de processo que permitirá a obtenção da declaração. Se a solicitação for feita presencialmente, os documentos ficarão disponíveis para retirada naquela unidade, e podem levar até 30 dias corridos para serem recebidos.

* Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel

(disponível no site da Receita), documento de identificação oficial do contribuinte; documen-

cial do contribuinte; documento de identificação oficial do representante legal, se utilizado; documento que comprove a condição de representante legal (contrato social, estatuto ou

ata) e última alteração, em caso de empresa; e certidão de óbito, em caso de espólio.

Para declarações de imóvel rural deve-se apresentar um documento que identifique o imóvel rural e comprove a posse, se a informação não estiver atualizada no sistema.

TRABALHO

Governo estuda mudanças nas regras do seguro-desemprego

» MICHELLE PORTELA

O número de acessos ao seguro-desemprego representa uma alta despesa governamental mesmo com a redução da taxa de desocupados no país. A questão vem sendo tema de debates no governo federal. Com parcela mínima de R\$ 1.212 e máxima de R\$ 2.106, tanto o governo quanto especialistas admitem que as atuais regras desse benefício estimulam o acesso ao programa repetidas vezes por trabalhadores, que também optam pela informalidade, em vez de funcionarem como "colchão de choque" para que eles retornem ao mercado de trabalho.

No primeiro bimestre deste ano, o governo brasileiro gastou R\$ 2,5 bilhões com pagamentos a trabalhadores que solicitaram o seguro-desemprego. Até dezembro de 2022, a previsão de gastos com essa rubrica é de R\$ 41,7 bilhões em 2022, frente aos R\$ 31,8 bilhões do ano passado.

De acordo com informações do secretário do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, Luis Felipe Oliveira, no período de aquecimento da economia com admissões e desligamentos mais constantes, a volatilidade é esperada. Mas a permanência dos empregados no mesmo emprego, na mesma função e na mesma empresa, segundo o economista do governo, "Naturalmente, com a economia mais aquecida, há aumento de desligamentos e isso traz mais pedidos de seguro-desemprego. Mas o que nos chama atenção é o tempo de permanência do trabalhador nas cinco parcelas", explica o secretário. O problema, segundo Oliveira, está no modelo adotado pelo governo brasileiro. "Se o trabalhador forçar a permanência no emprego por direito as parcelas. Portanto, há um incentivo muito grande para que permaneça no seguro-desemprego e some a isso uma atividade informal", avalia.

O trabalhador demitido sem justa causa tem direito a, no mínimo, três e, no máximo, cinco parcelas do seguro-desemprego. Em 2021, conforme dados do Caged, foram feitos 6.087.675 requerimentos, dado 10,3% inferior ao de 2020, quando ocorreram 6.784.120 de pedidos.

R\$ 41,7 BI

Previsão do governo de gastos, em 2022, com o benefício dos trabalhadores quando eles perdem o emprego

No artigo "Evidências sobre Manipulação de Regra e Risco Moral no Programa Seguro-Desemprego Brasileiro", apresentado em caderno da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia, os economistas Paulo Roberto de Aguiar Teixeira, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), e Gidácom Balbinotto Neto, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FURG), apontam que os trabalhadores são incentivados a permanecer nos postos de trabalho até a obtenção do direito ao seguro-desemprego, mesmo após os seis meses de contratação pelas regras celetistas. "Ao analisar os resultados para a manipulação de regra, evidenciei-se que, tanto para os chefes, quanto cônjuges e filhos, existe a manipulação de permanência no emprego caso esse não seja considerado necessário ao recebimento do seguro-desemprego", dizem os pesquisadores no estudo publicado em 2017.

"Este lato revela que os trabalhadores brasileiros sofrem influência do programa no tempo de permanência no emprego. Assim, o benefício estaria incentivando a rotatividade no mercado de trabalho brasileiro, o que fortalece o baixo incentivo pelas empresas em investir em capital humano e, com isto, gera-se a baixa produtividade média do trabalhador nacional", afirma Balbinotto Neto.

Assim, o seguro-desemprego tem efeito inverso e corresponde a um período em que o trabalhador não procura emprego. Para Gibran Teixeira, o problema do seguro-desemprego é o seu isolamento ou distanciamento das demais políticas de reinserção do trabalhador ao mercado. "Pelo que tenho visto no mundo, acredito que o seguro-desemprego brasileiro precisa fomentar a qualificação profissional e estar

totalmente integrado com agências de inserção profissional, como o Sine (Sistema Nacional de Emprego)", aponta.

O Sítio é um órgão do governo federal do Brasil, coordenado pelo Ministério da Economia, por intermédio da secretaria especial de Produtividade, Emprego e Competitividade. "Isso dá uma maior probabilidade de reinserção do segurado no mercado de trabalho, além de reduzir o gasto com o programa", acrescenta Teixeira. Porém, o pesquisador aponta que é necessário melhorar a fiscalização do programa para combinar requalificação profissional com "casamento" de agências de inserção no mercado de trabalho, para evitar fraudes. "Isso também evita de uma maior monitoramento, para não haver a possibilidade do trabalhador se inserir no emprego, de modo informal e continuar a receber o benefício."

Confisco

O governo tem procurado alternativas em reuniões interministeriais das pastas ligadas a emprego e renda. Recentemente, estudo encomendado pelo Ministério do Trabalho e Previdência ao Grupo de Altos Estudos do Trabalho (GaeT) propôs que o governo federal se aproprie da multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que hoje é paga diretamente ao trabalhador demitido sem justa causa. O recurso seria utilizado para apoiar quem ganha até um salário mínimo e meio por mês.

Na medida impactaria diretamente o seguro-desemprego, que deixaria de existir. Assim, em vez de pagar a quem for desligado do emprego, como é hoje o empregador repassaria o valor dessa multa para o governo. O dinheiro seria, então, destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e, de lá, abasteceria as contas individuais do Fundo de Garantia de empregados com salário mensal inferior a um mínimo e meio. A correção dessa poupança seria de acordo com os índices praticados no mercado. Se fosse possível, o trabalhador poderia sacar mensalmente o equivalente ao valor do salário que recebia quando estava empregado, respeitado o teto de cinco salários mínimos.

Alta procura

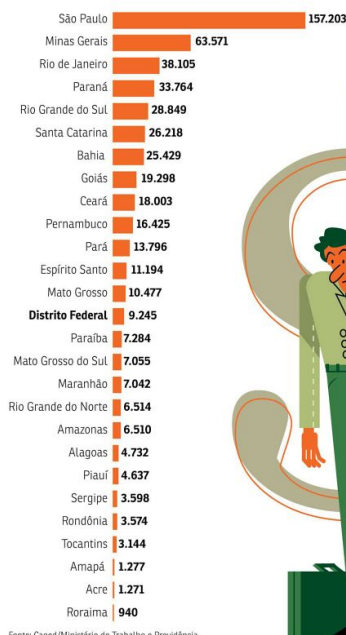
O número de requerimentos de liberação da parcela do seguro-desemprego nos dois primeiros meses de 2022 já supera o número em relação ao mesmo período do ano passado

O gráfico apresenta dois conjuntos de barras. O primeiro conjunto, à esquerda, compara o total acumulado de requerimentos de seguro-desemprego em 2021 e 2022. O segundo conjunto, à direita, mostra os requerimentos de seguro-desemprego em 2022 para os meses de Janeiro e Fevereiro.

Período	Total Acumulado
2021	966.187
2022	1.080.098

Mês	Requerimentos
Jan	529.828
Fev	550.270

ESTADOS COM MAIOR NÚMERO DE REQUERIMENTOS (FEV/2022)



Fonte: Caged/Ministério do Trabalho e Previdência

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Todo dia, 5,3 mil piscinas olímpicas de esgoto são despejadas na natureza sem tratamento

Está na hora de marco do saneamento destravar projetos

Termina na próxima quarta-feira, 30 de março, o prazo para que as empresas de saneamento apresentem às agências reguladoras documentos que comprovem a capacidade técnica e financeira para cumprir o marco legal do setor. É o último passo para que os projetos comecem, enfim, a tomar forma. Aprovado em junho de 2020, o marco legal tem como meta universalizar os serviços de saneamento no país até 2033. Há muito por fazer na área — e a demora agrava a situação. Um estudo recente realizado pelo Instituto Trata Brasil apontou que, todos os dias, um volume de esgoto equivalente a 5,3 mil piscinas olímpicas é despejado na natureza sem qualquer tipo de tratamento. Algumas cidades têm situação calamitosa. Em Porto Velho (RO), 33% da população é atendida por redes de água. Em relação ao esgoto, o quadro é dramático em algumas regiões. O recorde negativo pertence a Santarém (PA): apenas 4,1% dos habitantes contam com o serviço, o menor índice do país.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ed Turner/EM/D.A. Press



Dólar perde força como divisa global

O dólar está perdendo o status de moeda que baliza a economia mundial? Segundo o Fundo Monetário Internacional, a moeda americana respondia por 80% das reservas do mundo no final do século passado. Agora, o índice está em torno de 60%. Especialistas dizem que a ascensão da China como potência econômica e até o surgimento das criptomoedas são fatores que ameaçam a primazia do dólar. A guerra na Ucrânia é outro complicador. Em 2022, o real já se valorizou 13% em relação ao papel americano.

Em 2021, Gol foi campeã do aumento de preços

A Gol foi a companhia aérea brasileira que mais aumentou o preço das passagens em 2021, conforme levantamento realizado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). No período, o valor do bilhete aéreo vendido pela empresa no mercado doméstico subiu 25,9%, bem acima da alta média do setor, que foi de 19,28%. Os concorrentes da Gol não foram tão agressivos na política de preços. Na Azul, o aumento chegou a 17%, enquanto na Latam ficou em 12,4%. Em 2022, os aumentos deverão ser ainda maiores.

645 MILHÕES DE EUROS

Foi o faturamento do time inglês Manchester City na temporada 2020-2021. Assim, assumiu o posto, pela primeira vez, de clube mais rico do mundo



A concorrência é sempre um grande desafio. Não diria que é um entrave para o nosso crescimento, mas é sempre um desafio

Stelcio Tolda, presidente do Mercado Livre

Para a Ri Happy, diversificação não é brincadeira

A Ri Happy, maior varejista de brinquedos do país, vai investir na diversificação. A empresa estuda aquisições nos ramos da educação, entretenimento e até saúde — neste caso, o foco serão atividades ligadas ao universo infantil, como redes de vacinação. Atualmente, 80% das receitas da Ri Happy são fruto da venda de brinquedos, mas a ideia é equilibrar melhor os negócios. A diversificação está em curso. Além de brinquedos, a empresa tem no portfólio móveis, itens esportivos, livros e artigos de papelaria.

RAPIDINHAS

A indústria automotiva acelera inovações. O novo BMW iX traz um sistema de inteligência artificial que permite que motoristas e o carro "conversem". Segundo o fabricante alemão, o condutor pode pedir ao veículo que conte uma piada durante a viagem ou perguntar qual música está tocando. O carro custa R\$ 965 mil e chegará ao país em abril.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que as vendas voltadas para a Páscoa deverão movimentar R\$ 2,16 bilhões neste ano, o que representará um aumento de 1,9% em relação a 2021. Não há o que comemorar: o resultado confirmado, o resultado ficará 5,7% abaixo do volume de antes da pandemia.

A Nike vai manter a produção dos tênis com a marca Kobe Bryant, a estrela da NBA que morreu em 2020 em um acidente de helicóptero. A retomada da produção será realizada mesmo após o término do contrato entre a empresa e Bryant. Parte das receitas geradas pelas vendas dos tênis será destinada a projetos sociais nos Estados Unidos.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, deverá propor um imposto mínimo para taxar bilionários como parte do orçamento fiscal de 2023 que será divulgado hoje. Se for aprovado, o tributo estabelecerá uma alíquota mínima de 20% sobre toda a renda das 700 famílias mais ricas dos Estados Unidos.



Contrabando de cigarros há 32 anos no Brasil: há solução?

O comércio ilícito de cigarros traz danos significativos aos usuários e aos cofres públicos, que deixam de arrecadar o dinheiro desses impostos.

Especialistas convidados pelo Correio vão debater a influência do contrabando do tabaco em nossa sociedade. Não deixe de acompanhar.

Convidados



Jorge Antônio Rachid
Consultor Tributário e Ex-Secretário da Receita Federal



Roberto Iglesias
Economista e Especialista em Mercado Illegal de Tabaco



Tania Cavalcante
Médica e Ex-Secretária-Executiva da Comissão Nacional de Controle do Tabaco



José Angelo Divino
Professor da Universidade Católica de Brasília e Coordenador do Programa de Mestrado e Doutorado em Economia

Mediador



Vicente Nunes
Editor Executivo do Correio Braziliense

INSCREVA-SE
E ATIVE O
LEMBRETE
DA LIVE



Data: 5 de abril de 2022

Horário: às 15h30

Transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio Braziliense

Patrocínio:



Realização:





Negociadores de Kiev e Moscou voltam a se reunir, nesta semana, em Istambul, em busca de uma solução para o conflito. Líder ucraniano diz à imprensa russa — sob ameaça de punição — que o não alinhamento do país deve ser aceito

Zelensky admite Ucrânia neutra

Rússia e Ucrânia concordaram em promover, amanhã (28), uma rodada de negociação com delegações de alto nível dos dois países. A reunião presencial, marcada para Istambul, na Turquia, foi anunciada pelo presidente turco, Recep Erdoğan, após conversar por telefone, ontem, com o presidente russo, Vladimir Putin. O gabinete do governo turco informou que "o presidente Erdoğan enfatizou a necessidade de alcançar a trégua e a paz entre Rússia e Ucrânia o mais rápido possível e de melhorar a situação humanitária na região. Acrescentou que a Turquia continuará a dar sua contribuição para esse processo".

Erdoğan informou, inclusive, que quatro dos seis pontos principais da agenda de negociações já estão acordados entre Rússia e Ucrânia. Mas o chefe da diplomacia ucraniana, Dmytro Kuleba, não confirmou a informação. Disse que "o processo de negociação é muito difícil" e que "não há consenso com a Rússia sobre os quatro pontos mencionados pelo presidente da Turquia". Kuleba, porém, elogiou os "esforços diplomáticos" de Ancara para pôr fim à guerra.

A retomada das negociações presenciais foi parcialmente confirmada pelo governo ucraniano. David Arakhania, um dos negociadores do país invadido, publicou em sua página no Facebook que o encontro começará ainda hoje, e não amanhã. "Durante as discussões, hoje (ontem), por videoconferência, ficou decidido promover, na Turquia, uma próxima rodada presencial entre os dias 28 e 30 de março", afirmou.

Será a segunda reunião desse nível sediada na Turquia. A primeira foi no dia 10 de março, na



Moradores de Mykolaiv, cidade que está no caminho das tropas russas, compram as poucas frutas que ainda restam na feira

cidade de Antália, com a presença dos ministros de Relações Exteriores dos dois países.

Censura

Em entrevista à imprensa russa, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, revelou que a questão da neutralidade da Ucrânia está sendo "estudada a fundo".

A não adesão da Ucrânia à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) é uma das exigências de Putin para negociar uma saída para a guerra. Uma das cláusulas das negociações é a de "garantias de segurança e neutralidade, o status livre de armas nucleares de nosso Estado", disse na entrevista on-line, transmitida pelo canal do Telegram da administração

presidencial ucraniana. "Estamos dispostos a aceitá-lo", continuou. "Mas não quero que seja mais um documento no estilo do Memorando de Budapeste", ressaltou Zelensky, referindo-se aos acordos assinados pela Rússia em 1994 que garantiam a integridade e a segurança de três ex-repúblicas soviéticas, incluindo a Ucrânia, em troca da desistência

de armazenar as armas nucleares herdadas da extinta União Soviética (URSS). O Roskomnadzor — órgão regulador de telecomunicações e da mídia Rússia — alertou os veículos de imprensa do país a não publicar a entrevista de Zelensky. "Uma verificação foi lançada em relação aos meios de comunicação de massa, que conduziram

essa entrevista, para determinar o grau de responsabilidade e tomar medidas", ameaçou o regulador. Uma lei aprovada neste mês pela Duma (parlamento russo) prevê pena de até 15 anos de prisão para jornalistas que divulgarem informações consideradas falsas pelo governo russo. Os meios de comunicação locais estão proibidos, inclusive, de se referir à invasão da Ucrânia como "guerra".

Outras rodadas de negociação, presenciais e virtuais, já foram realizadas, com pouco sucesso. Mas a expectativa de avanço nas negociações por um cessar-fogo ajudou a aliviar a tensão diplomática após o presidente dos Estados Unidos elevar o tom das acusações a Vladimir Putin. Joe Biden, em viagem à Polônia, disse no sábado que Putin não pode permanecer no poder, e chamou o líder russo de "carniceiro" por patrocinar severas ataques à população civil da Ucrânia.

Embora a Casa Branca tenha, imediatamente, tentado suavizar as palavras de Biden, esclarecendo que Washington não busca uma mudança de regime, o Kremlin reagiu duramente. Segundo seu porta-voz, Dmitri Peskov, os ataques pessoais estão "reduzindo a janela de oportunidade" para as relações bilaterais.

As rodadas de esforços diplomáticos e as sanções esmagadoras impostas pelos aliados ocidentais foram insuficientes, até agora, para conseguir fazer Putin parar sua guerra, à qual o papa Francisco se referiu como "cruel e sem sentido". O presidente francês, Emmanuel Macron, se posicionou contra uma "escalada de palavras ou de ações" na Ucrânia, uma abordagem que, para ele, pode dificultar o fim da guerra.

Mariupol tem 170 mil civis cercados

O Exército russo, que estava, segundo analistas ocidentais, atolado em problemas táticos, de comunicação e logísticos, sugeriu, na última sexta-feira, que concentraria ações na região leste da Ucrânia, a partir de agora. O chefe da Inteligência ucraniana, Kyrylo Budanov, acreditava que Putin possa estar considerando um cenário "coreano" para o conflito, buscando "impor uma linha de separação entre as regiões ocupadas e as não ocupadas do nosso país".

"Depois de não conseguir tomar Kiev e destruir o governo da Ucrânia, Putin está mudando suas principais diretrizes operacionais", escreveu Budanov no Facebook, referindo-se a "uma tentativa de estabelecer (um modelo como) uma Coreia do Sul e uma Coreia do Norte na Ucrânia". Hoje, Moscou mantém o controle, de fato, das autoproclamadas

repúblicas de Donetsk e Lugansk, na região do Donbass.

Ontem, o líder separatista da região de Lugansk disse que poderá organizar um referendo para decidir se o território passará a fazer parte da Rússia. A proposta foi imediatamente criticada por Kiev como uma tentativa, por parte de Moscou, de minar a soberania e a integridade territorial do país.

Enquanto isso, as tropas russas continuam a bombardear a cidade portuária de Mariupol. Controlá-la permitiria a Moscou conectar suas forças na península ocupada da Crimeia com as tropas separatistas pró-Rússia no leste da Ucrânia.

Ontem, novos corredores humanitários foram abertos para permitir a retirada de civis deste estratégico porto às margens do Mar de Azov, onde mais de 2 mil civis já morreram, segundo a prefeitura. Mas as tentativas



Soldado ucraniano fotografa destroços russos em Trostyanets

de estabelecer rotas seguras para a fuga de cerca de 170 mil pessoas ainda presas na cidade de Mariupol, onde as autoridades locais registraram 44 ataques de artilharia e 140 bombardeios com foguetes

em um único dia, os moradores pareciam resignados com os bombardeios. Nas últimas 24 horas, os ataques também continuaram em Iripin e em outras cidades ao redor de Kiev, disseram autoridades ucranianas.

Na cidade de Mykolaiv, no sul, que esteve sob fortes bombardeios russos por semanas, os ataques pareciam estar diminuindo, e as linhas de frente, recuando, com uma contraofensiva montada em Kherson, cerca de 80km a sudeste. "As forças aliadas repeliram sete ataques" e destruíram oito tanques nas áreas de Donetsk e Lugansk em Donbass, informou o Estado-Maior ucraniano, em sua última atualização no domingo.

As tropas russas, porém, assumiram o controle de Slavutych, no Norte da Ucrânia, onde residem os funcionários da central nuclear de Chernobyl. Segundo autoridades regionais, o prefeito foi preso temporariamente. Já o Ministério da Defesa da Ucrânia disse que suas forças recuperaram Trostyanets. A cidade, perto da fronteira com a Rússia, foi uma das primeiras a cair sob o controle de Moscou.

CINEMA / Drama familiar com atores surdos desbanca favorito *Ataque de cães* — 12 indicações e apenas o prêmio de melhor direção. Ficção científica *Duna* leva maioria das categorias técnicas. Festa foi marcada por tapa de Will Smith no comediante Chris Rock

Oscar no ritmo do coração

* RONAYRE NUNES

A 94ª edição do Oscar premiou, entre a noite de ontem a madrugada de hoje, os principais destaques do cinema mundial em 2021. O grande vencedor foi também a maior surpresa: *Coda* — *No ritmo do coração*, conquistou, além do prêmio de melhor filme, as categorias de melhor roteiro adaptado e ator coadjuvante, com Troy Kotsur, o segundo surdo a ganhar um Oscar. “Isso é dedicado para toda a comunidade surda do mundo, esse é nosso momento”, disse Kotsur, ao receber a estatueta dourada.

A noite começou com destaque para *Duna*, que — como esperado — levou as categorias técnicas, com melhor trilha sonora, som, efeitos especiais e fotografia.

A atriz Ariana DeBose foi o destaque na categoria de melhor atriz coadjuvante, por *Amor, sublime amor*. Outro que correspondeu à expectativa foi o “latinizado” *Encanto*, com a estatueta de melhor animação.

Depois da apresentação de Reba McEntire da faixa

Somehow you, do filme *Four good days*, a academia pediu um minuto de silêncio pelas vítimas da guerra na Ucrânia. Antes da premiação, celebridades também fizeram manifestações políticas. Atrizes como Yoon Yeon-jeong e Jamie Lee Curtis, além da cantora Diane Warren, usaram adereços contra a guerra na Ucrânia.

Jessica Chastain foi o destaque da categoria de melhor atriz, por *Os olhos de Tammy Faye*, a atriz derrotou a favorita Olivia Colman (e Kristen Stewart). Já esperado, Will Smith ganhou o prêmio de melhor ator, pela atuação em *King Richards*, criando campeões, e Jane Campion brilhou como melhor diretora, salvando a noite do favorito *Ataque de cães*. O filme recebeu 12 indicações, mas fechou a noite com apenas um troféu.

Antes da cerimônia começar na TV, cinco categorias foram premiadas, entre elas a de melhor documentário de curta-metragem, em que competia o brasileiro Pedro Kos, que codirigiu a produção norte-americana *Onde eu moro*. O vencedor, porém, foi *The queen of basketball*.



Melhor atriz: Jessica Chastain (*Os olhos de Tammy Faye*)



Melhor ator: Will Smith (*King Richards*, criando campeões)



Melhor direção: Jane Campion (*Ataque de cães*)

Prêmio Filme/Ouvidoria



Troy Kotsur (Oscar de ator coadjuvante) e Marlee Matlin em cena de *Coda* - *No ritmo do coração*

Brincadeira?

A festa teve seu momento de tensão, por causa de um tapa que o ator Will Smith deu no comediante Chris Rock, que apresentava a cerimônia de premiação. Rock fez uma

piada com o fato de a esposa de Smith (Jada Pinkett Smith) estar careca. Ele — que iria conquistar minutos depois o Oscar de melhor ator — subiu no palco e agrediu o comediante. Em seguida, gritou: “Mantenha o nome da

minha mulher fora da p*** da sua boca!”.

Quando Will Smith voltou ao palco para receber a estatueta dourada pelo seu desempenho como pai das tenistas Serena e Venus Williams, declarou chorando: “Para fazer o que a gente

faz, você tem de aguentar gente te humilhando, te fazendo sofrer. E você tem de sorrir. Eu quero pedir desculpas a academia. Esse choro não é um choro por ter ganhado um prêmio. É um choro por poder jogar uma luz em uma história”.

Outros premiados

Atriz coadjuvante: Ariana DeBose (*Amor, sublime amor*)
 Ator coadjuvante: Troy Kotsur (*No ritmo do coração*)
 Montagem: *Duna*
 Roteiro original: Belfast
 Roteiro adaptado: *No ritmo do coração*
 Fotografia: *Duna*
 Filme internacional: *Drive my car* (Japão)
 Figurino: *Cruella*
 Trilha sonora: *Duna*
 Canção original: *No time to die* (007 — Sem tempo para morrer)
 Efeitos visuais: *Duna*
 Documentário: *Summer of Soul*
 Animação: *Encanto*

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

No Brasil, apenas 3,15% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2020. Isso representa mais de R\$ 8 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país.

E você, ao destinar seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos. Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes.

Acesse doepequenoprincipe.org.br e veja como doar, direto na declaração, até 29 de abril de 2022.

Contamos com você!

(41) 2108-3886 (41) 99962-4461

doepequenoprincipe.org.br



HOSPITAL
pequeno
PRÍNCIPE

ATÉ
29/4



Precisamos entender o futuro dos jovens

* FÁTIMA SOUSA

Enfermeira sanitarista, professora associada do Departamento de Saúde Coletiva, da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília.
Doutora honoris causa pela Universidade Federal da Paraíba e pós-doutora pela Université du Québec à Montréal.

Durante a última semana, diversos jornais deram destaque à pesquisa realizada em parceria pela Universidade de São Paulo (USP) e pelo Instituto de Estudo e Pesquisa (Insper), conduzida pelos professores Luciano Salomão e Nêrcio Meneses Filho, e publicada no final de fevereiro, que demonstrou, estatisticamente, os efeitos positivos da educação em municípios brasileiros.

Os pesquisadores criaram um indicador de qualidade do ensino, denominado Ideb-Enem, construído pela integração de dois tipos de dados: (1) a porcentagem de alunos que se matriculam no 1º ano do ensino fundamental na idade ideal (6/7 anos) e conseguem completar o ensino médio dez anos depois; e (2) a nota média desses alunos no Enem. Eles investigaram as relações da variação desse indicador nos municípios entre 2009 e 2019 com outros três aspectos: as mudanças do número de homicídios, do número de matrículas no ensino superior e do número de novos empregos.

Entre os resultados mais interessantes está a confirmação de que a quantidade de jovens que prestou o Enem aumentou entre 2009 e 2016, mas depois declinou até 2019. O novo indicador Ideb-Enem aumentou entre 2009 e 2014 em todas as regiões. O mais impressionante, entretanto, é a demonstração matemática de que o crescimento de um ponto no Ideb-Enem esteve associado a uma diminuição de 25% nos homicídios, um aumento de 15% nas matrículas em cursos superiores e um notável aumento de 200% na geração de empregos.

Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostram que, nos últimos 20 anos, a educação brasileira vinha passando por uma significativa transformação positiva de investimento em educação, que variou de 3,8% do PIB, em 1994, a 5,6% em 2014. Um estudo do Observatório do Legislativo Brasileiro (OLB/UERJ) demonstrou que os investimentos em educação e ciência do governo Bolsonaro nos três últimos anos foram os mais baixos no Brasil desde o ano 2000. O Ministério da Educação (MEC) tem este ano um pequeno aumento para R\$ 3,45 bilhões em investimentos, muito aquém do apresentado entre 2009 e 2015, que variou de R\$10 bilhões a R\$ 20 bilhões.

Por isso, nosso primeiro desafio é conseguir um orçamento digno para os investimentos em educação. Um grande esforço político precisará ser feito ante a nova Câmara Federal para dobrar



a porcentagem do Produto Interno Bruto (PIB) investido, atualmente na casa dos 3,5%, visando o aproximado dos valores investidos por países com os melhores resultados em educação. Essa mudança orçamentária tornaria possível o cumprimento da meta de universalização do ensino médio presente em nossa Constituição: facilitar, por exemplo, a integração prevista na lei do ensino municipal e estadual, compondo uma espécie de Sistema Único da Educação. Permitiria também mais investimentos na formação e na remuneração dos docentes, com a criação de um plano de carreira nacional para o ensino fundamental e o médio.

Entretanto, os desafios não se resumem à questão orçamentária. A realidade da educação tem causas, sobretudo, estruturais, e o enfrentamento de questões estruturais só pode ser feito com base em decisões políticas sociais e cientificamente orientadas. As pastas ministeriais e das diversas secretarias de Educação nas três esferas de governo têm sido ocupadas repetidamente por pessoas leigas, que pouco ou nada conhecem de pedagogia e sistemas educacionais. Daí, a necessidade de revigorar os conselhos de educação, que, como as mais instâncias de controle social, foram esvaziados pelo atual governo, quando não simplesmente dissolvidos. Isso inclui uma mais ampla garantia de retomada das políticas compensatórias de ingresso nas universidades e nos institutos federais.

Outro desafio a ser mais profundamente discutido com a sociedade é o fato de existir uma descentralização da operacionalização da educação, que permite a diversificação dos processos de ensino-aprendizagem, mas uma centralização da avaliação, que desconsidera os contextos. Permanece também a questão da "promoção automática" no ensino fundamental, independentemente do desempenho, e da criação e difusão, em todo o território nacional, de escolas públicas de tempo integral, que, comprovadamente, protegem as crianças contra ambientes de violência e abuso doméstico, e melhoram o desempenho escolar.

As eleições de 2022 poderão ser um divisor de águas para uma governança da educação nacional, de forma que possamos nos próximos cinco anos discutir dados ainda mais impressionantes que os alcançados pela pesquisa da USP/Insper e, assim, contribuir para uma sociedade em que a esperança continue a habitar o coração da juventude.

Putin, o confeitador do globalismo

* DIOGO DA LUZ

Agroempreendedor, piloto de aeronave e ex-candidato ao Senado pelo Novo em 2018

Havia uma velha caixa de ovos no despenso, até que resolveiram achar que era daninha e, de tanto bater, fizeram um bolo de ovos em claras, à espera da cereja. Enquanto a direita livre e racional defende firmemente a liberdade de escolhas, o direito à propriedade e aos domínios territoriais de uma nação, a utopia globalista prega que a Amazônia e o mundo são nossos, como se tudo fosse de todos e nada de ninguém, sempre sob a tutela do Estado lido, provedor e colorido, tipo *Imagine*, como diria John Lennon.

E prometendo essa magia do governante poeta e desarmamentista, nasceram os líderes "peace and love", como Volodimir Zelensky, Joe Biden e outros, cheios de discursos politicamente corretos, que lembravam o ingênuo plantador de amendoins, Jimmy Carter. Todos, como mostra a história, fadados ao fracasso retumbante, tal qual o PT no Brasil: veio, insistiu, ganhou, destruiu e sumiu, enxovalhado pelo povo.

De outro lado, quando quase ninguém imaginava, veio uma tal de gringa dita como salvadora e Putin começou a metralhar a pobre Ucrânia, como se aquela população fosse a causadora dos males da humanidade. Não bastasse, resolveu chamar o único presidente judeu do mundo, além do israelense, de nazista. De tão louco e assassino e ofensivo, Putin fez daquele inexpressivo ator, um herói mundial, digno dos maiores palanques imagináveis. Nada como um ataque ao fracote para fazer dele, mais que uma legítima vítima, senão um herói. Foi o que aconteceu.

Vale ressaltar que a invasão russa à Ucrânia tornou-se pauta eleitoral no Brasil. Desde que o presidente Vladimir Putin determinou a operação militar no leste europeu, pré candidatos ao Palácio do Planalto se lançaram nesse balaio de gato. Luiz Inácio Lula da Silva foi às redes sociais questionar "para que serve um presidente que briga com todo mundo". Até em coisas sérias, ele (Bolsonaro) mente, disse que tinha conseguido a paz ao viajar para a Rússia", escreveu Lula.

O peitista referiu-se à declaração de Jair Bolsonaro de que Putin "busca a paz" e que, "coincidência ou não, parte das tropas deixaram a fronteira" durante a visita do presidente brasileiro. O Planalto reagiu. A primeira contraofensiva partiu do ministro chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira. Segundo ele, a politização da guerra na Ucrânia é "oportunistas".

Mas de fato a polarização está em todo lugar, seja de um lado ou do outro. Os grupos de WhatsApp, por exemplo, se tornaram uma empreitada difícil. Você entra em um grupo literário e uma semana depois passa a receber figurinhas, vídeos e "alertas" sobre Lula ou Bolsonaro. A gente sabe muito bem aonde isso tudo pode dar.

Em 2018 não houve debate qualitativo e elegemos o presidente num espírito anti-PT. Desnecessário relembra o motivo do desastre do partido, aprofundado em denúncias de desvios de recursos públicos. E agora o ex-presidente reaparece no cenário político. E de novo a gente fica com a impressão de que está assistindo a uma partida de futebol com apenas dois jogadores em campo.

O Brasil não pode seguir os passos do que de pior foi praticado em todos os sistemas totalitários. E aqui cito apenas algumas como a divisão da sociedade; a manipulação da opinião pública; o culto à personalidade; a denigração do populismo; a falta de transparência dos gastos públicos e a busca do salvador da pátria; o assassínio de reputações; e a polarização pura e simples, com a falta de discussões de ideias. Isso sem falar no mérito do aparelhamento de instituições.

Se queremos um mundo livre e menos polarizado, precisamos entender que não se trata de uns contra outros, mas de apenas um contra todos, ou seja, é você, sua mãe, seu filho, sou eu e sempre de nós mesmos. Não se trata de um grupo por grupos de poder, que querem mandar em todos.

Quanto mais aceitarmos esse divisionismo de lá ou cá, mais seremos prisioneiros do populismo "salvador", mas autoritário. Não basta apenas a percepção de um equilíbrio e a percepção que apontar o dedo, bater e bater só faz crescer o bolo alheio, mas sim chegar! Precisamos abraçar projetos e pessoas que parem de dar pedras e comecem a falar de propostas e soluções. Minha vida na sociedade brasileira é uma luta constante até poder resolver o passado, mas não previne a repetição dos erros e muito menos abre caminhos para o futuro.

O antagonismo das ações governamentais para o setor químico nacional

* SORAYA THRONIQUE

Senadora da República (MS), União Brasil

A Presidência da República editou o decreto que reduziu o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) em 50% com a intenção de que o consumidor encontre preços mais baixos no comércio, tenha acesso a bens de consumo e ao mesmo tempo, no intuito de incentivar a indústria nacional. Essa iniciativa, na medida em que reduz a carga tributária da indústria, aponta na direção certa e representa um fôlego para toda a cadeia produtiva do país, que sofre graves efeitos de dois anos de pandemia e desaceleração econômica mundial.

A pauta reflete uma das bandeiras da campanha de 2018 do governo Bolsonaro, da qual fiz parte, representando o estado do Mato Grosso do Sul, e também todas as pessoas que não aguentam mais a alta carga tributária nacional, e que buscam soluções para diminuição do tamanho do Estado e lutam pela liberdade econômica.

Na contramão do incentivo econômico anunciado recentemente, a Medida Provisória 1.095, de 31 de dezembro de 2021, representa a desaceleração da indústria química — o terceiro setor que mais contribui para o Produto Interno Bruto (PIB) do país — e, consequentemente, para a arrecadação de impostos que financiam políticas públicas. Assinada no final de 2021, a MP 1.095 marca a revogação do Regime Especial da Indústria Química (REIQ) — forma utilizada para equilibrar a balança desfavorável brasileira em relação ao mercado internacional desde 2013.

A justificativa do governo é que o "benefício fiscal" perdurou tempo suficiente para a efetivação de

seus objetivos de fomento à atividade econômica contemplada. Um equívoco: o REIQ não é um benefício. A medida foi tomada como forma de equilibrar a competitividade nacional.

Nos países em que a indústria química é potente, observa-se programas similares ao regime especial REIQ. É um setor intensivo em investimentos e que requer segurança jurídica e uma clareza quanto ao longo prazo para operar com eficiência. As decisões antagonistas em um mesmo governo refletem um cenário no mínimo de ineficiência política, ou pelo menos, difícil de ser compreendido pela sociedade, considerando que ainda enfrentamos variantes da Covid-19, além de uma guerra entre Rússia e Ucrânia, podendo ter inúmeros reflexos na economia mundial e no Brasil. Além disso, estamos em pleno debate da reforma tributária no Congresso Nacional, com taxas de juros cada dia maiores, para conter a escalada do dólar e a inflação.

É apesar de "pensado" para perdurar até 2025 no Brasil, o REIQ já é visto como o principal alavancador do setor dos últimos anos, mesmo diante de um cenário de crise econômica e econômica. Revogar o acordo pelo Governo Federal durante sua vigência, sem debater com a indústria nacional os impactos negativos desta ação, e propor soluções paralelas ou alternativas, e ainda, com aumento dos juros e diminuição do crédito na praça, pode significar uma redução drástica de investimentos e perda de relevância do setor para a economia brasileira. Um verdadeiro ciclo vicioso nefasto.

As previsões é que o setor químico brasileiro, que é o sexto maior do mundo, tenha uma forte queda econômica, com impacto de R\$ 5,5 bilhões no PIB brasileiro, pelos dados da FGV Projetos 2021. Ao se somar a essa perda de arrecadação o impacto devido ao efeito renda, a perda total de arrecadação anual seria de R\$ 3,2 bilhões. Mais grave ainda, a queda dos ganhos do setor impactará diretamente a vida dos 85 mil trabalhadores do segmento em um momento em que o principal objetivo do país é manter e aumentar empregos.

Elevar a carga tributária do setor químico, ou de qualquer setor econômico brasileiro, neste momento, é agravar ainda mais esse cenário desfavorável. Temos uma das energias mais caras do mundo, décadas sem investimento em ferrovias, sucateamento das rodovias e, apesar dos avanços recentes na logística, temos muito ainda a evoluir para tornarmos as indústrias brasileiras capazes de competir no mercado global, pois os custos diretos e indiretos sobem diariamente, mesmo diante da maior crise sanitária mundial.

Aumentar impostos sempre foi a saída mágica dos governos anteriores. Precisamos mudar este triste histórico, pois a sociedade não resiste mais a soluções imediatistas, sem pensarmos nas consequências futuras aos nossos filhos e netos. Não podemos mais fazer o mesmo, da mesma forma. Tenho convicção que conseguiremos isso juntos, com união! Sociedade, Legislativa, Executivo e segmentos produtivos.

Ampliando o alcance das equipes de resgate

Projetos combinam sensores, radares e inteligência artificial, entre outras soluções tecnológicas, para expandir as buscas por vítimas de tragédias. Na Alemanha, cientistas acoplam microfones a drones que conseguem captar gritos por ajuda

» PALOMA OLIVETO

Desastres naturais, como as enchentes que devastaram Petrópolis, no Rio de Janeiro, devem acontecer com uma frequência cada vez maior, segundo a Organização das Nações Unidas. Nos últimos 50 anos, o número de ocorrências do tipo quintuplicou, diz um relatório recente publicado pela Organização Meteorológica Mundial. Uma das tarefas mais dramáticas após alagamentos, furacões e incêndios, entretanto, é resgatar as vítimas em tempo hábil. Para ajudar as equipes, cientistas estão desenvolvendo sensores e drones capazes de enxergar pessoas e até mesmo ouvi-las além dos que os sentidos humanos conseguem captar.

Na Coreia do Sul, engenheiros do Instituto de Pesquisa Eletrônica e Telecomunicações (ETRI) anunciaram o desenvolvimento de um sistema de detecção baseado em sensores de radar. A equipe desenvolveu a tecnologia capaz de superar o limite visual e identificar sinais vitais, como a respiração e os batimentos cardíacos de uma vítima, em um dispositivo que pode ser colocado no capacete de um bombeiro ou em um equipamento portátil. "Pensamos que um sensor poderia ajudar a salvar vidas com rapidez e precisão ao mesmo tempo em que garantiria a segurança das equipes de resgate de forma rápida, com a identificação, também, de riscos e obstáculos no local do desastre", explica Boo-tae Koo, principal pesquisador do projeto.

Para criar o sistema de salvamento, os pesquisadores desenvolveram dois tipos de semicondutores de sensores de radar. O primeiro é o Impulse Radio Ultra-Wideband (IR-UWB), que identifica movimentos, em nível de centímetros, usando ondas eletromagnéticas refletidas. Dessa forma, ele pode detectar sinais vitais da vítima que são difíceis de verificar a olho nu.

O segundo é a tecnologia de sensor de radar de onda contínua de modulação de frequência de alta precisão (FMCW). O método pode localizar uma pessoa que está caída atrás de uma parede ou alguém respirando, e sem movimento, depois de ser soterrado nos destroços. O tamanho atual do sistema é de aproximadamente 15cm x 20cm, mas os

FLORIAN PLAUCHEUR



Agir em desastres que atingem grandes áreas, como os deslizamentos em Petrópolis, é um dos desafios em operações de salvamento

Electronics and Telecommunications Research Institute (ETRI) | Divulgação: etri



Sul-coreanos criaram sensores que, presos no capacete de bombeiros, acham pessoas soterradas pela respiração e acusam riscos

pesquisadores trabalham para reduzi-lo ainda mais. "O objetivo é salvar vidas o mais rápido possível e garantir que a missão de resgate seja segura. Faremos o nosso

melhor para aplicar rapidamente essa tecnologia", diz Boo-tae Koo. Também pensando em sons que, muitas vezes, os humanos são incapazes de detectar

durante um resgate, a pesquisadora Macarena Varela, do Instituto Fraunhofer Fkie, na Alemanha, está desenvolvendo um sistema que usa uma série de

microfones acoplados a um drone. Os veículos voadores não tripulados podem cobrir uma área maior do que os socorristas no solo. Portanto, equipá-los com

amplificadores de som pode ajudar a equipe de resgate a detectar gritos de socorro, diz Varela.

"Nosso projeto está em andamento. Então, ainda estamos fazendo muitos testes. Mas já detectamos e localizamos, com muita precisão, sons impulsivos (com pressão sonora de duração menor que um segundo) na presença de ruídos", diz a pesquisadora. "Estamos testando o sistema em um drone para medir sons como gritos e processar os dados com métodos diferentes para também estimar as posições geográficas das ondas sonoras." Barulhos como vento, motor de helicóptero e carros não devem atrapalhar o equipamento, afirma Varela. "Temos muita experiência na filtragem de ruídos. Usamos diferentes tipos de filtros para reduzi-los, além de diversos procedimentos de detecção para extrair apenas os sinais de interesse."

Mapa de danos

As primeiras 24 horas após um desastre são chamadas de "horas de ouro". Trata-se do intervalo de tempo no qual as vítimas feridas ou presas sob escombros têm 80% de chance de sobrevivência se resgatadas. Para que esse tempo não seja perdido, um candidato ao doutorado da Escola de Exploração da Terra e do Espaço da Universidade do Texas, nos Estados Unidos, criou um sistema que usa inteligência artificial a drones para mapear, mapear e direcionar rapidamente os socorristas para áreas com maior probabilidade de haver pessoas soterradas.

"Podemos, com os drones, mapear a área após o tornado, por exemplo", ilustra Zhiqiang Cheng. "Então, usamos a inteligência artificial para estimar os estragos de um tornado. A partir disso, podemos construir um mapa de danos. Com essas informações, sabemos quais áreas têm níveis mais altos de danos e quais áreas sofreram prejuízos menores. Por fim, podemos usar essas informações para orientar a busca e o resgate."

Cheng estima que, depois de receber as imagens do drone, é possível construir o mapa em poucas horas. "As pessoas que estão no local podem enviar suas imagens para nosso servidor pelo celular. O sistema fornecerá o mapa e, a partir disso, podemos fazer as análises, repassando para as equipes de socorro", diz.

Base celular voadora

A tecnologia de rastreamento de dispositivos existente, como GPS, não é adequada para situações de desastres naturais. Esse sistema exige que a vítima tenha um dispositivo inteligente habilitado para geoprocessamento e que o rastreador esteja ativo no momento da calamidade. No caso de tragédias como um terremoto, a infraestrutura de rede celular pode não estar funcionando ou a ocorrência pode ser em uma área com cobertura inadequada. Isso limita ou impede que as operadoras localizem as vítimas a partir do sinal de seus telefones.

Para preencher essa lacuna, a NEC Laboratories Europe, na Alemanha, desenvolveu o protótipo de uma tecnologia chamada Sardo, que incorpora a

funcionalidade de uma estação de base celular em um drone autônomo. O veículo autônomo usa aprendizado de máquina para calcular a posição do dispositivo de uma vítima mesmo quando essa pessoa está em movimento. Ele se ajusta continuamente até identificar o posicionamento exato.

"O Sardo tira vantagem da taxa cada vez mais alta de dispositivos inteligentes e da capacidade dos drones de chegar a locais difíceis. Agora, podemos combinar essas tecnologias para construir um sistema de localização autônomo que efetivamente oferece suporte aos socorristas em operações de recuperação de desastres. Não requerendo nenhum esforço de preimplantação, ele pode

ser colocado em funcionamento em minutos", detalha, em comunicado, Antonio Albanese, pesquisador do laboratório.

O Sardo funciona identificando o número de identificação exclusivo do cartão SIM do celular da vítima. Em colaboração com o operador de rede, as equipes de busca e resgate podem se comunicar diretamente com a pessoa por meio de seu dispositivo móvel. Em grandes desastres, vários drones podem ser usados para aumentar os esforços de socorro. Segundo Albanese, mesmo quando há escombros, o sistema é capaz de prever a localização de indivíduos soterrados. O equipamento ainda é um protótipo, mas os cientistas esperam que, em breve, possa ser utilizado comercialmente. (PO)

NEC Laboratories Europe | Divulgação



O Sardo tira vantagem da taxa cada vez mais alta de dispositivos inteligentes e da capacidade dos drones de chegar a locais difíceis (...)
Podemos combinar essas tecnologias para construir um sistema de localização autônomo

Antonio Albanese, pesquisador do NEC Laboratories Europe

SEGURANÇA / A média é de uma arma legalizada para cada 13 pessoas no DF. Novas normas permitem mais acesso, enquanto aumenta apreensão das irregulares pela polícia. Muitas caem em mãos erradas

Capital concentra arsenal de fogo

» CARLOS SILVA*
» JESSICA EUFRÁSIO

Embora não faça parte das principais rotas do tráfico de armas de fogo no país, o Distrito Federal se destacou nos últimos anos pela concentração de um outro arsenal: o legalizado. Com uma explosão de 562% na quantidade de registros ativos junto à Polícia Federal, entre 2017 e 2020, o montante permitia que uma em cada 13 pessoas, em média, dispusesse desse item. Enquanto novas normas desburocratizam o acesso a armamentos e munição, as polícias Civil e Militar tentam tirar de circulação aquelas em situação ilegal e usadas em crimes.

Nos últimos cinco anos, as duas corporações aprenderam, em média, seis por dia, devido a irregularidades ou pelo uso na prática de delitos. Com a atual quantidade de armamento nas ruas, as próprias forças de segurança enfrentam dificuldade para descobrir a origem dos itens. "Há muita gente com armas ainda não registradas ou não renovadas. Se elas são extraviadas ou furtadas, acabam negociadas em feiras locais e, fatalmente, retornam para a prática de crimes", comenta o delegado André Luís Leite, Coordenador da Coordenação de Repressão a Crimes Patrimoniais (Corpa-ri) da Polícia Civil do Distrito Federal.

O investigador acrescenta que, além de serem produto de furto ou roubo, parte das armas ilegais em circulação chega por meio de cidades vizinhas. "Aqui não é, mas o Entorno, por exemplo, se tornou rota de tráfico de drogas. (As que chegam do) Mato Grosso vêm por ali. E é bem comum para quem transporta entorpecentes transportar armas também. Elas acabam aqui, mas não são importadas. São desviadas de outro lugar, roubadas em outra unidade da Federação. O fato de o Entorno não ser parte do DF e ficar longe da capital goiana dificulta um pouco para os órgãos de fiscalização", completa André Luís Leite.

Dados do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2021* revelam que o DF é a unidade da Federação com mais registros ativos no sistema da Polícia Federal. A maior parte deles pertence a órgãos públicos. Na sequência, está o grupo dos cidadãos comuns (leia arte), o que tem relação com os dois principais tipos de armas apreendidas pela Polícia Militar pelo uso em crimes: revólveres e pistolas. Esses tipos, pelo preço, são mais acessíveis, segundo o porta-voz da corporação, major Michelino Bueno. "São quase sempre, antigos e nacionais. Há fins de semana em que apreendemos 13, 14", afirma.

Outro problema são as de fabricação artesanal, geralmente produzidas com canos e metais. "Elas quase sempre são fabricadas em fundos de quintal, com

material inapropriado. São perigosas porque funcionam como armas de verdade, mas não têm a mesma resistência. Depois de apreendidas, todas são entregues nas delegacias e têm destino definido pela Justiça", ressalta.

Quanto aquelas encontradas em estradas, a Polícia Rodoviária Federal apreendeu 85 armas de fogo entre 2020 e 2021, na capital do país. "O contrabando de armas e munição apreendidos pela PRF nos dois últimos anos chegava por rotas diversas em todas as rodovias que cortam o DF e Entorno, como a BR-020, saída e entrada para o Nordeste; a BR-040, rota para o Sul e Sudeste; e as BRs 060 e 070, saída para o estado de Goiás", pontua a corporação.

Experiências

No mês passado, a Câmara Legislativa liberou o porte para atiradores esportivos. A média é questionada no Supremo Tribunal Federal. Ainda assim, informações do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2021* revelam que o DF teve a maior queda no registro de novas armas entre as 27 unidades da Federação (-39,2%). Apesar disso, o documento aponta inconsistências nas informações prestadas, como falta de detalhes por parte das forças de segurança, principalmente em relação aos testes psicológicos e de armas registradas nos sistemas de registro. Questionado pela reportagem sobre as armas em circulação no DF, o Exército informou, basicamente, que as "fiscalizações realizadas encontram respaldo em Poder de Polícia Administrativa, sendo focadas na verificação de possíveis infrações, especificamente, quanto ao referido público" (que tem acesso a esses armamentos — caçadores, atiradores esportivos, colecionadores e integrantes das forças armadas).

Sem saber a origem da arma da qual foi alvo, Matheus de Jesus Silva, 29 anos, levou um tiro de raspão nas costas, em 2014, enquanto saía para a igreja, em Santa Maria. No hospital, descobriu que não morreu por pouco. "Havia guerra entre gangues das drogas. Deram tiro na esquina, que atingiu o portão do vizinho, resvalou e acertou minhas costas. Minha família me colocou no carro e me levou pro hospital. Foi como se tivesse atirado uma pedra nas minhas costas. Teve sangue na minha, minha mão ficou pasmada, e todo mundo se preocupou, porque demoraram a ter notícias", detalha.

Anos depois, Matheus ingressou na carreira de policial penal. E, até hoje, carrega a cicatriz do ocorrido. "O tiro acertou na direção do coração. Se não fosse de raspão, eu não estaria aqui, segundo o médico. Foi uma arma calibre 38. À noite, a Polícia Civil fez perícia e disse que fui o único a sobreviver numa situação como essa.

Cenário

Confira mais detalhes sobre o uso de armas de fogo no Distrito Federal e no Brasil.

Apreensões

Força de segurança / Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Polícia Militar	2.001	2.071	1.778	1.378	1.636	1.569
Polícia Civil	150	176	178	180	199	199
Total	2.151	2.247	1.956	1.558	1.835	1.768

Fonte: PNDP e PCDF

Registros ativos (Polícia Federal)



Por categoria (2020)



Registros ilegais*



Registros de armas novas (Polícia Federal)



Pátria armada

78% Das mortes violentas intencionais no Brasil foram provocadas por arma de fogo, em 2020

111.512 Armas de fogo registradas por atiradores esportivos em 2020 — 36,8% a mais que o verificado no ano anterior

286.901 Total de caçadores, atiradores e colecionadores ativos no sistema do Exército Brasileiro — 43,3% a mais que em 2019

Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2021
ED AUGES/CBO A Press



Material apreendido em operações policiais

Os casos diminuíram, mas, hoje, ainda nos preocupamos com roubos na região. Homicídios nem tanto", destaca. Luiz Henrique Frazão, 28, por outro lado, é instrutor de tiro e pratica o esporte há cinco anos.

O interesse pela área começou como curiosidade, mas, depois de conhecer os trâmites da prática, decidiu se aprofundar até se tornar profissional. O atirador avalia que as leis vigentes para obtenção de armamento

são suficientes para "filtrar os cidadãos que querem ter acesso a uma arma" e que o porte é necessário para pessoas que moram em lugares remotos ou com pouca segurança. "Se realmente for necessário, não vejo por que o cidadão bem orientado não tire, caso more em algum lugar ermo, onde se vê pouca rotina das forças de segurança pública ou em região com altos índices de roubos", argumenta.

Para o instrutor, o cidadão com treinamento adequado também estaria capacitado para reagir em situações de risco, como assaltos e demais crimes envolvendo armas de fogo. "Fazendo cursos que mostram as situações de risco, levando em consideração a adrenalina e o estresse, ele terá, sim, capacidade para se proteger, mas tudo vai depender da situação em que ele se encontrar e se terá a janela de ação, pois não basta ter uma arma, tem de saber a hora exata de usá-la", pondera Luiz Henrique.

*Estagiário sob a supervisão de Samanta Sallum

Ponto crítico



Desburocratização do acesso

"Em nenhum momento, o atual governo, o Poder Executivo, realizou qualquer flexibilização no acesso às armas. Houve desburocratização. Os requisitos continuam os mesmos desde 2003. Para adquirir uma arma hoje ou ser atirador esportivo, caçador ou colecionador, você deve passar pelos mesmos requisitos. Não houve qualquer flexibilização. O escrutínio público pesado para que se tenha acesso ao armamento continua a cumprir os mesmos requisitos. No que tange ao aumento (do acesso a armas), não existe qualquer facilitação. Existe resgate cultural para que as pessoas voltem e compreendam que o direito ao acesso às armas nada mais é que um direito natural. Isso nos faz lembrar, não deveria ter sido. A ideia é limitar-se à restauração cultural do direito natural e possibilitar que isso esteja escrito na Constituição Federal, reduzindo, assim, a discricionariedade, para que as pessoas busquem o único meio hábil a salvaguardar sua vida, seu patrimônio e a quem se ama."

André Bedin Pirajá, vice-presidente executivo do Instituto ProArmas



Falsa sensação de segurança

"O mais importante dizer é que o acesso (mais fácil às armas) foi a partir de uma política pública, de cima pra baixo. É uma coisa que o próprio governo está flexibilizando e fazendo com que, em primeiro lugar, o que seriam atiradores profissionais, caçadores, possam ter acesso a um número de armas e munição muito superior a tudo que até então conhecíamos. É complicada porque é parte de uma política governamental que acredita que armar a população é uma forma de preservar a segurança individual. O que é uma coisa absolutamente inviolável, na medida em que a esmagadora maioria da população não tem habilidade, tem dificuldade e não sabe usar. Diante do confronto com ladrões, por exemplo, o cidadão comum fica em desvantagem. O segundo aspecto é que muitas das armas compradas em situação de legalidade, digamos assim, acabaram de forma ou de outra, nas mãos de pessoas que não teriam direito a elas, como assaltantes. E é muito difícil controlar isso na medida em que o acesso está flexibilizado."

Maria Stela Grossi Porto, professora de Física no Núcleo de Violência da Universidade de Brasília (UnB)

SAMANTA SALLUM
samtassallum.dfe@cnet.com.br

Isso é resultado de muitos anos de trabalho, de chutar na trave várias vezes e não desistir. Continuar insistindo, sabendo que uma hora iria acontecer

Anitta

Debate para planejar o DF que a gente quer

O Códex-DF realizou, no sábado, debate público para discutir os principais temas que serão foco do plano O DF que a gente quer – visão 2022-2040. As conclusões do evento, realizado no Museu Nacional da República, estarão no projeto técnico de desenvolvimento econômico e sustentável.

O documento será apresentado, em agosto, a todos os candidatos ao GDF, com o objetivo de que firmem o compromisso de executá-lo. Participaram dos painéis representantes do meio acadêmico, das 33 regiões administrativas, do setor produtivo e da imprensa.



CASSIUS BRUNO

Premiação

Cidadania e desenvolvimento social; sustentabilidade, inovação, tecnologia e economia criativa estiveram entre os assuntos debatidos. Ainda durante o evento, foram apresentadas as 12 propostas finalistas do hackathon, realizado nas semanas anteriores com a participação da comunidade. Os três primeiros colocados foram premiados.

Usina de reciclagem

A equipe da Estrutural conquistou o primeiro lugar com o projeto de parceria público-privada para a criação de usina reciclável na região. A meta é reaproveitar a sobra do lixo que a SLU não consegue processar.

Centro de cultura

O segundo lugar ficou com o grupo de Águas Claras que defendeu a proposta de criação de um centro de cultura e economia criativa na residência oficial do GDF – atualmente desocupada, já que o governador Ibaneis Rocha optou, desde o início da sua gestão, em permanecer em sua casa, no Lago Sul.

"Papo Retu"

Jardim Botânico ficou em terceiro lugar com o projeto "Papo Retu" para dar oportunidade de trabalho aos detentos da Papuda, gerando renda e envolvendo também suas famílias na criação de produtos com matéria-prima do cerrado.

Etna fecha as portas no dia 8 em Brasília

A rede de lojas de decoração, móveis e utensílios domésticos Etna está encerrando suas atividades com uma promoção para queima de estoque, com descontos de até 90%. A empresa anunciou a decisão que é nacional. Localizada em Brasília no Shopping ID, a loja vai fechar as portas no dia 8 de abril. O ponto da capital federal era um dos que mais vendia no país.



BRUNO

Gradual

Em funcionamento desde 2004, a rede conta com quatro lojas físicas no país e uma plataforma de e-commerce. O fechamento das unidades será feito de forma gradual até o fim do primeiro semestre deste ano, com exceção da Etna Berrini, na capital paulista, que continuará vendendo até os estoques serem esgotados, assim como o site da empresa.

Concorrência on-line

"A Etna pertence a um grupo empresarial de sucesso no varejo e irá descontinuar suas operações da melhor forma possível, cumprindo com todos os seus compromissos perante seus colaboradores, clientes, fornecedores e prestadores de serviço", divulgou a rede. A concorrência on-line é um dos fatores que influenciou a decisão. A empresa é do mesmo grupo das joalherias Vivara.

Sinepe defende emendas de Pedrosa

O Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF é uma das entidades com grande expectativa na votação da Luos, que deve ocorrer nessa

semana. Defende as emendas do deputado Eduardo Pedrosa para garantir segurança jurídica às escolas que já funcionavam em áreas residenciais no Lago Sul.

Alunos da vizinhança

O Sinepe esclarece que são escolas de pequeno porte voltadas a crianças pequenas. "Elas surgiram da demanda da comunidade local. Para exemplificar, 90% dos alunos residem na vizinhança. Caso não fosse de interesse e necessidade dos moradores, as escolas não existiriam", afirma Ana Elisa Dumont, presidente da entidade. Ela aponta que as emendas propostas não visam a abertura de novas escolas, mas sim a permanência das que já prestam o serviço na região.

AlmoCei celebra aniversário da cidade

A Associação Comercial de Ceilândia (Acic) organizou um almoço, na sexta-feira, para celebrar o aniversário de 51 anos da cidade, o AlmoCei. O evento foi no Beer House e contou com a presença de sindicatos, autoridades, empresários e artistas locais. O presidente da Fecomércio DF, José Aparecido Freire, fez questão de comparecer à confraternização. Foi recebido por Cleimilton Santos, presidente da Acic. "Aqui temos 16 mil lojas e 43 mil micro e pequenos empresários. Temos muito orgulho de sermos daqui", destacou Cleimilton. Segundo ele, o comércio local contribui com R\$ 6 bilhões por ano, em impostos, para os cofres públicos do DF.



BRUNO

ECONOMIA /

São 33 locais no DF inseridos no perfil de interação com o público LGBTQIA+. A iniciativa de inclusão, que teve apoio da Secretaria de Turismo, gera empregos e renda. Maior desafio é contra o preconceito

Rota da diversidade e do respeito

* EDIS PERES

Projetada de atas abertas por Oscar Niemeyer, a capital do país abre os braços também para acolher o público LGBTQIA+ em uma Rota da Diversidade. Ela conta com 33 pontos entre restaurantes, bares, lojas e atrativos turísticos. Para a comunidade que luta para ocupar seu espaço, a iniciativa garante apoio e representatividade. Uma das mais antigas drags quem atuantes no Distrito Federal, Alice Bombom garante que o roteiro é "maravilhoso" para os LGBTQIA+.

"A iniciativa muda o cenário que vivemos, porque fortalece a nossa história aqui em Brasília. E, quando se agrega gestores e empreendedores de vários segmentos que acreditam na nossa força, na nossa existência, ficamos muito felizes. Essa Rota vai dar visibilidade aos projetos e ainda não possuem destaque e fortalecer outros que já existem", destaca a artista. A drag conta

que a personagem Alice Bombom nasceu no DF. "Quem decidiu o nome Bombom foi o mesmo o público, porque eu vendia chocolate em diversos pontos, ali é só somente escolhi o Alice. E isso é tão importante, porque muitas vezes se falam de outras drags, de outros países, mas se esquecem da gente, que vivemos aqui, que resistimos aqui, e que precisamos desse olhar para as nossas lutas", salienta.

Além dos benefícios de acolhimento, a Rota da Diversidade tem papel econômico. A secretária de Turismo, Vanessa Mendonça, afirma "a importância de atender esse público que muitas vezes não tem um espaço que o receba". "A comunidade LGBTQIA+ viaja o mundo inteiro e procura destinos que a acolha com qualidade e carinho, por isso procuramos os locais que pudessem oferecer essa experiência. Com muita alegria, em agosto do ano passado, conseguimos despertar o interesse de 33 empresários de 10 regiões

Edis Henrique Peres



Alice Bombom é uma das drags mais atuantes da capital

Edis Henrique Peres



Lançamento do roteiro teve presença de integrantes do GDF

administrativas para participar da primeira Feira de Economia Criativa e da elaboração do Guia da Diversidade", detalha. Os pontos escolhidos no roteiro passaram pela curadoria da pasta. "Estamos oferecendo uma experiência para o turista absolutamente diferenciada. E além da inclusão, existe o retorno da geração de emprego e renda. É uma forma de fomentar o empresário que investiu para oferecer melhor experiência ao público LGBTQIA+. É uma requalificação dos nossos serviços", avalia.

Acolhimento

Na Rota da Diversidade, a Cidade de Refúgio, uma igreja que acolhe a comunidade LGBTQIA+, é um dos destaques. Diaconisa Billa, 43 anos, bancária e moradora do Vicente Faria, atua há 8 anos na filial de Brasília. "A igreja foi um divisor de águas na minha vida, porque eu fui criada em um lar evangélico e não era incluída e aceita. Mas, na Cidade de Refúgio, somos aceitos do jeito que a gente é e entendemos que tem como seguirmos os preceitos bíblicos. Inclusive, seguimos regras como

em qualquer outra igreja", conta. Diaconisa afirma que a maioria dos participantes chegam a Cidade de Refúgio depois do abandono da família. "Muitos estão machucados emocionalmente depois de terem sido expulsos pela família e pela igreja em que tentaram participar", relata.

Justamente devido aos desafios do preconceito que a titular da pasta de Justiça e Cidadania,

Marcela Passamani, pontua que a diversidade precisa ser sempre debatida. "As nossas ações são voltadas para isso, para mostrar que Brasília é um lugar de todos. A gente trabalha para a garantia de direitos das pessoas e que elas possam exercer em plenitude a sua cidadania", defende. Passamani também destaca que, desde 2019, o GDF atua com um protocolo de atendimento às ocorrências da

comunidade LGBTQIA+. "Percebemos que era necessário essa orientação de como os profissionais deveriam agir ao atender as demandas dessa comunidade. Por isso, produzimos esse protocolo e orientamos os vigilantes, para que elesoubessem como abordar esse público e tivessem uma preparação de como acolher essas pessoas", finaliza.

Edis Henrique Peres



Membros da Igreja Cidade de Refúgio: Deus para todos



MARCO ANTÔNIO PINTO BITTAR

★ 12/07/1946 † 27/03/2022

É com grande pesar que comunicamos o falecimento do meu amado esposo, Bittar ex-procurador-geral da Justiça Militar de Brasília, aposentado e membro ativo da OAB. O velório será realizado no dia 28 de março de 2022 (HOJE), às 08:00 horas, no Cemitério Campo da Esperança, capela 9.

Consumidor Direito + Grita

Saiba como se esquivar do golpe da maquininha

» YASMIM VALOIS*

O golpe da maquininha vem se popularizando atualmente e trazendo diversos prejuízos aos consumidores. Essas fraudes podem fazer vítimas de várias maneiras. Em algumas situações, no momento do pagamento mostram um certo valor na máquina, mas o valor real é outro muito acima do informado no visor, em outros casos apresentam a máquina na hora do pagamento com defeito na tela para que o consumidor não veja o valor que foi inserido e caia no golpe.

A digital influencer Tatiana Moraes, 42 anos, passou por esse tipo de situação recentemente ao solicitar uma refeição por meio de um aplicativo. "Assim que fiz o pedido coloquei como opção o 'pagamento na entrega', e assim que o entregador chegou, realizei a operação pela aproximação no cartão de crédito", conta. Alguns minutos após, a digital influencer teve uma surpresa quando recebeu uma notificação do banco em seu celular debatendo um valor muito superior ao que foi informado no momento do pedido.

"Fiquei muito chateada por ter sido enganada. Na hora do pagamento me atentei ao valor que estava escrito na máquina e achei que estava tudo certo, mas me dei conta que tinha caído em um golpe", lamenta. Tatiana entrou em contato com a empresa a qual fez o pedido e, também,

Saiba como resolver

- É de extrema importância ter tudo documentado (guardar provas)
- Entrar em contato com a empresa prestadora de serviço, com a plataforma de venda e com o entregador
- Registrar uma reclamação no site consumidor.gov.br. Também é possível procurar o Procon-DF
- Registrar um Boletim de Ocorrência para comunicar o crime de estelionato
- Caso nenhuma das opções resolvam o problema, procurar um advogado

com a instituição financeira para informar que havia caído em um golpe. "Quando falei com o suporte do banco, rapidamente retiraram a cobrança da minha fatura, achei o atendimento ótimo", conta. A influencer foi orientada a enviar todas as provas do ocorrido e a fazer um Boletim de Ocorrência.

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) estabelece que todas as empresas e pessoas que participam da relação de consumo são solidariamente responsáveis pela reparação dos danos causados ao consumidor. Além disso, o direito à reparação é considerado básico nas relações de consumo. O advogado Walter Viana, especialista em

direito do consumidor, explica. "Como ilustração, no caso de o 'golpe da maquininha' ter ocorrido em um pedido de refeição, são igualmente responsáveis o restaurante, a plataforma de venda e o entregador, ainda que a prática ilícita tenha sido realizada apenas pelo entregador", esclarece. Justamente por isso, o consumidor poderá registrar sua reclamação no Instituto de Defesa do Consumidor (Procon-DF) ou nos sistemas eletrônicos de registros de reclamações públicas, como o consumidor.gov.br. Assim que o usuário se der conta que caiu em um golpe, deve comunicar o ocorrido ao estabelecimento responsável pela venda do produto/serviço adquirido, conforme destaca o especialista. "É de suma importância que o consumidor registre uma ocorrência policial, a fim de ser comunicado o crime de estelionato", ressalta.

O advogado Ricardo Morishita dá dicas de como evitar esse tipo de problema. "É necessário estar atento. Verifique as regras de uso do serviço. O pagamento de taxas diretamente aos prestadores, quando se utilizam os aplicativos, não é usual. Outra informação importante é o uso do cartão no aparelho da empresa. É necessário conferir as informações antes de aceitar a transação. Muitas máquinas, quando se realiza o pagamento por aproximação, não informam o valor. Nestes casos, importante, não digite sua senha se o valor não estiver correto ou se não puder ver antes

Teve problemas na hora do pagamento de algum serviço e acabou passando por um golpe? Confira dicas sobre o que fazer nesse tipo de situação

Luis Nova/Ep. CB/D.A. Press



Especialistas dão dicas de como se prevenir das fraudes, cada vez mais comuns

o que está sendo pago. E, em todas as situações, se tiver dúvidas, procure a empresa e tenha todas as informações antes de realizar seu contrato", explica.

O especialista, que também atua na área de direito do consumidor, ainda ressalta sobre a tecnologia e a modernidade que visam o conforto e acessibilidade para o cidadão, mas nem sempre é confiável. "Vivemos em uma comunidade que tem avançado na qualidade de serviços, sempre em busca de maior conforto e facilidade. Entretanto, a sociedade tem se tornado cada vez mais complexa. Processos aparentemente simples, demandam um elevado grau de complexidade. Por isso, precisamos estar atentos e solicitar informações antes de contrairmos. E isso vale tanto para

o consumidor, quanto para os fornecedores que utilizam esses serviços. A prevenção de demanda de informação, conhecimento e, principalmente, questionamentos, a fim de compreender o que é feito para evitar as fraudes, tal como os danos são reparados", revela. Para evitar incômodos e prejuízos, o prestador de serviço deve, previamente e criteriosamente, selecionar pessoas e empresas idôneas para firmar parcerias, e manter-se vigilante, desde a realização da venda até a definitiva entrega do produto ou serviço ao consumidor, frisa o advogado Walter Viana.

Os advogados recomendam ao consumidor que fique atento às condições físicas da máquina. Visores quebrados que impossibilitam a leitura não devem ser aceitos. A maioria dos golpes está

associada a não leitura do visor pelo consumidor e não às adulterações da máquina. Procurar, também, acompanhar os casos de golpes e as orientações dos fornecedores. E, na dúvida, buscar informações com os Procons, Ministério Público e outros órgãos públicos que tratam do tema.

Em relação ao prestador de serviço, para não ser responsabilizado solidariamente, ele deve checar as informações e reputação antes de firmar o contrato. Também é indispensável saber como minimizar os riscos e a forma adequada de solucionar os problemas, a fim de evitar um conflito com os clientes. Uma contratação não deve ser definida exclusivamente pelo preço, pois o barato pode sair caro, aconselha o especialista, Ricardo Morishita.

» POSTO ITIQUIRA PUBLICIDADE ENGANOSA

Samuel Novais de Souza
Sobradinho

O advogado Samuel Novais, 30 anos, morador de Sobradinho, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para reclamar de uma possível propaganda enganosa no posto Itiquira, em Planaltina. De acordo com o cliente, ele se dirigiu ao posto e ao abastecer, notou que o preço real e o preço que o posto anuncia são bem diferentes. "O preço praticado a quem utiliza aplicativos de fidelidade é bem abaixo do preço praticado ao consumidor comum, o que não tem nada de errado. Errado é eles colocarem na porta do posto, em letras garrafais e enormes, o preço praticado para aplicativo em letras minúsculas, sendo que às vezes nem colocam o preço para quem irá pagar sem aplicativo. Geralmente, esse preço é bem diferente. Agora com essa determinação da Petrobras em aumentar os preços, já imagino muita gente caindo nesses golpes", conta.

Resposta da empresa

Em resposta, o posto de gasolina Itiquira, em Planaltina, pontuou que segue uma política de preços de combustíveis rigorosa, e negou que faz publicidade enganosa. O dono do posto disse, ainda, que todos os preços ofertados no posto são verdadeiros.

Resposta do Consumidor

O consumidor não quis comentar sobre.



» CASAS BAHIA PROBLEMA COM ENTREGAS

Gilmar Alves Ribeiro
Santa Maria

O comerciante Gilmar Alves Ribeiro, 48 anos, morador de Santa Maria, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* sobre uma compra realizada no dia 06/01/21. O pedido, feito em nome da esposa do cliente, Maria Dineia Silva Alves Ribeiro, 35 anos, e tinha previsão de entrega para 13 de janeiro de 2021, porém, até hoje o cliente não recebeu o produto. "Mais de um e nunca me entregou. Fiz várias reclamações e não tive resposta. Quero o aparelho ou o dinheiro de volta", afirma. O cliente acrescenta que, mesmo após ligar e apresentar comprovante de pagamento, não teve posicionamento da empresa.

Resposta da empresa

Informamos que o lojista parceiro responsável pela entrega do produto teve uma indisponibilidade de estoque e precisou cancelar o pedido. Na ocasião, como o pagamento foi efetuado via boleto bancário, foram solicitados os dados do cliente para restituição do valor. Como não houve retorno, eles cancelaram a compra por vale, ou seja, o valor pago está disponível para utilização em seu cadastro. Tentamos contato ativo com o cliente para solicitação dos dados, para seguir com a restituição via depósito em conta, porém sem sucesso. É necessário que a conta esteja em nome do titular da compra. Nossa equipe segue tentando contato com o cliente.

Comentário do Consumidor

Eles sempre vêm com essa mesma resposta, desde quando eu trabalhava no Procon. Nunca entraram em contato.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfgdabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1112

Telefones úteis

Anatel 1331 Anac 0800 725 4445 ANP 0800 970 0267 Anvisa 0800 642 9782 ANS 0800 701 9656 Decon 3362-5935 Inmetro 0800 285 1818 Procon 151 Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Programação em comemoração da data especial contou com a presença de 10 mil pessoas. Público participou de campeonatos e de jogos pedagógicos na Administração Regional e no Sesc. População revelou a alegria de morar na cidade

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D'A Press



Sandy Guimarães era uma das mulheres na competição de dominó



O pipoqueiro Antônio Francisco recordou histórias de amizade e de superação, fruto do trabalho

Esporte e união nos 51 anos de Ceilândia



» PEDRO MARRA

O sol forte com temperatura máxima de 31°C não impediu que mais de 10 mil pessoas celebrassem o aniversário de 51 anos de Ceilândia. A programação de ontem contou com várias atividades no circuito esportivo, como os campeonatos de dama, dominó, xadrez e futsal, realizados das 6h às 22h. Pela manhã, na Via M1, da Administração Regional da cidade, ocorreu a Corrida de Rua, com 5 mil participantes, sendo 500 atletas. Mas o local escolhido pela maioria dos moradores da Região Administrativa mais populosa do Distrito Federal para comemorar a data foi o Serviço Social do Comércio (Sesc) de Ceilândia Norte.

No ginásio de esportes do Sesc, ocorreu a partida entre o time de Ceilândia de futsal e o Porto, de São Sebastião, pelo feminino adulto. A doceira e auxiliar de limpeza Clarice Rafaela, 32, estava na arquibancada para assistir à filha, Alice Rafaela, 14, jogar pelo Gato Preto. A garota tem o sonho de se tornar uma jogadora profissional. "Resolvi comprar o sonho dela, mesmo sem gostar de futebol", confessa Clarice, que apoia a menina desde os 9 anos.

A moradora de Ceilândia Norte relata que costuma passar o aniversário da cidade junto à família. "Sempre gosto de estar com os meus três filhos. Um deles, com 16 anos, é goleiro. A menina, de seis, quer ser bailarina. Então, o esporte, no aniversário de Ceilândia, é importante, porque não deixo eles aprontando na rua", opina Clarice.

No jogo anterior, os jovens Gabriel Mohammad, 17, e Jean Carlo, 21, foram ver o amigo, Pedro Medina, 15, jogar pela equipe do Allegro FC. "Para a gente, que vai direto a outros lugares vê-lo jogar nos campeonatos, é importante vir aqui na comemoração do aniversário para exaltar a nossa cidade", comenta o morador de Ceilândia Norte. Outro amigo do jogador do Allegro FC, Gabriel Mohammad, 17, citou a relação com a cidade. "É importante apoiar o Pedro, porque eu também jogo e convivo com todos eles na mesma rua", relata.

Após o jogo de futsal pela 1ª rodada do campeonato brasileiro da modalidade, Pedro citou a importância de ter amigos por perto no aniversário da RA. "Ceilândia é uma cidade maravilhosa, e temos que comemorar mesmo a data. Ainda mais tendo amigos por perto para assistir a gente jogar, pois eu tenho o sonho de



Entre as atrações que animaram o dia, o campeonato feminino de futsal



Meus pais vieram da vila do IAPI (onde famílias moravam em condições precárias na capital federal), e tenho lembrança de pegar água na Caixa d'água".

Fernando Fernandes, administrador de Ceilândia

ser jogador de futebol", conta o jovem. Mas não é apenas o futebol que se destaca entre os ceilandenses. A cidade é conhecida por ser reduto de apaixonados por dominó. Sandy Guimarães, 20 anos, é uma dessas pessoas. Com dois meses de prática em campeonatos pela cidade, a jovem decidiu acompanhar o namorado no torneio realizado em um salão de eventos do Sesc. Entre os cerca de 60 competidores, havia apenas ela e outra participante feminina na competição. "Tem uns que são machistas, mas outros que aceitam normalmente", confessa.



Pedro Medina, jogador de futsal



População disputou partidas de dama no auditório da Administração



A doceira Clarice Rafaela foi assistir o jogo de futebol da filha Alice



Campeonato de dominó reuniu mais de 60 competidores



Francisco Tiburtino, vendedor de doces e salgadinhos

guarda-sol para se proteger. "Estou gostando da festa deste ano porque posso vender mais do que no ano passado, quando a pandemia estava pior, e, principalmente, no aniversário de Ceilândia, que é sempre um bom dia para trabalhar", celebra.

Retomada dos festejos

Nascido e criado em Ceilândia, o administrador da cidade, Fernando Fernandes, comentou a relação de amor que tem com o lugar. "Meus pais vieram da vila do IAPI (onde famílias moravam em condições precárias na capital federal), e tenho lembrança de pegar água na Caixa d'água", lembra. Fernando diz, com orgulho, ter trabalhado em quatro delegacias da cidade. "Para mim, é de uma honra e orgulho muito grande estar como administrador", vibra.

O aniversário deste ano, segundo ele, significou uma retomada gradual dos festejos. "Era muito comum e marcante fazer o aniversário da cidade com muita gente. Tanto que, em 2019, fizemos uma festa para 100 mil pessoas no fim de semana", resgata o administrador. Quem também comentou sobre a data foi o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), revelando que Ceilândia é uma cidade muito querida por ele. "Encontrei [a cidade] abandonada por outras gestões, mas, durante o tempo em que eu estive exercendo meu mandato, nunca deixarei de ser cidadão", garantiu.

O chefe do Executivo local argumentou que não poderia deixar passar a comemoração dos 51 anos de história da cidade. "Gostaria de agradecer por todo o carinho que recebo, sempre que a visito, e dizer que é sim, um carinho imensamente recíproco. É sempre uma honra cuidar dessa cidade e de sua comunidade local", declarou Ibaneis.

Amizade por pipoca

Na porta do Sesc, com carinho de pipoca doce e salgada que tem há seis anos, Antônio Francisco, 47, lembra com

carinho de uma história de amizade que criou com o pai de uma criança, em março de 2020, antes das restrições impostas pela pandemia da covid-19. "Ele [a criança] não tinha dinheiro e eu dei a pipoca. Quando eu fiquei entubado com covid-19 e tive três paradas cardíacas, ele [o pai] pagou água, luz e aluguel para mim, só pelo gesto que eu tive com o filho dele", recorda o ambulante.

O vendedor da região é Francisco Tiburtino Soares, 44, que mora na QNN 19. Na porta do ginásio há 15 anos, falou com a reportagem enquanto montava o

SUPER ESPORTES

www.df.supersportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

EUA e México a um passo da vaga

Matematicamente a vaga ainda não veio, mas a seleção dos Estados Unidos faz festa para a nona presença seguida em uma Copa do Mundo. Desde 1990 o país esteve em todas as edições. E só por um milagre não estará no Catar, em novembro, após humilhante goleada sobre o Panamá, ontem, por 5 x 1, no Orlando City Stadium. O México fez 1 x 0 em Honduras e também se aproximou bastante da vaga - precisa de um ponto.

PAULISTA São Paulo elimina o Corinthians e reencontra o Palmeiras na final do estadual. Juventude tricolor prevalece sobre o experiente, mas lento e impreciso time alvinegro. Federação definirá nos próximos dias as datas da decisão

O futuro é agora

São Paulo e Palmeiras farão a final do Campeonato Paulista pelo segundo ano consecutivo. O time tricolor conseguiu a vaga na decisão ao superar o Corinthians por 2 x 1, ontem, no Morumbi. Os jovens oriundos de Cotia foram fundamentais para o triunfo sobre o experiente, mas lento e muitas vezes inócuo time treinado pelo português Vítor Pereira. O time de Rogério Ceni busca o 23º título do torneio, do qual é o atual campeão.

As datas e horários das finais do Paulista ainda serão divulgadas pela Federação Paulista de Futebol (FPF). O primeiro jogo será no Morumbi, provavelmente na quarta-feira, e o segundo ainda não tem local definido.

Agressivo e intenso em boa parte do jogo, o São Paulo, com seus garotos em grande forma, provou que se tornou um time competitivo, ao contrário do Corinthians, uma reunião de jogadores talentosos, mas que não formam, ao menos, um ataque, enquanto a equipe coesa e equilibrada. É muito dependente de Rogério Guedes e de lampejos de criatividade de Renato Augusto, o que reforça que o treinador português tem um grande desafio no comando alvinegro.

São Paulo e Corinthians fizeram um clássico morno no primeiro tempo, com equilíbrio até os 30 minutos. As marcações vinham levando vantagem sobre os ataques, pouco inspirados. Vítor Pereira apostou em Giuliano como titular, abriu William pela direita e posicionou Renato Augusto mais avançado, como um falso 9.

A lesão de Fagner, no início, atrapalhou os planos do treinador português, que viu o rival ser superior nos 15

Paulo Pinto / saopauloofc.net



Wellington abriu o placar no Estádio do Morumbi e deixou atônito o banco de reservas do adversário, comandado pelo técnico português Vítor Pereira

“Esse dia vai ficar marcado na minha história. Apesar de ter apenas 21 anos, sempre quando eu entro em campo procuro dar o meu melhor”

Wellington, lateral tricolor

minutos finais da etapa inicial. O Corinthians só assustou com Rogério Guedes, em chute potente de fora da área defendido por Jandrei.

Resposta

O São Paulo respondeu: Rodrigo Nestor encontrou Wellington livre na esquerda da grande área. O jovem lateral teve tempo para dominar e colocar a bola no ângulo esquerdo de Cássio. Golaço que inflamou o Morumbi aos 41 minutos.

No segundo tempo, o Corinthians seguiu com dificuldades para criar e, ao sair para buscar o empate no placar, passou a dar mais espaços ao São Paulo. Os comandados de Rogério Ceni aproveitaram uma dessas brechas em bonita trama coletiva. Nestor achou Calleri, que tocou para o meio, onde Alisson estava. Ele finalizou de primeira, rasteiro. No fim, o centroavante João fez renascer a esperança alvinegra ao aproveitar falha feia de Jandrei. Mas era tarde para uma reação.



SÃO PAULO 2

Jandrei, Rafinha (Igor Vinícius), Diego Costa, Léo e Wellington (Miranda); Fábio Maia, Rodrigo Nester (Talles), Alisson (Rigoni) e Igor Gomes; Eder (Luciano) e Calleri

Técnico: Rogério Ceni



CORINTHIANS 1

Cássio; Fagner (Robson Bambu), João Victor, Gil e Pitem (Adson); Du Queiroz, Paulinho (Léo), Renato Augusto, Giuliano (Já) e William (Gustavo Mosquito); Rogério Guedes

Técnico: Vítor Pereira

Gols: Wellington, aos 41 minutos do primeiro tempo. Alisson, aos 18, e Já, aos 40 minutos do segundo tempo.

Público: 53.924 presentes. Rendas: R\$ 3.627.034. Árbitro: Vinícius Gonçalves Da Araújo

MINEIRO

Atlético-MG avança à 16ª decisão seguida

Pedro Sousa/Atlético-MG



Aos 28 minutos do primeiro tempo, Keno fez o segundo gol do Galo na partida no Mineirão

O Campeonato Mineiro será decidido entre Atlético-MG e Cruzeiro depois de dois anos. Na noite de ontem, o time alvinegro fez a festa dos quase 30 mil torcedores que foram ao Mineirão ao ganhar da Caldense, por 2 x 0, no jogo de volta das semifinais. A classificação para a final havia sido encaminhada no duelo de ida, quando ganhou por 2 x 0, no mesmo estádio. Essa é a 16ª vez seguida que o Galo disputará o título estadual.

O jogo único da decisão vai acontecer no próximo sábado, no Mineirão. A Polícia Militar de Minas Gerais liberou torcida dividida.

Mesmo com nove desfalques, o Atlético-MG dominou a Caldense desde os primeiros minutos. Depois de Renan Rinaldi fazer pelo menos duas boas defesas, o placar foi aberto por Eduardo Sasha. Aos 19, o substituto do suspenso Hulk aproveitou cabeçada de Jair para o meio da área e tocou na saída do goleiro.

A Caldense se lançou para o ataque e Neto Costa exigiu boa defesa de Rafael em chute de fora da área. No contra-ataque, o Atlético-MG ampliou, aos 28 minutos. Zaracho ganhou a disputa no meio e lançou para Keno, que escapou em velocidade e deslocou Renan Rinaldi.

A pressão atleticana continuou. Zaracho exigiu boa defesa do goleiro em chute da entrada da área. A vantagem só não foi maior no primeiro tempo porque Jonathan evitou o gol de Keno em cima da linha depois de o atacante cortar Lula e bater rasteiro.

Como o confronto estava praticamente decidido, o segundo tempo começou de forma morna, com a Caldense trocando passes, mas sem oferecer perigo ao goleiro Rafael. Até que, aos 18 minutos, Ademir, que havia acabado de entrar, recebeu lançamento preciso de Rubens, dominou

e bateu cruzado, sem chances para Renan Rinaldi.

O quarto gol atleticano só não saiu porque o goleiro da Caldense foi buscar, no canto-fim, chute de primeira de Eduardo Sasha após cruzamento de Mariano. Nos minutos finais, o Galo valorizou a posse da bola até o apito do árbitro.

Cruzeiro e Ronaldo vivem incerteza sobre contrato da SAF

Gustavo Almeida/Cruzeiro



Ronaldo está na Espanha, mas deve voltar ao Brasil

Apesar das incertezas sobre a compra de 90% das ações da SAF do Cruzeiro, Ronaldo Fenômeno continua se manifestando publicamente como investidor do clube. Depois da classificação à final do Campeonato Mineiro, garantida com vitória por 2 x 1 sobre o Atlético nas semifinais, o ex-atacante usou as redes sociais para comemorar.

“Estamos na final! Parabéns a toda a equipe pela entrega e raça. Vamos por muito mais ainda”, escreveu no Twitter. O time não chegava à final do estadual há dois anos. Por isso, a vaga conquistada, no sábado, dá força para Ronaldo, que vem participando ativamente do planejamento de dezembro e virá argumento para convencer o Conselho Deliberativo a aprovar sua proposta.

Uma reunião extraordinária está marcada para 4 de abril. Na ocasião, serão discutidas mudanças solicitadas por Ronaldo para selar o acordo de aquisição da SAF (Sociedade Anônima de Futebol). As principais solicitações são o arrendamento das Tocas da Raposa I e II, um pedido de recuperação judicial ou extrajudicial e a exploração das atividades de futebol do clube.

Atualmente na Espanha, o ex-jogador de 45 anos deve vir ao Brasil para acompanhar as finais do Campeonato Mineiro. O Cruzeiro mantém o otimismo e sabe qual postura será adotada. De acordo com o treinador Paulo Pezolan, os jogadores precisam manter o espírito no Mineirão no sábado. “Vamos jogar a final, teremos esse time: intenso e com muita fome”, disse Pezolan. “Nunca fala para o jogador ganhar, fala para melhorar. É uma confiança de seguir no caminho certo. Fazer melhor, porque os rivais sabem como jogamos, o que fazemos”, completou.

SUPERESPORTES

CARIOCA Fluminense perde para o Botafogo, mas Cano marca aos 51 minutos do segundo tempo e tricolor vai à final

Salvos por um fio de esperança

Com gol de Cano, aos 51 minutos do segundo tempo, o Fluminense carimbou a classificação para a grande final do Campeonato Carioca, mesmo com a derrota frente ao Botafogo, por 2 x 1, ontem, no Maracanã, após vencer o jogo de ida por 1 x 0.

O Botafogo esteve perto da classificação, com dois gols de Erison, mas a deixou escapar nos minutos finais, quando brilhou a estrela do atacante Cano, que aliviou o time tricolor da pressão e trouxe a corda do pescoço de Abel Braga, que vem sendo muito criticado após a eliminação do clube na Copa Libertadores.

No Maracanã, o técnico Luís Castro sentiu a primeira frustração antes mesmo de assumir o comando. O Botafogo não disputou uma final do Carioca desde 2018, quando foi campeão estadual em cima do Vasco. Na decisão, o Fluminense enfrentará o Flamengo, que passou pelo Vasco com duas vitórias por 1 x 0.

O Botafogo entrou em campo sem um dos líderes. Gatito Fernández foi convocado para defender a seleção do Uruguai e não pôde participar do embate, assim como Diego Loureiro, lesionado. Douglas Borges foi o titular no gol. Do lado do Fluminense, a ausência ficou por conta do lesionado Felipe Melo. Fred estava de volta ao banco de reservas.

Em campo, Fluminense e Botafogo fizeram um jogo morno. O time tricolor teve a melhor chance logo nos minutos iniciais, quando Arias cobrou escanteio na cabeça de Lucas Claro. O defensor jogou à trave. O Botafogo mostrou sérias limitações, mas o atacante

Malson Santana/Fluminense FC



Alívio e alegria tricolor no Estádio do Maracanã: argentino Germán Cano corre para o abraço após o gol da classificação



FLUMINENSE 1

Marcos Felipe; Lucas Claro, Manoel (Nonato) e David Braz; Calegari, André, Martinelli (Yago Felipe) e Pineda (Cristiano); Arias (Ganso), Cano e Willian (Fred)

Técnico: Abel Braga

Gols: Erison, aos 47 minutos do primeiro tempo; Erison, aos 46 e Cano, aos 51 do segundo. Renda e público: Não divulgados.



BOTAFOGO 2

Douglas Borges; Daniel Borges, Philippe Sampaio, Kanu e Jonathan Silva (Hugo); Barreto (Romildo), Kayke (Juninho), Luiz Fernando (Gabriel Conceição) e Chay; Rikietni (Vinicius Lopes) e Erison

Técnico: Lucio Flavio

Arbitro: Paulo Moreira Coelho (RJ)

Erison incomodou a defesa rival. Em uma das poucas oportunidades criadas antes do intervalo, a camisa 89 inaugurou o marcador aos 47 minutos de um jogo muito brigado. Ele passou como quis por David Braz e Lucas Claro, que ficou caído no chão, e chutou rasteiro para fazer 1 x 0.

O Fluminense recuou, enquanto o Botafogo foi com tudo para o ataque. O clube alvinegro chegou a fazer mais um belo gol com Erison. No entanto, a

arbitragem marcou impedimento e anulou o lance, recolocando a equipe tricolor na partida.

Abel Braga, então, abriu mão do esquema de três zagueiros para aliviar o meio de campo, colocou até mesmo o atacante Fred, mas quem continuou ameaçando foi o Botafogo. Erison recebeu belo cruzamento e cabeceou. A bola bateu no travessão e saiu pela linha de fundo.

A situação do Fluminense ficou preocupante aos 45 minutos, quando Erison recebeu mais um

"Não estamos fazendo em campo nada do que combinamos. Temos que melhorar. Melhorar em uma semana"

Abel Braga, técnico do Fluminense

"Foi uma vitória que mostra capacidade da equipe, mas não teve o resultado que nos credenciaria à final"

Lucio Flavio, técnico do Botafogo

cruzamento e cabeceou bonito para superar o goleiro Marcos Felipe. Após o Botafogo fazer 2 x 0, o clube tricolor resolveu atacar. E a classificação veio com emoção e esgotamento.

Aos 51 minutos, Nonato cobrou falta e Paulo Henrique Ganso jogou no travessão. Na sobra, Cano, de peito, fez o gol que salvou o Fluminense de ser eliminado. Antes do apito final, ainda tem a festa de Fred ser expulso após fazer falta boba em cima de Hugo.

ELIMINATÓRIAS

Seleção deve ter sete mudanças

Debaixo de muita neblina, o técnico Tite comandou, no fim da tarde de ontem, o penúltimo treino antes da partida contra a Bolívia, amanhã, em La Paz. E, a julgar pela atividade realizada no CT da Seleção, na Granja Comary, em Teresopolis, o Brasil terá uma série de mudanças em relação à equipe que iniciou o jogo com o Chile, na quinta-feira passada.

O goleiro Alisson, o zagueiro Marquinhos, o meia Lucas Paquetá e o atacante Antony

foram os únicos que atuaram na quinta e que treinaram entre os titulares. Nas outras sete posições ocorreram mudanças, com Dani Alves e Alex Telles sendo escalados nas laterais; Militão, na zaga; Fabinho e Bruno Guimarães, no meio; e Philippe Coutinho e Richarlison, no ataque.

As entradas de Coutinho e Richarlison eram esperadas, uma vez que Neymar e Vinicius Jr. estão suspensos e nem se representaram à seleção. As

demais mudanças servem para Tite dar mais rotação à equipe e ampliar as avaliações dos jogadores com potencial para ir à Copa do Mundo do Catar, no fim do ano.

A Seleção Brasileira faz um último treino em Teresopolis na manhã desta segunda-feira e, na sequência, viaja em voo fretado para Santa Cruz de la Sierra. Como forma de diminuir os efeitos da altitude, a delegação chegará à La Paz apenas amanhã, horas antes do jogo.

Lucas Figueiredo/CFP



Sob densa neblina, Tite comandou treino na tarde de ontem

Hamad I Mohammed/Post/ALP



Verstappen cruzou a linha de chegada pouco à frente de Leclerc

FÓRMULA 1

Red Bull esquia rivalidade com Ferrari

Após não conseguir completar a prova de estreia da Fórmula 1, no Bahrein, o atual campeão Max Verstappen travou uma grande batalha com Charles Leclerc nas voltas finais do GP da Arábia Saudita, ontem, venceu a corrida e mostrou que a rivalidade entre Red Bull e Ferrari deve render uma série de boas histórias em 2022. Segundo colocado, o piloto monegasco completou o pódio ao lado do companheiro ferrarista Carlos Sainz, em terceiro.

Será Pérez, dono de uma pole position inédita, a primeira da história do México, não conseguiu se manter no top 3 e ficou em quarto lugar. George Russell, Esteban Ocon, Landon Norris, Pierre Gasly, Kevin Magnussen e Lewis Hamilton completaram o top 10. Com problemas na Mercedes, Hamilton largou do 16º lugar, depois de ter ficado pela primeira vez de fora do Q2 desde 2017, quando partiu da última posição no GP do Brasil. Naquela ocasião, contudo, fez uma prova incrível e terminou em quarto.

Ontem, a tensão no circuito de Jeddah foi um pouco menor do que nos outros dias. Depois de um bombardeio em um depósito de petróleo a 10km da pista, ataque reivindicado pelo grupo político-religioso Houthis, na sexta-feira, e um acidente que destruiu o carro de Mick Schumacher nos treinos de sábado, a corrida teve um clima um pouco mais tranquilo. De qualquer forma, houve uma batida de Nicholas Latifi e vários abandonos — a prova terminou com apenas 13 voltas. Pérez soube valorizar o feito inédito e pisou fundo no acelerador para fazer uma largada tranquila, sem dar oportunidade para os rivais tomarem a primeira posição. Entre os primeiros colocados, a principal ultrapassagem foi efetuada por Max Verstappen, que saiu do quarto lugar e logo roubou a terceira posição de Carlos Sainz.

A corrida se desenhava para uma disputa exclusiva entre Ferrari e Red Bull. Na 17ª volta, Nicholas Latifi bateu contra o muro no setor 3. A Williams do canadense ficou danificada e

espalhou alguns pedacos pela pista. A batida ocorreu logo após Pérez parar nos boxes, o que fez Leclerc assumir a ponta sem dar a chance de retomada ao piloto da Red Bull, pois o safety car entrou em ação.

Com a situação normalizada, foi iniciado o esperado duelo entre Leclerc e Verstappen. O atual campeão usou a asa móvel para roubar o primeiro lugar e viu o ferrarista utilizar o mesmo recurso para voltar à ponta. Insistente, o holandês arriscou uma nova investida, mas o monegasco resistiu em meio à fumaçeira provocada pelos pneus de ambos os carros.

Em nova tentativa, contudo, quando restavam quatro voltas para o fim, Verstappen foi bem na reta e conseguiu assumir a liderança. A dupla da Ferrari cruzou a linha de chegada logo atrás dele, seguidos por Pérez e Russell. A disputa entre Ferrari e Red Bull ganha um novo episódio apenas na noite de 10 de abril, daqui a duas semanas, quando será realizado o GP da Austrália.

Copa do Nordeste

Na Arena de Pernambuco, o Sport venceu o CRB, por 3 x 1, ontem, e confirmou a vaga na final da Copa do Nordeste. Os gols do Leão saíram com Farraguet (duas vezes) e Luciano Braga, enquanto o time alagoano marcou com Anselmo Ramon. Sport e Fortaleza entram em campo na quarta-feira para o primeiro jogo da decisão.

Candangão

Pela quinta rodada do quadrangular semifinal do Candangão, o Ceará venceu o Ceilândia bateu o Gama, por 1 x 0, no Estádio Serra do Lago. Um pouco depois, no Abadião, o Capital venceu o Brasiliense, também por 1 x 0. Jacaré e Gato Preto se classificaram, antecipadamente, para a final do campeonato local.

Feminino

No encerramento da quarta rodada do Brasileiro Feminino, o Real Brasília visita o Flamengo, hoje, às 20h, no Estádio Luso-Brasileiro. A equipe do DF ocupa a sexta colocação, com seis pontos. O rubro-negro vem logo atrás, com cinco. Ferroviária, Palmeiras e Corinthians dividem a liderança, com 10.

Copa do Mundo

Após 36 anos, o Canadá está de volta à Copa do Mundo. A seleção canadense vinha surpreendendo desde o início do torneio classificatório e garantiu vaga, ontem, ao golpear a Jamaica, por 4 x 0, em Toronto. O país da América do Norte será uma das sedes do Mundial de 2026, com EUA e México.

Resultado

1. Max Verstappen (HOL/Red Bull)
2. Charles Leclerc (MON/Ferrari)
3. Carlos Sainz (ESP/Ferrari)
4. Sérgio Pérez (MEX/Red Bull)
5. George Russell (ENG/Mercedes)
6. Esteban Ocon (FRA/Alpine)
7. Lando Norris (ING/McLaren)
8. Pierre Gasly (FRA/AlphaTauri)
9. Kevin Magnussen (DIN/Haas)
10. Lewis Hamilton (ING/Mercedes)

Mundial de pilotos

1. Charles Leclerc (MON) - 45 pts
2. Carlos Sainz Jr (ESP) - 33
3. Max Verstappen (HOL) - 22
4. George Russell (GBR) - 25
5. Lewis Hamilton (GBR) - 16

Mundial de construtores

1. Ferrari - 76 pts
2. Mercedes - 38
3. Red Bull - 37
4. Alpine-Renault - 16
5. Haas-Ferrari - 12

CLEO: ARMADA, DECIDIDA E A TODO VAPOR

No acúmulo de funções
como atriz, cantora,
produtora e até
influenciadora digital,
Cleo lança o longa
Me tira da mira

» RICARDO DAEHN

Dinamismo e multiplicidade sempre caracterizaram a trajetória da atriz e cantora Cleo, em performances como as de Ana Terra (*O tempo e o vento*), o papel duplo em *Benjamin* (2003) e as ferozes cliques, com *Tormenta*, *Quênia* e *Bandida*. Agora, na comédia de ação *Me tira da mira*, a intérprete de novelas como *Salve Jorge* (2013) e *O tempo não para* (2018) embala funções diversas, para além de atriz. No papel da protagonista Roberta, detestada policial, ela acumulou, nos bastidores e pela primeira vez, funções de produtora de elenco e produtora executiva. “Já fui produtora de coisas para o Cleo on demand, uma plataforma de streaming que tenho pelo meu TGV. É mais trabalhoso, mas mais gratificante. Sempre quis estar neste lugar de ter mais controle do material criado, do início ao fim. Como produtora, você pode fazer isso”, conta, em entrevista exclusiva ao *Correio*.

Passados os esforços nos recentes filmes *O amor dá volta* e *Tempia da meda*, Cleo pode usufruir, em *Me tira da mira*, das presenças de um elenco muito familiar, que incluiu Fábio Jr — na pele do pai (a exemplo da vida real) de Roberta —, e Fluk, no papel de Lucas, um parceiro de aventuras. A experiência na produção passou por dificuldades impostas pela pandemia. “A gente fazia teste de covid todos os dias no set. Fazíamos teste entre os deslocamentos de cada um. Tinha equipe reduzida e, para um filme que tem muita ação, isso é uma coisa que complica. Acabamos atrasando um pouco nas datas por causa das limitações com a pandemia. Mas era algo que tinha que ser mesmo — seguimos todas as orientações da OMS. Mas conseguimos realizar um filme de

superqualidade”, avalia a atriz.

No filme, Fábio Jr. traz um pacote de piadas e trocadilhos com músicas que cantou no passado, enquanto a personagem da sagaz investigadora Roberta, que sabe do poder de sedução junto ao policial Rodrigo (Sérgio Guizé), aposta em sororidade com as outras personagens mulheres e entre tiros e beijos, defende quebra de muitos paradigmas. A derrubada da associação direta entre homens e carros é um dos temas. “Sempre gostei muito de carro. A cena em que escolhem os carros foi algo com que nos divertimos muito. Aquilo de o Fluk dizer ‘você vai escolher este!’ Olha esse outro aqui!” foi algo que ele colocou porque estava meio incomformado com minha escolha. Eu reforcei: “Este aqui é uma Ferrari, é nela que eu entro (risos). Acho que quanto mais a gente puder subverter este tipo de ordem das coisas materiais do que é feito para o menino e do que é feito para a menina, melhor, porque a gente é ser humano. Somos feitos para ser o que a gente quiser ser e gostar do que a gente gosta. Se não estiver fazendo mal a ninguém, que mal tem?”, diz.

Com abertura de temas no longa *Me tira da mira*, que aborda cancelamento de pessoas e perseguições via rastro de celular, além do uso de outras tecnologias, natural que Cleo esteja antenada em circunstâncias tecnológicas. “Amo a internet. Acho que ela e as ferramentas que trouxe são instrumentos de autonomia para artistas. É incrível, democratizante — acho que, no balaço, a internet é muito mais positiva do que negativa. Não é que ela seja ruim. Mas há momentos em que quem está usando, usa de forma negativa, pejorativa e acaba machucando alguém”, opina a atriz. Politizada, Cleo, que esteve em filmes como

Legalidade (2019), de Zeca Brito, e *Luiza, o filho do Brasil* (2010), aproveitou o projeto audiovisual Cleo on demand para tratar das discussões de homofobia, feminicídio e machismo.

Onde pode, Cleo deixa clara as posturas que permeiam situações cotidianas e nuances específicas como a exaltação da figura feminina, no chamado mês da mulher. “O dia da mulher, por exemplo, não tem nada a ver com maternidade, especificamente. Se tiver a ver, é com relação aos direitos da mulher em relação à maternidade. É importante ter certos dias que marquem causas. Em vez de parabenizar ou romantizar a existência da mulher, podemos pensar em como, dentro do nosso lugar de privilégio, ou não, a gente pode trabalhar para que o mundo tenha mais equidade e que a mulher esteja inserida nisso”, pontua.

Força feminina

Escalada para obras marcantes como a novela *América* (2005), séries como *O zangado* (2014) e *blockbusters* do porte de *Meu nome não é Johnny* (visto por quase 2 milhões de espectadores), Cleo, por tabela, trocou experiências com mulheres firmes como Glória Perez e Monique Gardenberg. Mas, na galéria de admiração pessoal, é evidente que salte a mãe, Glória Pires. “Vocês me perguntam como é ser filha da minha mãe? A minha mãe é maravilhosa, e não há nada a ser superado nisso (risos). Na verdade, eu nunca vou superar isso porque sempre vou ser filha dela (risos). Não tenho o menor interesse de superar isso: acho é o máximo”, completa a atriz.

A frente do longa *A suspeita*, com o qual foi premiada no último Festival de Gramado, Glória Pires terá o novo filme lançado em meados de abril, num

diálogo direto com *Me tira da mira*. “Fico muito feliz com a situação. Minha mãe e eu temos feito sessões para exibir. E chegar no cinema e ver meu filme e o da minha mãe é emocionante para mim. Me sinto especial, e acho incrível”, observa Cleo. Em Assispolis, Glória Pires, na pele de uma policial, também empunha armas, numa mesma situação que alarmou Cleo, especialmente na função de produtora, em *Me tira da mira*. “No set, tomamos muito cuidado. A gente só usou arma de ar comprimido — sem ter como haver munição ali dentro. Não existe esta possibilidade. Este foi nosso cuidado: trabalhar com armas que não sejam reais”, conta.

Outro título estrelado por Cleo, o segundo homem (na plataforma Star+) trata de armamento, e passa por decisões da esfera de uma capitã como Brasília, na qual Cleo, eventualmente vive, numa casa do Lago Norte. “Brasília é uma cidade que eu adoro. Adoro, mesmo”, diz. Quanto ao filme, ela avalia: “É um filme que se passa num Brasil distópico, aliás (risos), nem tão distópico, mas parecido com o que vivemos. O uso das armas foi liberado. Todo mundo tem uma arma, e isso virou um caos social. O casal de protagonistas se muda da cidade grande justamente por isso. Só que há uma legião estrangeira que está no Brasil, e o protagonista, por questões financeiras, se alia à legião e, a partir daí, começa a se desentolar toda a questão do filme”.

Para além de citar Glória no texto (com piadas indiretas), Cleo viu a produção do novo filme movimentar homens e veteranos que incluíam Elza Soares e Camila Amado e ainda renderam oportunidades para talentos como Vera Fisher, Maria Gladys e Stênio Garcia. “O lugar dos veteranos é muito especial, se eles não tivessem

caminhado, a gente não poderia correr. Foi uma preocupação minha e dos outros produtores também. São atores que a gente consome e que gostamos de ver no ar. Então, veio a vontade de que estivessem no cinema”, sublinha.

Novo equilíbrio

Delírio, stress e descontrole são elementos alinhados na trama de *Me tira da mira*, que investe ainda em reequilíbrio energético, dentro de uma clínica terapêutica. Cleo não segreda parte da vida alusiva ao tema. “Fiz terapia, num primeiro momento, aos 17 anos. Depois, fui fazendo, saindo e voltando. Faço e adoro terapia. A busca pelo autoconhecimento é muito válida e ter um guia, uma espécie de orientador neste processo para mim é muito importante. Acho que a mente manda em tudo. Se você cuida da mente, fica mais fácil cuidar do corpo. Às vezes, vem de fora para dentro: você começa a cuidar do corpo e sua mente muda, e você começa a expandir isso. Corpo, mente e cuidados são coisas que se completam”, sentença.

A mente de muitos personagens do novo filme é impulsionada pelo uso de um misterioso chá, degustado sob a saudação “paz e luz”. A expressão ligada a frequências obscuras não deslata a mente de Cleo, desde as filmagens, mas ela se adianta em explicar: “Acho que minha mente é científica. Tem religiões que eu gosto. Gosto muito do candomblé. Muitas vezes, durante a minha vida, tô dentro do candomblé e da cabala. Espiritismo é algo de que gosto muito também. Mas eu não sei se tenho uma (uma!) religião assim. Gosto muito da forma como estas doutrinas — por não serem religiões — falam da energia, do uso da energia e do respeito à energia. Eu acredito em energia”, conclui.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 28 de março de 2022

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

VENDOTEL

TRADICIONAL

EM BRASÍLIA 110 APTO.

FACILITO O PAGAMENTO

Ocupação 80% ano inteiro.

99294-6408 c6271

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA!!

710/711 NORTE 2qtos,

reformado, nascente.

R\$ 790 mil 98466-1844

/ 98175-1911 c7432

314 2 QTS 1 suíte, 1

wc social, wc de empre-

gada, coz americana,

área serviço, todo no por-

celanato, c/ gar R\$

790mil Tr: 98175-3638

3 QUARTOS

315 SUL Vendo apto de

canto, vista livre, nasc,

3qtos, vazado alugado.

Tr:99294-6408 c6271

3 QUARTOS

315 SUL Vendo apto de

canto, vista livre, nasc,

3qtos, vazado alugado.

Tr:99294-6408 c6271

3 QUARTOS

315 SUL Vendo apto de

canto, vista livre, nasc,

3qtos, vazado alugado.

Tr:99294-6408 c6271

3 QUARTOS

315 SUL Vendo apto de

canto, vista livre, nasc,

3qtos, vazado alugado.

Tr:99294-6408 c6271

3 QUARTOS

315 SUL Vendo apto de

canto, vista livre, nasc,

3qtos, vazado alugado.

Tr:99294-6408 c6271

3 QUARTOS

315 SUL Vendo apto de

canto, vista livre, nasc,

3qtos, vazado alugado.

Tr:99294-6408 c6271

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

207 SUL Prédio todo re-

formado, o + bonito da

207. 170m² Vista livre va-

zio 3qtos sendo 2stes hi-

dro, reformado. 4º andar

Tr:99395-2720 c6271

314 SUL Vendo 3 qtos

1ste 156m² granito na sa-

la e nos quartos. Vazio.

Prédio em reforma.

Tr:99395-2720 c6271

207 SUL Prédio todo re-

formado, o + bonito da

207. 170m² Vista livre va-

zio 3qtos sendo 2stes hi-

dro, reformado. 4º andar

Tr:99395-2720 c6271

4 OU MAIS QUARTOS

307 SUL 4qtos, 1ste

162m² 1garagem,canto,

nasc. Bloco reformado.

Tr: 99395-2720 c6271

307 SUL 4qtos, 1ste

162m² 1garagem,canto,

nasc. Bloco reformado.

Tr: 99395-2720 c6271

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE 1.150.000

SQSW 105 3qtos 1ste

arm's DCE 4º andar vista li-

vre nascente, desocupa-

do 1 garagem ac financ/

Fgts 98466-1844 c7432

4 OU MAIS QUARTOS

307 SUL 4qtos, 1ste

162m² 1garagem,canto,

nasc. Bloco reformado.

Tr: 99395-2720 c6271

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE 1.150.000

SQSW 105 3qtos 1ste

arm's DCE 4º andar vista li-

vre nascente, desocupa-

do 1 garagem ac financ/

Fgts 98466-1844 c7432

4 OU MAIS QUARTOS

307 SUL 4qtos, 1ste

162m² 1garagem,canto,

nasc. Bloco reformado.

Tr: 99395-2720 c6271

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE 1.150.000

SQSW 105 3qtos 1ste

arm's DCE 4º andar vista li-

vre nascente, desocupa-

do 1 garagem ac financ/

Fgts 98466-1844 c7432

4 OU MAIS QUARTOS

307 SUL 4qtos, 1ste

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

2 QUARTOS

CA 11 Duplex 2qtos c/ clo-

set coz americ 2wc

62,2m² gar lazer compl.

Dir. Próp 99224-4202

CA 11 Duplex 2qtos c/ clo-

set coz americ 2wc

62,2m² gar lazer compl.

Dir. Próp 99224-4202

NOROESTE

2 QUARTOS

CLNW 10/11 2qtos (1st)

porc semi mobiliado ar

cond. v livre var gar Dir.

Prop. 99224-4202

3 QUARTOS

SQNW 303 Ed. Reser-

va Essencial, 3 suítes.

140m² 2 Alto Padrão.

Mobiliado, Quitado. F:

99981-3388 c2084

SQNW 303 Ed. Reser-

va Essencial, 3 suítes.

140m² 2 Alto Padrão.

Mobiliado, Quitado. F:

99981-3388 c2084

SUDOESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE 1.150.000

SQSW 105 3qtos 1ste

arm's DCE 4º andar vista li-

vre nascente, desocupa-

do 1 garagem ac financ/

Fgts 98466-1844 c7432

4 OU MAIS QUARTOS

QL 16 Excel. projeto.

4 suítes, piscina.

F:99981-3388 c2084

QL 16 Excel. projeto.

4 suítes, piscina.

F:99981-3388 c2084

4 OU MAIS QUARTOS

VALPARAÍSO

OPORTUNIDADE ÚNICA!!

QD 01 R\$4.900.000,00

prédio frente BR Shop-

ping Valparaíso 1.500

m2 área const. Alugado

por R\$29.500,00. 98466-

1844/981751911 c7432

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA SUL

SMAS TRECHO 4 lt 6/6.

Vdo688mil²,Excelp/lgr-

ças, Facu, Hosp e Super-

mer! 98324-8064 c6271

LAGO SUL

QL 22 Ponta de Picolé

com 1.320m² + 6.500m²

de área verde única Tr:

1.2 SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

305 SQSW Cobertura c/

vista 386m² vazia, de can-

to c/ lazer. 3 vgas Prê-

dio reformado Linda!!

Tr:99395-2720 c6271

305 SQSW Cobertura c/

vista 386m² vazia, de can-

to c/ lazer. 3 vgas Prê-

dio reformado Linda!!

Tr:99395-2720 c6271

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA

Desde 1985

Avaiiações Gratuitas

QUER VENDER

OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS

NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QL 16 Excel. projeto.

4 suítes, piscina.

F:99981-3388 c2084

QL 16 Excel. projeto.

4 suítes, piscina.

F:99981-3388 c2084

4 OU MAIS QUARTOS

VALPARAÍSO

OPORTUNIDADE ÚNICA!!

QD 01 R\$4.900.000,00

prédio frente BR Shop-

ping Valparaíso 1.500

m2 área const. Alugado

por R\$29.500,00. 98466-

1844/981751911 c7432

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA SUL

SMAS TRECHO 4 lt 6/6.

Vdo688mil²,Excelp/lgr-

ças, Facu, Hosp e Super-

mer! 98324-8064 c6271

LAGO SUL

QL 22 Ponta de Picolé

com 1.320m² + 6.500m²

de área verde única Tr:

99294-6408 c6271

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP



Adicione nosso número: (61) 9 9555-2589 na sua lista de contatos, mande um "Olá" e pronto!

Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense



4.3 MASSAGEM TERAPÉUTICA
4.3 SAÚDE
MASSAGEM TERAPÉUTICA
MASSOTERAPEUTA MASCULINO
MASSAGEM RELAXANTE e terapêutica. Atendimento somente a domicílio. Venha conferir uma experiência incrível para seu corpo e mente. Maiores informações por e-mail e whatsapp, logo retornarei sua mensagem. emermasso@gmail.com (61) 98377-5182

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS
ENGENHARIA
CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ construções /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrarem em contato 61-996247880
CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ construções /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrarem em contato 61-996247880

OUTROS PROFISSIONAIS
DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS Procuo escritores que precisem formatar livro. 61-998410469
INSTALACAO E MANUTENÇÃO de Ar condicionado 61-999746854
LAVA-SE CAIXA D'água, pisos, vazamentos, etc 61-995521988
VIDRAÇARIA VIDRO Forte. Faça seu orçamento 61-99984-6003 whats

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO
SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO
DETECTIVE VIVIANE ABORDAGEM ADULTERIO Casos conjugais, localização de pessoas, rastreamento c/ GPS. Monitoramento cel espiao. Whats 24hs (61) 98284-5869
DETECTIVE ALESSANDRA ADULTERIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h. Trabalho todas as áreas. (61)99810-6976

4.7 DIVERSOS
ANIMAIS DOMÉSTICOS
CÃES
PASTOR ALEMÃO - fihote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109
PASTOR ALEMÃO - fihote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109
MÓVEIS E ESTOFADOS
VENDO MÓVEIS DIVERSOS pouco uso por motivo de mudança. Tr: (62) 98415-7000

OUTROS
LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

5
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS
OPORTUNIDADES
CRÉDITO
DINHEIRO E FINANÇAS
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral, com cheque, consignado em folha, débito em conta sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727/ 98449-3461
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral, com cheque, consignado em folha, débito em conta sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727/ 98449-3461
NEGÓCIOS
FRANQUIAS E SOCIEDADES
EMPRESA DE CONTABILIDADE vendo Ativa desde 2016 com 9 clientes mensais. Interessados: 61-991097494
PETSHOPS OPERANDO 2 matriz e filial no Lago Sul 999066253
EMPRESA DE CONTABILIDADE vendo Ativa desde 2016 com 9 clientes mensais. Interessados: 61-991097494

5.7 TURISMO E LAZER
NEGÓCIOS
CLUBE
ITIQUEIRA PARK Título sócio remido 61-981525063
TÍTULO VENDO sócio remido, park aquático, chales, camping Itiquira Park ac prop 981525063
ITIQUEIRA PARK Título sócio remido 61-981525063

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TJDF
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

3ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, BRASÍLIA - DF CEP: 70610-906
Telefone: (61) 3103-1975 / 1974; Email: 03vfamilia.bsb@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERDIÇÃO
NÚMERO DO PROCESSO: 0717479-13.2021.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: MARIADAPENHAKILL CORDEIRO
REQUERIDO: ELBE CORDEIRO
A Dra. MARIA ISABEL DA SILVA, Juíza de Direito da 3ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58)- Processo 0717479-13.2021.8.07.0016, ajuizada por MARIA DA PENHA KILL CORDEIRO em face de ELBE CORDEIRO, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO de ELBE CORDEIRO (brasileiro, casado, aposentado, CI Nº 014984140-5 EX/MD, CPF: 008.258.591-15, nascido em 07.11.1931, filho de Antônino Alves Cordeiro e Maria Leite Cordeiro), por ser portador de várias comorbidades e alienação psíquica, e ser incapaz de cuidar de si mesmo e administrar seus bens. Nomeou-lhe curadora, MARIA DA PENHA KILL CORDEIRO (brasileira, casada, do lar, CI Nº 309.483 SSP/DF, CPF: 117.181.101-20), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 11 de março de 2022, 14:36:20.
MARIA ISABEL DA SILVA
Juíza de Direito

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL EMBRAPII
Brasília - DF
CHAMADA PARA DIRETOR PRESIDENTE

A EMBRAPII é uma associação privada, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Poder Público, contratada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, com intervenção dos Ministérios da Educação, da Saúde e da Economia para promover o desenvolvimento de pesquisas em parceria com indústrias visando a inovação tecnológica. Para encontrar um novo Diretor Presidente, a EMBRAPII abriu um processo formal para procura por um líder com experiência em desenvolvimento de P&D em área tecnológica empresarial, ou acadêmica em parceria com indústrias, e demonstrar liderança em sua área de atuação. Ter atuado na liderança de organizações de P&D, de empresas ou de centros de P&D públicos ou privados. Demonstrar capacidade de decisão em situações de conflito e habilidade para motivação de equipes qualificadas. Conhecer o sistema brasileiro de C&T&I e o sistema de financiamento à inovação. Como ponto importante, deve ainda ter forte capacidade de comunicação, credenciando-se como representante da EMBRAPII frente aos formuladores de políticas públicas, a interlocutores de alto nível do meio acadêmico e empresarial, e ao público em geral, nacional e internacionalmente. Para desempenhar esse papel, é essencial que o novo Diretor-Presidente esteja disposto a trabalhar integralmente na cidade de Brasília. Os interessados devem enviar seus currículos para o endereço eletrônico comitedebusca2022@embrapii.org.br. Todas as informações recebidas e também o processo de seleção serão tratados de forma confidencial. Informações detalhadas sobre a EMBRAPII e suas atividades podem ser encontradas em www.embrapii.org.br. As candidaturas devem ser encaminhadas até o dia 29 de abril de 2022 conforme detalhamento no edital disponível em www.embrapii.org.br/editalpresidente.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL

61 3342-1000
OPÇÃO 04

61 99463-2159

ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
PRESENCIAL OU PELA CENTRAL
DE ANÚNCIOS SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H

@classificadoscb

@classificadoscb

APONTE A CÂMERA DO
SEU CELULAR NO QR
CODE PARA ENTRAR EM
CONTATO CONOSCO!

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO

CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO 7 diárias Bancorbras. Valor : R\$2.100,00 Interessados ligar: (61) 98227-4865

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULO pouxada Rio Quente Ligar para: (64)99236-4389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMELIA COROA DEVASSA BOCA

Carnuda, xoxota gorda capô de fusca, 115 de bum-bum. 61 99317-6824

TA COM POUCO

NIK CHINESA Rainha do Oral. 20". Um fio de cintura pode conhecer antes. 61 98553-9637

ALAN ATIVO

ATIVO DISCRETO 25 anos moreno claro sarado malhado bonito massagista. Asa Norte 6199422-0962 zap

5.7 ACOMPANHANTE

61 98525-2760

CRIS COROA loira ativa e passiva N. Band.

ORAL ATÉ O FIM

FAÇA ORAL até o fim em homens. Surpreenda-se!! 61 98539-7146

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PARA IDOSO

SOFIA COROA sadada mass diferente d tirar fôlego 305N 6198462-9852

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTES E DANCARINAS

PARA BOATE com ou s/ exper. Otimos ganhos até R\$ 1.800 p/ semana. 61 98436-5571 zap

PRECISA-SE MASSAGISTA

p/ trabalhar em clínica de massag masc. Otimos ganhos. 99320-6590

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIENCIA

p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AUXILIAR SAÚDE

bucal c/ exper. lldotom asb auxiliar@gmail.com

CANTEIRISTA DE MARMORARIA

Cv p/: vagas sahara@gmail.com

CASEIROCOMEXPERIENCIA

em trator. Rancho Sobradinho. Só whatsapp 61 99861-8777

CASEIRO/ JARDINEIRO

p/ residencia Lago Norte limpeza e manutenção 61-99316400

VENDEDOR(A) VAGA

Curriculo para: selecao wpmotora@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA QUE DURMA

com experiência e referência p/ trabalhar de Segunda à sábado para Asa Sul R\$ 1.412,00. Interessadas contato: 98203-0265.

DOMÉSTICA DE SEGUNDA

à sexta-feira. Salário R\$1.300 Tr somente whats 98239-9885

TRABALHADOR(A) RURAL

que saiba tirar leite capinar lote tratar dos animais 61-996614068

VIDRACEIRO, INSTALADOR

de vidros temperados com experiência e CNH para início imediato CLT fixo + produtividade + VA + VT. CV p/: vagas.taguabox@gmail.com ou p/ whatsapp: 99133-5195

NÍVEL MÉDIO

COORDENADOR DE GALPÃO

com experiência. Enviar CV com pretensão salarial para: recrutando2022@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASWN

Engenharia contratada, desejável, excec, word, e rotinas administrativas. Interessados entrar em contato: 61 3037-3997 ou 61 99205-7520

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE

Experiência em DP e eSocial \$ 1.429+VT+VA Enviar CV: dptoderecrutamento@gmail.com

ATENDENTE / CAIXA

p/ Cafeteria Lago Sul. CV p/: lagosulcontrata2022@gmail.com

ATENDENTE CONTRATAMOS

c/ perfil dinâmico. CV p/: tudotidacdp@gmail.com

ATENDENTE CONTRATA-SE

c/ experiência em fload escala 12x36. Cv p/ : ordutualimentos@gmail.com

ATENDENTE CONSULTORIO

p/ Clínica no Lago Sul. Enviar Cv: vaga atendenteconsultorio@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE

Cv: consultoriarte aqa@gmail.com

SALÃO ORNARE CONTRA-SE

CABELEIREIRO (A) 215 Sul e Alugo sala dentro do salão Tr. c/ Yeda 3245-8380/ 98439-8996

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE MANIPULAÇÃO COM E SEM EXPERIENCIA

e boa digitação. Sal. R\$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

e de cobrança. Cv p/ : gerenciafotosthows@gmail.com

AUXILIAR DE COMPRAS

CV: contato@patrimonialse.com.br

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Experiência em DP E-Social \$ 1.430+VT+VA . Enviar CV: dptoderecrutamento@gmail.com

AUXILIAR DE LOGÍSTICA

habilitado. Cv para: transporte.logistica2022@outlook.com

AUXILIAR LOJA DE Roupas Femininas

Espaço Gold contrata disponibilidade integral 61 98152-6196 whatsapp

AUXILIAR TÉCNICO em Eletrônica.

Cv p/ : rh. extec@gmail.com

BOMB HIDRÁULICO

Curriculo: recrutamento controlar@gmail.com. Taguatinga-DF

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS

. Receba até 50% na comissão da venda. Renda mensal na locação + repasse do 1º aluguel. Monte uma renda fixa 61-983491914

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS

. A única imobiliária do DF que proporciona renda fixa durante 1 ano para o corretor! Crecideve está ativo. Interessados: contato@rbmimobiliaria.com.br

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS

p/ contato : planoimoveis.com.br

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/ Recepção eventos.

Cv: novab.curriculos@gmail.com

DOMÉSTICA QUE CUIDE

de criança, da casa e cozinha p/ Lago Norte 61 99864-5490

DOMÉSTICA PARA TRABALHAR

em Aguas Claras 61-982108292

ÓTIMOS GANHOS MASSAGISTAS P/ ATENDIMENTO masculino (só zap) 99224-5405

MOTORISTA VAGA

cat. D. Currículo p/ : 98151-0001 só whats

6.1 NÍVEL MÉDIO

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QUADRA

607 BLOCO C CONTRATA PADEIROCOMEXPERIENCIA

Enviar CV p/ : rh bonanzacruzeiro@gmail.com

PROFISSIONAIS VAGAS

p/ Brasília e todo DF- Diversas Oportunidades 61 99985-7224

PROFISSIONAL DEPARTAMENTO Fiscal

Sistema Alterdata contratada. Interessados enviar Currículo para o email : jinlido.imperio@hotmail.com

RECEPCIONISTA VAGA

para clínica de estética. CV: recrutamento clinica2020@gmail.com

REPRESENTANTE COMERCIAL

c/ experiência. CV p/ : gerenciafoto show@gmail.com

TÉCNICO ELETROÔNICA

e ou auxiliar com experiência em conserto de equip. em bancada 99396-5121

TÉCNICO COM EXPERIENCIA

em instalação de sistemas de telefonia, antena coletiva e rede. Enviar currículo p/ : rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO CONTÁBIL e Social.

Vaga p/ Suporte na utilização do software contábil. Experiência em DP, eSocial, EF e CT \$1.430+VR+VT. Interessados enviar Currículo: dptoderecrutamento@gmail.com

TÉCNICO DE AR

Condicionado e Refrigeração c/ experiência comprovada. Enviar CV p/ : vagas. tecnico01@gmail.com

TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM

ESTAMOS RECRUTANDO

Técnicos(as) de Enfermagem para atuar em assistência domiciliar/ regime de Home Care. Os interessados(as) entrar em contato através do número (61) 99979-0034

TÉCNICO EM SEGURANÇA

eletrônica c/ experiência. Salário + benefícios. CV no e-mail: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) VAGA

vendas de empréstimo consignado. Enviar CV p/ : selecao wpmotora@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

VENDEDOR(A) PRECISO

p/ marmoraria . Cv p/ : vagassahara@gmail.com

VENDEDOR(A) C/ EXPERIENCIA

em vidros temperados c/ CNH e veículo próprio. CLT Fixo + comissão + VA + aux combustível. Cv p/ : vagas.taguabox@gmail.com / whatsapp 99133-5195

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE

p/ Empresa de Material de Construção Bona Casa - Av 26 de Setembro (61) 99973-0698

VENDEDOR(A) MEI

Cv: administrativo @descomplica recuperadora.com.br

EMPRESA EM EXPANSÃO

Contrata. Maiores informações entrar em contato no telefone 61-982081888

VENDEDOR COM

experiência, contrata-se. Interessados entrar em contato através do número: (61)98129-4307

CONSULTOR DE VENDAS

: Externo. Contrata-se. Interessados entrar em contato 61-982958028

GERENTE COMERCIAL

para Clínica Odontológica 61-982064142

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE MÍDIAS

Sociais de 2ª a 6ª 8h às 18h e sab de 8h às 12h CV p/ : recrutamento clinica2020@gmail.com

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO

Colégio Arvense local Asa Norte. CV p/ : selecaoarvense@gmail.com

ASSISTENTES E ANALISTAS

Contábil / Fiscal / Pessoal - Taguatinga/DF. CV: recrutamento0600@gmail.com

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

c/ domínio em informática e que tenha CNH "B". Local: Paranoá. R\$ 1.400,00 Enviar CV: selecaoarvense@gmail.com

BIOMÉDICA ESTETA

Registrada no CRBM. CV para: recrutamento clinica2020@gmail.com

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO

Colégio Arvense local Asa Norte. CV p/ : selecaoarvense@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CONTADOR(A) CONTRATA-SE

para escritório Contábil com experiência no Departamento Contábil. Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: selecao contador2022@gmail.com

CONTRATA-SE ENFERMEIRO ASSISTENCIAL

com experiência home care. Enviar currículo para : recursohumano7894@gmail.com

GERENTE DE MARKETING

Curriculo: novab.curriculos@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS

p/ Asa Norte. Enviar CV: selecaoarvense@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS

para Colégio Arvense Asa Norte. Interessados: selecaoarvense@gmail.com

ESCOLA EM SÃO SEBASTIÃO CONTRATA

PROFESSORES DE: Geografia, Matemática, Biologia, Física, Química, Português, Literatura, História, Ed. Física, Inglês, Filosofia, Sociologia e Arte. Interessados enviar currículo: masteremprego@hotmail.com

SUPERVISOR(A) DE COBRANÇA

c/ exper. Cv: renatarosa.sec@gmail.com

VISITADOR(A) MAGISTRAL

CV: atendimento benditaformula@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

FISIOTERAPEUTAS RPG

Contrata-se. Interessados entrar em contato no telefone: (61) 99651-8115

PROFESSOR DE INGLÊS

Curso de inglês de alto padrão contrata com experiência Interessados entrar em contato no telefone: (61)98178-4426

ESTAGIO DE INGLÊS

Empresa Colégio Arvense na Asa Norte, 2 vagas selecaoarvense@gmail.com

ESTÁGIO EM PEDAGOGIA

Colégio Arvense Asa Norte. Interessados: selecaoarvense@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA, OFEREÇO

os meus serviços, faço faxina. Moro em Sobradinho. 98284-6366

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

DIPLOMA 2022 Ensino Médio, Técnico e Superior (35) 99185-9507

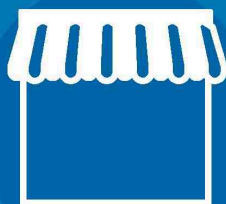
BOLSAS DE ESTUDOS

de 90% para o Ensino Fundamental ou Médio O 64-993238388

Disque-Denúncia
Secretaria de
Segurança Pública.
Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.
181

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ



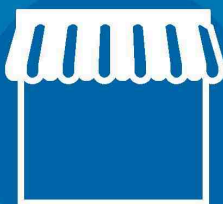
ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22



(61) 3443-8053



(61) 99905-8650



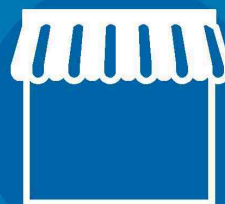
SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2



(61) 3214-1239



(61) 98167-9999



TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12



(61) 3562-5327



(61) 99905-2270

OU LIGUE :

61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!